ANNO LXIII — NUMERO 174

TERÇA-FEIRA 2 DE AGOSTO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1 de Agosto, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos, pela linha terrestre).

No Senado não houve hoje sessão por falta de numero.

A Camara dos Deputados suspendeu hoje a sessão pelo fallecimento do Barão de Villa da Barra, consignando na acta um voto de pezar por esse acontecimento.

Foi nomeado tenente-coronel commandante do batalhão da guarda nacional do Brejo da Madre de Deus, de Pernambuco, o Sr. Geminiano Maciel.

PARAHYBA, 1 de Agosto, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Chegou hoje dos portos do norte o paquete nacional ESPIRITO-SANTO, **que hoje mesmo seguirá para os do sul.**

Acaba de fallecer o deputado provincial conservador, José Felix do Rego Barros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 31 de Julho.

Pensa-se que o Sr. Crispi será encarregado da missão de formar um ministerio.

ROMA, 31 de Julho, de manhã.

O Sr. Depretis, presidente do conselho de ministros falleceu em Stradella ás 8 horas da noite.

O governo decidio fazer as exequias nacionaes.

Os jornaes italianos commentam com grande consternação o fallecimento de S. Exc.

ROMA, 31 de Julho, á tarde.

O ministerio deu a sua demissão.

HAYA, 31 de Julho.

S. M. o rei dos Paizes Baixos apresenta alguma melhora no seu estado de saúde.

RIO DE JANEIRO, 1 de Agosto, ás 5 horas e 35 minutos da tarde.

A Camara dos Deputados suspendeu a sessão em demonstração de pezar pelo fallecimento do Exm. Sr. Barão de Villa da Barra.

Falleceu o Sr. Fonseca Lessa, engenheiro da Camara Municipal.

ROMA, 1 de Agosto.

As exequias que o governo decidio fazer em homenagem ao Sr. Depretis, presidente do conselho de ministros, terão lugar quinta-feira proxima em Stradella.

E' geral a demonstração de pezar pelo fallecimento de S. Exc.

PARIS, 1 de Agosto.

E' provavel que o governo apresente a Camara dos Deputados um projecto de lei, afim de obter o equilibrio do orçamento pela diminuição das despezas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1 de Agosto de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHYSIOLOGIA HUMANA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PRIMEIRA PARTE

FUNCÇÕES DE NUTRIÇÃO

ABSORPÇÃO

(*Continuação*)

A absorpção sómente se opera sobre substancias dissolvidas; os systemas chylifero, lymphatico e sanguineo, são redes de vasos com as extremidades todas fechadas; as substancias extranhas só podem ser n'elles introdusidas em estado liquido; só assim podem atravessar as tunicas dos vasos. Teem demonstrado as experiencias que as substancias insoluveis, ainda mesmo extremamente pulverisadas, não são absorvidas. Algumas substancias mineraes, comquanto insoluveis na agua, podem ser absorvidas, quando em contacto com os orgãos; mas para isso é necessario que soffram, da parte dos liquidos organicos, uma transformação chimica, que as converta em productos soluveis.

CIRCULAÇÃO

Definições—Diz se circulação o movimento continuo pelo qual o sangue, correndo no coração e nos vasos sanguineos, leva a todos os pontos do corpo os materiaes necessarios para se conservarem e para repararem as suas perdas, e voltando d'alli, já sem as suas qualidades nutritivas e reparadoras, e trazendo os productos da combustão que se faz no amago de todos os tecidos, vai aos pulmões, para re-adquirir as suas propriedades vivificantes, pela respiração. Chama se sangue arterial o que, vivificado pelo contacto do ar nos pulmões, corre do centro para a peripheria do corpo com o fim de nutrir os orgãos; e sangue venoso o que corre da peripheria para o centro, com os residuos das combustões organicas, e que é improprio para a nutrição. O primeiro é vermelhado e rutilante, o segundo é anegrado.

Sangue—O sangue é o liquido que mantem a vida dos orgãos, e que fornece aos differentes tecidos os materiaes da sua composição e da sua reparação. No homem e em grande numero de animaes é vermelho, muito viscoso e alcalino, e de densidade pouco superior á da agua. Examinado no microscopio, vê-se que é formado por um liquido incolor e transparante (o sôro), o qual tem em suspensão innumeros corpusculos vermelhos, que se chamam globulos sanguineos.

No homem e na maior parte dos animaes mammiteros, estes corpusculos são circulares, achatados em forma de disco, e um pouco mais espessos nos bordos. São flexiveis e muito elasticos, o que lhes permitte alongar-se para poderem circular na rede capilar. São constituidos por uma substancia albuminosa, combinada com uma materia corante azotada, que tem o nome de hematosina.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 30 DE JULHO DE 1887

Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros.—Concedo.

Domingos Teixeira Basto.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender, em vista da sua informação n. 26 do corrente, n. 752.

Floriano Baptista de Oliveira.—Sim.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Nego provimento ao recurso interposto, porque, além de competir as Camaras Municipaes nos termos do art. 79 da lei de 1º de Outubro de 1828, a livre nomeação e demissão de seus empregados, accresce que os cidadãos, á que allude o recorrente, são idoneos, conforme se verifica da informação prestada pela Camara Municipal de Triumpho, sendo de notar que o secretario nemeado nunca foi exacto da fazenda provincial, segundo informa o inspector do Thesouro, em contrario á ellegação do recorrente.

José Antonio de Aguiar Junior.—Certifique-se o que constar.

Joaquim Ferreira dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções do estylo.

Ladisláo Rodolpho de Araujo Cezar.—A presidencia não dispõe de passagens gratuitas nos vapores a que se refere o supplicante.

Bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Pedro Celso Uchôa Cavalcante.—Sim, sem vencimentos.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 1 de Agosto de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N 659 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 1 de Agosto de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que no dia 30 do passado nenhum individuo foi recolhido á Casa de Detenção e no dia 31 apenas foi de ordem do subdelegado de Afogados, a mulher de nome Francisca Antonia, por embriaguez e offensas á moral publica.

Communicou-me o delegado do termo do Buique, que no dia 22 do mez findo prendeu o individuo de nome Luiz Felix Bezerra Delgado, alli pronunciado como cumplice na morte do infeliz Manoel Bezerra.

No 22 dia tambem do mez findo, o delegado do termo de S. Bento, fez remessa ao juizo competento dos inqueritos policiaes procedidas contra Antonio Francisco da Silva Branco, Manoel Bellarmino Aniceto e o preto Frannciscο, escravo do mesmo Antonio Francisco da Silva Branco, por terem no dia 12 do mez passado, no lugar Retiro, aggredido e ferido gravemente a João Francisco Izidro da Silva, em sua propria casa.

Durante o mez de Julho ultimo foram por esta repartição remettidos para o hospital Pedro II 56 desvalidos, para o dos Lazaros 2, para o Asylo de Mendicidade 5, e com destino a Escola de Aprendizes Marinheiros, 7 menores abandonados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE AGOSTO DE 1887

Noticias da Europa

O paquete inglez *Magellan*, foi portador das seguintes noticias, além das de Portugal que inserimos sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

Sobre este reino escreveu-nos o seguinte o nosso correspondente de Lisbôa:

— Parece que a rainha D. Isabel de Hespanha vai passar o inverno no alcazar de Sevilha.

Tenciona alli escrever as suas *Memorias*.

Alguns jornaes hespanhoes, a *Epoca* por exemplo, affirmam que o governo convidára o seu ministro em Paris a solicitar do governo da republica a expulsão do Sr. Zorrilla do territorio francez, e que o governo da republica recebera bem essa pretenção. Entretanto nos centros politicos ministeriaes, essa affirmação é contestada.

— A 18 do corrente SS. MM. o imperador e a imperatriz do Brazil chegaram de Lisbôa a Madrid, sem novidade e foram hospedar-se no *Hotel de Roma*.

O Sr. Moret e o Duque de Frias receb ram SS. MM. na estação onde tambem os esperavam os ministros de Inglaterra e dos Estados-Unidos e os encarregados dos negocios de Portugal e da Belgica.

SS. MM. II. visitaram n'essa tarde a exposição das Philipinas e no dia seguinte o museu de pintura, as duas camaras e outros edificios do Estado.

— Ha dias sahio para Granja (San-Ildefonso) a familia real. Todos os ministros, autoridades e principaes funccionarios do Estado foram á despedida de SS. MM. e AA.

O ministro do fomento acompanhou S. M. a rainha Villalva, cada marinha ficará n'aquelle real sitio emquanto S. M estiver fóra de Madrid.

— Falleceu nos banhos de Puente-Viesgo (Dantander), para onde tinha ido convallescer do ultimo ataque de uma enfermidade do coração que padecia, o notavel jornalista D. André Solis, director e proprietario do periodico *El Progresso*, orgão do Sr. Ruiz Zorrilla.

Era D. André Solis um homem de clara intelligencia, um jornalista infatigavel, de um caracter bondoso e esmerada educação. A sua morte foi geralmente sentida.

— Sahio para San-Sebastian o grande orador Emilio Castellar.

Os duques de Durcal não partiriam para Lisbôa emquanto não passasse por Hespanha S. M. o imperador do Brazil, seu augusto parente.

— Tem estado em Madrid o Duque de Edimburgo.

Chegou alli de Barcelona ha dias

Foi recebido na estação pelo representante de Inglaterra e por todo o pessoal da legação, pelo Sr. Moret, ministro de Estado, pelo governador de Madrid e pelo Duque de Medina-Sidonia representando S. M. a rainha regente.

O illustre hospede manifestou logo desejos de ir cumprimentar D. Christina e a infanta D. Isabel e á tarde o Duque de Mijas foi buscal-o em coche da casa real á legação ingleza.

Visitou varios edificios publicos, museus, a exposição das Philipinas, etc.

No Paço houve banquete de honra, tomando o principe assento á direita da rainha regente, e á direita da infanta D. Isabel, o ministro de Inglaterra.

A musica do real corpo de alabardeiros executou durante o banquete peças escolhidas.

Ao terminar a festa, S. M. a rainha entregou ao Duque de Edimburgo as insignias da gran-cruz de Carlos III, as quaes elle agradeceu em nome de sua augusta mãe e no seu proprio.

— Nos centros officiaes nega-se que tenha fundamento a noticia publicada por alguns periodicos de haverem apparecido partidas armadas na Catalunha; accrescentando-se que se é certo contar o Sr. Ruiz Zorrilla com alguns fundos para tentar uma revolução, o governo sabe-o já e trabalha para impedir.

A abertura da exposição Philippina realisar-se-ha com grande pompa.

Hoje que todas as vistas se voltam com interesse para estes assumptos, nada admira que um acontecimento d'esta importancia dispertasse as attenções geraes, quando a propria exposição não fosse, como é, uma das melhores no genero.

E' mesmo para admirar quanto certas industrias estão adiantadas no vasto archipelago.

A concurrencia tem sido extraordinaria e apesar da entrada ser a peseta, o numero dos visitantes têm ascendido a dois mil por dia.

Quanto a politica, o ministerio Sagasta esteve por um triz a ir pelos ares, valeu lhe a grande energia do ministro da guerra, que teve a habilidade de, arrostando com amigos e inimigos, consolidar o governo que parecia prestes a succumbir.

O *Courier du Soir* de Paris diz que o Sr. Cambon estabeleu já as negociações com a Hespanha com respeito á sobretaxa do alcool.

Ha tres dias, quando a rainha regente de Hespanha passava com seus filhos pelos jardins da Granja, arrojou-se-lhes aos pés, implorando piedade, a mulher de um réo condemnado á morte pelo tribunal de Legovia.

A infeliz levava pela mão dous filhos pequenos, que choravam com sua mãi, implorando clemencia para seu pai.

A rainha prometteu empregar a sua influencia junto do governo, afim de obter o indulto desejado.

França

Em França os periodicos opportunistas e conservadores julgam com mais severidade ainda do que a imprensa estrangeira, os ultimos incidentes:

« O despotismo demagogo e a tyrannia militar, diz um desses periodicos, está a bater ás nossas portas. Mais um passo, e a republica franceza nada terá que invejar ao ultimo dos Estados americanos do sul. »

N'outro periodico francez lêem-se as seguintes linhas:

« Estranho destino o do povo francez. Somos um povo destinado a nos deixar guiar por qualquer ferrabraz. A semelhança das rãs que se pescam com um pedaço de trapo vermelho, vamos atraz dos galões de um chapéo armado ou dos bordados de um canhão. »

Não tem, pois, apoio geral as manifestações a Boulanger. O proprio Sr. Clemenceau já declarou que abondonava completamente a causa Boulanger.

A julgar pela linguagem da imprensa austriaca, os successos occorridos ultimamente, por occasião da partida do general Boulanger, produziram alli grande sensação.

Uma das folhas periodicas de Vienna comprehende e approva o desejo natural que uma nação deve ter de se recompor de um desastre; mas entende que este sentimento impelle a França a um estado de febre, que é explorado pelo espirito turbulento.

Na opinião desta folha deve o governo empregar todos os meios de que possa dispor para reprimir a agitação da populaça cega.

O Freendenblatt, qualificou o facto de glorificação da rebeldia, e de ovação a um Cesar no momento em que a republica tropeça com difficuldades internas, e com perigos externos.

Este approva a linguagem da imprensa franceza sensata, mas não deixa de reconhecer a gravidade da situação.

Conclue o Freendenblatt declarando que ao governo francez cumpre empregar todas as suas forças e energia, se quizer destruir os projectos audazes e frivolos, formados contra a tranquilidade da França, e do continente europeu.

A *Nova Imprensa Livre*, que se publica tambem em Vienna, vê nesses acontecimentos, a decadencia do espirito publico francez, o qual se deixa allucinar pela illusão optica de um heroe, cuja gloria depende de um futuro muito escuro ainda.

Accrescenta a *Nova Imprensa Livre*, que se o general Boulanger estivesse inspirado desse verdadeiro patriotismo, não devia ter revelado a hora da partida de Paris, nem tão pouco o lugar. Segundo a maneira de ver desta folha, o general Boulanger não fez cousa alguma para evitar aquelle escandalo.

Ha ainda outro periodico, o *Wiener Tagblatt*, que trata o assumpto.

Este calcula, que, não se desconhecendo em Berlim a significação da manifestação, deve ella ter produzido alli muito máo effeito, e tanto maioquanto é certo não haver desapparecido em França a idéa de uma desforra.

Em presença do succedido, receiava o Tagblat, novas manifestações por occasião do anniversario da tomada da Bastilha!

Os jornaes francezes publicam uma carta do general Boulanger, agradecendo as provas de adhesão que tem recebido, e protestando o seu patriotismo e amor á França.

No dia 14 de Julho anniversario da tomada da Bastilha, reinou em Paris tranquillidade completa. As tropas dirigiam-se para Longchamps. O tempo ameaçava chuva.

Verificou-se a revista aos batalhões escolares, sem nenhum incidente, assistindo immensa concurrencia, que victoriou a Republica.

Uns 2,000 individuos da *Liga dos Patriotas* e de outras sociedades, dirigiram-se á Praça da Concordia, e deposeram corôas no pedestal da estatua que representa a cidade de Strasburgo. Ouviram-se alguns vivas ao general Boulanger. Não houve alvoroto nenhum. As festas continuaram em perfeita ordem.

Ao meio dia o presidente da Republica e todos os ministros, acompanhados por uma escolta de couraceiros partiram para Longchamps, a affluencia da multidão. O Sr. Grévy foi saudado com alguns vivas. Não occorreu o minimo incidente.

Quando o Sr. Grévy chegou a Longchamps, um grupo de individuos entre os quaes estavam os Srs. Rochefort, Laisanet, Laguerre e Michelin, com outros intransigentes, quiz assobiar, mas foi logo rodeado por muitas pessoas que suffocaram a manifestação, gritando:—« Viva Grévy! Viva a Republica! » Um individuo que proximo da tribuna do presidente da Republica assobiou e gritou:—« Viva Boulanger! » foi preso. Ao todo só se effectuaram duas prisões em Longchamps. Em summa os vivas á Republica e ao Sr. Grévy dominaram por toda a parte os vivas ao general Boulanger.

A immensa concurrencia de povo acclamou enthusiasticamente o aspecto das tropas. A revista correu sem incidente notavel. O Sr. Grévy regressou ao Elyseo, sendo muito victoriado.

A população em Paris conservou se tranquilla.

Os despachos recebidos dos departamentos annunciavam que as festas haviam corrido em socego.

Não tem havido manifestação sedicioisa em parte alguma.

A' sahida do Bosque de Bolonha deu-se um leve incidente.

Tresentos individuos tentaram deter as carruagens e obrigar os transeuntes a dar vivas ao general Boulanger; mas, a ordem foi promptamente restabelecida, sendo presos dez turbulentos.

O Sr. Grévy dirigio ao ministro da guerra a seguinte carta:

« A revista a que acabo de assistir, foi magnifica. Admirei a attitude marcial das tropas que desfilaram diante de mim, e a perfeita decisão dos seus movimentos. Rogo-lhe que transmitta ás tropas as minhas calorosas felicitações, e que aceite os protestos da minha extrema consideração. »

O Sr. Grévy partiria para Mousseaux-Vandrey no fim de Julho.

Na sessão de 12 de Julho, da Camara dos Deputados foram lidos os relatorios da commissão ácerca dos projectos do ministro da guerra concernentes á creação de novos regimentos de cavallaria e á reorganisação da infantaria. A Camara declarou a urgencia, e a pedido do ministro da guerra fixou a discussão para o dia seguinte. Depois votou por unanimidade uma moção do Sr. Richard, da *União das esquerdas*, recusando a demissão ao Sr. Tiaquet, e pedindo-lhe que continue no exercicio das suas funcções de presidente da Camara.

No dia 13 a Camara dos Deputados approvou os projectos do ministro da guerra para nova organisação dos regimentos de infantaria e para a creação de novos regimentos de cavallaria. A pedido do Sr. Rouvier foi posto á frente da ordem do dia 15 o projecto das quatro contribuições directas. Logo que este projecto fôr approvado, realisar-se-ha o encerramento das camaras. A votação do projecto é necessaria por causa da reunião dos conselhos geraes em Agosto.

Todos os jornaes parizienses, á excepção do « Intransigente », censuram a carta do general Boulanger em resposta a um despacho do Sr. Hérissi, deputado da união das esquerdas, o qual declara não ter autorisado a publicação da carta.

O Sr. Spuller, ministro da instrucção publica, dos cultos e das bellas artes, proferio um discurso no banquete que lhe foi offerecido em Lyon; nesse discurso, baseando-se nas idéas de Gambetta, preconisou as reformas politicas, e declarou que o governo actual não quer ser governo de combate, mas sim governo nacional e de pacificação.

Escreve o correspondente de Paris para o « Commercio do Porto »:

« Fallei ha dias com um membro do antigo ministerio, Gublet, um collega do general. Perguntei-lhe:

— Que é o que fez a popularidade de Boulanger, não só entre o povo, mas entre um bom numero de pessoas cultas?

A resposta que recebi foi a seguinte:

— E' que o general Boulanger é um homem intelligente, o que raras vezes succede nos ministros da guerra. Além disso, é republicano, parlamentar e bastante respeitoso da lei. Não consideramol-o como incapaz de praticar um golpe de estado. Gosta, é verdade, um tanto do « pennacho », mas não lhe conhecemos outro defeito. »

O ministerio da marinha de França resolveu fazer-se representar pelo engenheiro hydrographo Herand e pelo commissario Falloy, no congresso nacional das sociedades de geographia, que ha de realisar-se no Havre, a 16 de Agosto.

Resolveu tambem o referido ministro que o serviço hydrographico do seu departamento empregue de futuro, para a orthographia dos nomes graphicos dos paizes não possuidores de escripta propria ou que não façam uso de caracteres latinos, as regras preconisadas pela sociedade de geographia.

Este formulario, que obteve a sancção do « comité » adjunto ao ministerio da instrucção publica, permittirá distinguir facilmente as cartas das nações estrangeiras.

— No dia 18, a camara dos deputados approvou com uma ligeira modificação o projecto de ensino de mobilisação militar.

O ministro da guerra declarou que o ensaio comprehenderá somente 20,000 homens e 10,000 cavallos.

O conselho municipal de Paris rejeitou uma moção de ordem que felicitava a população parisiense por ter sabido resistir no dia 14 a excitações perigosas para a Republica.

O general Boulanger censurou o Sr. Louis por haver publicado a sua carta.

Belgica

Temos alguns pormenores acerca da ultima expedição de Stanley.

Parece que a expedição, não obstante as suas largas provisões, soffreu as maiores torturas da fome, desde Leopoldville até Lukolela, e ainda até ao alto Congo

A expedição contava chegar em 1 de Julho ao confluente do Congo e do Aruwimi, mas calcula se que em vista de taes embaraços nem no dia 6 lá chegaria.

Tippo-Tip continuava na vanguarda da expedição, e tinha ordem de ir aos Stanley-Falls abastecer-se de provisões, e levar depois esses recursos a Stanley.

O calor excessivo tem prejudicado muito a saude do celebre explorador, e receiava-se que lhe custasse manter a ordem entre os pretos da sua expedição, e que tivesse de tomar medidas severas para conservar a disciplina, que as privações punham em perigo.

— O artigo do projecto de lei militar, que na Belgica tornava o serviço pessoal obrigatorio, vedando as substituições, foi regeitado por 69 votos contra 62.

Depois desta votação o governo retirou todo o projecto.

Italia

Dizem de Roma que as precauções sanitarias ordenadas no dia 7 do corrente mez serão applicadas a todos os navios procedentes dos portos da Sicilia entre Messina e Capo Nero, ainda mesmo que não embarquem passageiros.

O general Saletta participou telegraphicamente de Massuah que houve alli no paiol da polvora uma explosão, que não se sabe se foi accidental ou obra de malvadez; ficaram 7 soldados mortos, 15 gravemente feridos e outros ainda com ferimentos leves.

A ex-imperatriz Eugenia dirigio-se ás autoridades de Napoles para obter uma licença para servir de enfermeira no hospital, no tratamento dos soldados feridos em Massuah.

Annuncia-se que a Italia fez uma convenção com a Abyssinia por modo que fique desembaraçada na questão egypcia.

Inglaterra

Ainda não estava ratificada a convenção anglo-turca; mas as folhas inglezas inferem da propria demora razões para crer que o sultão ratificará o convenio. E explicam: os successivos adiamentos revelam o desejo que o sultão tem, de fazer a ratificação, porque a recusa, a ter de dar-se, já se teria dado ha muito tempo; além de que os seus receios e escrupulos devem estar acalmados com a clausula addicional que elle pedio, e que se está discutindo.

Esta discussão tambem explica a demora da ratificação.

Isto é o que pensam e dizem os jornalistas inglezes; os russos e francezes não opinam precisamente da mesma forma.

A situação do gabinete Salisbury parece gravemente compromettida pelo mallogro da missão de sir Henry Drummond Wolff, o qual partio de Constantinopla a 16.

O *Times* consignava a 16 que ha serias divergencias ministeriaes acerca do *bill* agrario da Irlanda; repellindo a idéa de uma mudança de ministerio, admitte a possibilidade de novo gabinete com o Marquez de Hartington, o Sr. Chamberland e lord Randolph Churchill, pedendo o Marquez de Salisbury conservar a direcção dos negocios extrangeiros.

O incidente miss Cass, de que ha dias fallámos, continúa preoccupando a opinião publica em Inglaterra. Como o ministro do reino tinha recusado o inquerito, que a camara votou, suppoz-se que a demissão do ministro fosse immediata. O governo porém transigio com a votação da camara, e o ministro Smith prometteu que se faria o inquerito, que já começou no dia 8; e o ministro Mattheuws ainda não julgou opportuno largar a pasta!

Ahi está um ministro accommodaticio, que aceita, com a melhor cara deste mundo, as mais rudes lições dos seus collegas e da camara.

Na camara dos lords, depois dos protestos de Granville, em nome da opposição, foi votada a segunda leitura do bill coercivo da Irlanda.

Sir James Fergussan, secretario politico dos negocios estrangeiros, disse na sessão de 18 á camara dos communs que, não obstante as negociações de sir Henry Drummond Wolf em Constantinopla não terem conseguido ratificação do convenio egypcio, o governo considera muito judiciosa a pratica adoptada, e a sua execução por sir H. Dr. Wolff, terá sido favoravel aos interesses inglezes.

Rustem pachá, embaixador da Turquia, conferenciou largamente com o marquez de Salisbury, e entregou-lhe uma communicação da Sublime Porta a respeito do convenio egypcio.

Allemanha

Domingo, 3 de Julho, inaugurou-se em Strasburgo um monumento erigido á memoria de Luiz I, rei da Baviera.

Luiz I nasceu em Strasburgo em 1786.

O discurso inaugural foi pronunciado por M. Schriker, secretario do senado da universidade.

M. Mayer, sub-secretario de estado, fez a entrega official do monumento á cidade de Strasburgo, erigido a expensas dos bavaros residentes na Alsacia Lorena.

M. Hochapfel, adjunto, agradeceu em nome da cidade.

No dia 18 o imperador da Allemanha passou por Zinspreck de caminho para Gastein.

Corre o boato de se ter descoberto uma conspiração contra o imperador Guilherme; a noticia porém não parece séria.

Russia

A Russia decretou a construcção de um caminho de ferro atravessando a Siberia, o qual representará para o velho mundo o que as grandes linhas interoceanicas americanas e canadianas são para o novo mundo.

Os estudos vão ser immediatamente emprehendidos por uma linha de Tomsk a Yrkutsk que, pelo Obé e Tobolsk, porá o lago Baikal e a fronteira de Magoia em communicação rapida com a Europa.

Esta linha será prolongada até Stretinsk sobre o Chilka, affluente do Amor.

Uma outra linha indo do lago Chamka para o mar do Japão em direcção a Wiad wostock, « terminus » oriental da grande linha, vai igualmente ser estudada.

Estes dois grandes traços serão ligados entre si pela navegação fluvial do Amor, e com a Europa pela dos rios da Siberia.

A colonia franceza de S. Petersburgo tomou uma decisão que foi acolhida com um sentimento de grande reconhecimento pela Russia.

Os francezes alli residentes decidiram que este anno por occasião da festa do 14 de Julho, as sommas que se juntassem para o banquete da celebração desse anniversario, fossem distribuidas ás victimas do tremor de terra que destruio completamente a cidade de Wernojé.

Vai se definindo a situação da Russia a respeito da eleição do principe da Bulgaria. A Russia querendo respeitar o tratado de Berlim, considera aquella eleição como illegal; mas manterá a sua attitude passiva sem recorrer a protestos diplomaticos, nem a qualquer intervenção material.

Procurará entender-se apenas com as potencias desejando que estas estabeleçam o terreno legal em que a Russia se colloque por sua vez.

Turquia

Dizem de Constantinopla que o governo da Turquia telegraphara para Londres, pedindo que a partida de sir Henry Drummond fosse adiada para o dia 15 de Julho.

Parece que o marquez de Salisbury respondeu annuindo, sob a condição que a Sublime Porta promettesse ratificar a convenção.

Ainda que o agente inglez já por tres vezes fizesse as suas despedidas de Constantinopla, tudo nos leva a crer que elle não sahirá de lá hoje, nem amanhã, nem tão cedo.

O certo é que proseguem mysteriosamente, e muito incertas, quanto ao exito as negociações relativas a convenção anglo-turca.

Um telegramma de Varna, publicado pelo « Times », apresenta como pouco provavel a ratificação do tratado.

Por outro lado, corre o boato de que a ratificação poderia realisar-se, até mesmo depois que sir Drummond sahisse de Constantinopla. Mas, contra esta supposição, affirma se que o governo turco dera ordem ao seu representante no Egypto, Muktar-Pachá para deixar Alexandria e tal facto é considerado como indicação de que o sultão não ratificará o convenio.

Bulgaria

A regencia da Bulgaria apresentou a sua demissão a Sobranié, visto que a sua missão estava cumprida desde a eleição do principe Fernando.

A Sobranié recusou por unanimidade a demissão, e pedio aos regentes que conservassem o poder até a chegada do principe.

A Sobranié nomeou uma commissão de 5 membros, encarregada de ir solicitar do principe a sua partida immediata para a Bulgaria.

A commissão devia partir no dia 17 de Julho.

A regencia aceitou a demissão do ministerio Radaslavoff; e o Sr. Stoiloff foi encarregado de formar novo gabinete.

Ainda se não sabe bem, como a Allemanha receberá a eleição do principe de Coburgo-Gotha. Bismarck não é hostil a essa eleição, mas parece que antes de se manifestar a esse respeito, deseja conhecer a attitude da Russia, e ver até que ponto chegará a opposição do gabinete russo.

Chegou a correr que o principe de Saxe-Coburgo havia renunciado ao throno da Bulgaria. Não é facil saber ainda qual é o grão de verdade d'esta noticia. Mas pouco antes escreviam de Vienna que as potencias continuavam a observar uma attitude expectante pelo que respeita á eleição.

A Austria ainda não tinha respondido á notificação feita pelo governo do principado. Todavia julgava-se que a resposta seria redigida em termos muito ambiguos.

A imprensa officiosa faz, porém, umas indicações dignas de attenção. Diz que existe um perigo para as potencias e o não darem o seu beneplacito á eleição do principe, consistindo esse perigo no facto de não poderem os bulgaros desatar o nó da questão, e procurarem quebral-o, proclamando a independencia da Bulgaria e da Romelia.

Quanto ao principe de Bismarck não consta que elle tenha manifestado, por emquanto, a sua opinião, ao contrario, affecta ligar pouca importancia ao assumpto.

A imprensa russa, pela sua parte continúa a publicar artigos muito violentos contra aquillo a que ella chama minoria facciosa, que tyrannisa a Bulgaria, valendo-se de uma assembléa illegal. Não se sabe, pois, o que sahirá d'aqui.

Tem sido geralmente bem recebida a eleição do novo principe da Bulgaria; mas, é quasi certo que a Russia não dará o seu assentimento á eleição. O governo russo nunca reconheceu a legalidade da *Sobranié*, da camara que elegeu o principe, e não póde conseguintemente, sem se contradizer approvar a eleição que ella fez do principe de Saxe-Coburgo Gotha.

Servia

Na Servia, houve ha dias uma tentativa de manifestação contra a legação da Austria, promovida pelos estudantes de Belgrado.

A tentativa foi reprimida com energia, e fizeram-se varias prisões.

A imprensa estrangeira e a politica européa, tem-se voltado nos ultimos dias para o pequeno reino da Servia, especialmente para a sympathica rainha Nathalia, de quem o rei Milano se quer divorciar, segundo se annuncia.

A rainha que é, como se sabe de uma deslumbrante belleza, herdou de seu pae, o coronel Kechko, uma indomavel energia e uma força de vontade extraordinaria. João Svamowitch Kechko era um dos mais ricos proprietarios da Bessarabia e do districto de Kerson

Bastante interessante, d'uma esperada elegancia e muito amigo de se divirtir, morreu repentinamente, bastante novo ainda, da ruptura d'uma aneurisma. Tinha um todo daheróe de romance e de cavalleiro elegante, seductor como um principe de contos de fadas ericos como um judeu do seculo XIX.

Por isso não lhe escassearam as aventuras. Teve duellos estrondosos.

Casando depois com a princeza Pulcheria Stourdza, Kechko só teve um romance o amor no casamento.

Nasceram quatro filhos dessa união: tres meninas das quaes a mais velha, é a que hoje occupa as chancellerias estrangeiras, e um filho.

Madame Kechko pelas suas qualidades de espirito e coração, estava á altura de seu nascimento

Era uma senhora de notabilissimas qualidades e a sua morte que seguiu de perto a de seu marido foi geralmente sentida.

Ao morrer, deixou os filhos entregues a tutella de sua irmã mais velha, a princeza Constantina Mourangi, que os educou com uma ternura e solicitude verdadeiramente maternaes. Tiveram por tutores os Srs. Kristi e Manouckberg, dous dos mais opulentos proprietarios da Bessarabia.

Sabiamente administrada a fortuna da casa Kechko attingiu uma cifra fabulosa, e foram os seus milhões talvez mais do que a sua belleza, que valeram a Nathalia Kechko a aliança com Milano Obrenowitch que a esse tempo contava por unica riqueza a corôa da Servia.

A rainha Nathalia allia a todas as seducções exteriores, as verdadeiras qualidades do coração, uma aprimorada educação de espirito.

Quando foi a campanha com a Bulgaria, emquanto seu marido fazia uma tão triste figura no campo da batalha, dava a rainha prova de uma coragem e de tamanha dedicação que conquistou completamente a affeição do povo servio.

Não será portanto motivo para espanto se a corôa da Servia passar do rei Milano Obrenowitch para o principe real Alexandre, tendo a rainha Natahalia como regente.

Estados Unidos

Uma deputação de americanos offereceu a Sr. Gladstone um rico trophéu de prata fosca, como recordação dos esforços que elle tem empregado em favor da Irlanda.

Houve um sinistro no caminho de ferro de Saint-Thomas. Um comboio de recreio esbarrou em Port-Stanley com um comboio de mercadorias, pegando fogo em dous wagons de petroleo, cujo reservatorio fez explosão.

E' grande o numero das victimas, tendo-se já tirado d'entre os destroços 90 cadaveres.

Os pormenores do sinistro occorrido na via ferrea de Saint Thomas, no Ontario, consignam que o panico foi indescriptivel; pereceram 49 pessoas, e ficaram feridas umas 10.

Halakava, o rei das ilhas de Sandwich, vê se actualmente a braços com uma grave resolução.

Uma sublevação popular destituio as maiores autoridades e apoderam-se do governo. Halakava não foi destbrovado, mas na actual conjunctura, a sua realeza é puramente nominal, porque não exerce poder algum.

As folhas portuguezas nada teem dito a tal respeito. Na capital de Sandwich, em Honolulu ha uma numerosa colonia, procedente, na sua maioria das ilhas dos Açores.

Foi para Honolulu uma esquadra americana afim de proteger os americanos alli residentes.

Effectivamente em Sandwich considera se triumphante a revolução; mas não occorrido outros tumultos. As tropas cumprem regularmente a sua obrigação, O novo ministerio, formado pelos revolucionarios, tomou já a direcção dos negocios publicos, e já foi proposto ao rei um projecto de nova constituição.

Noticias do Norte

O paquete norte americano *Alliance* foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Verificara-se a 14 de Julho em Manáos o julgamento do réo Taciano Maurillo Torres, accusado de autor do barbaro assassinato do capitão Garcia.

Vamos dar aos nossos leitores, nesta edição, todos os pormenores do julgamento, conforme foram publicados pela imprensa de Manáos.

Presidente.—Dr. Araujo Lima

Promotor publico.—Dr. Assumpção Menezes.

Advogado da defeza.—Dr. Pedro E. Regalado Baptista.

Escrivão do processo.—João G. Correia.

Official de justiça.—Eufrasio Motta.

ILEGIVEL

Formado o *Conselho de sentença*, comparece o réo, acompanhado de um seu filho, de menor idade. Traja de preto. Physionomia calma. Senta-se e folheia diversos papeis que trouxe, sem duvida para servirem de documentos da sua defesa.

As galerias e as salas lateraes estão apinhadas de povo. Vêm-se ali grupos advogados, militares, em summa, representantes das diversas classes sociaes.

Começa o interrogatorio do réo ás 12 e meia horas. Longo e com pequenas variantes, é a reproducção dos tres depoimentos dos inqueritos e da formação da culpa. Finalisa á 1 hora e 20 minutos da tarde.

A' 1 e meia hora procede o Sr. escrivão Correia á leitura dos autos.

Escusamos resumir os depoimentos das testemunhas do summario e outras provas que lhes estão appensas. Todas ellas correm publicadas na imprensa.

A's 7 horas da noite o Sr. presidente suspende a sessão, para os jurados tomarem algum alimento. Reaberta ás 7 horas e 40 minutos, continúa a leitura dos autos que conclúe ás 8 horas.

Seguem os debates.

O orgão da justiça lê o libello e desenvolve a sua accusação. *Dura uma hora.*

O novel e intelligente accusador, talvez por carencia de tempo para estudo mais demorado, não teve methodo na analyse. D'ahi a deficiencia do seu discurso.

O processo, entretanto, offerece vastissimo campo para uma accusação logica. Um plano bem urdido, subdivididos os pontos de ataque na ordem do seu valor e impressão, poderiam sériamente difficultar a defesa, tornal-a menos vantajosa.

Depois havia ainda uma razão gravissima. A defesa estava confiada a um advogado provecto, lido e relido em todas as peripecias do crime, patrono do réo desde a sua prisão preventiva, e que soube com muita argucia e clareza, rebater os pontos importantes do libello e da prova testemunhal.

Na réplica ainda o orgão da justiça publica perdeu o melhor ensejo de neutralisar os effeitos da defesa. Dous factos, por exemplo, bastariam para o conseguir, o discurso do réo e a confrontação das testemunhas Dias dos Santos e Pedro Nunes.

Provemos. O réo fallou por tempo de 1 hora. De lado as citações que fez de accusações que presumio semelhantes á de que se disse victima; prescindindo mesmo, por ser um recurso já conhecido, da scena pathetica do retrato do assassinado e que o réo mostrou ao auditorio como testemunho da sua innocencia; despresando tudo isso,—chegamos á conclusão que o fito de Taciano Torres, o alvo a que procurou attingir em todo o seu discurso, foi dar o horario exacto do que fez e dos lugares por onde andou no dia e na noite do crime.

Ora, está verificado que esse horario é uma das principaes peças do processo. A pronuncia do meritissimo Dr. juiz municipal baseia nelle um dos seus mais fortes argumentos. O proprio réo dá-lhe uma preferencia especial, como que o considera de maneira muito sensata e valiosa.

Assim é que o horario do 1º depoimento do réo figura resumidamente; no 2º, foi ampliado; na formação da culpa Torres o completa: e todos os assistentes viram a pertinacia do accusado em repisar o ponto.

Convinha, portanto, que a promotoria publica traçasse o plano da sua replica de modo que convergisse uma boa parte della para a refutação do horario, sem grande custo, dizemos, pois que os autos fornecem materia para uma boa contestação na especie.

O confronto das testemunhas Dias dos Santos e Pedro José Nunes merecia tambem do orgão da justiça publica peremptoria contestação; e é claro porque para S. S., quando não houvesse outras circumstancias, uma só, e valiosa, resultou logo: a insistencia do advogado da defesa, Dr. Regalado, o calor e o enthusiasmo com que tratou de invalidar o depoimento de Pedro Nunes comparando-o nas suas minudencias com o Dias dos Santos.

E' evidente o motivo. Pedro Nunes affirma nos seus tres depoimentos, ter visto Taciano Maurillo Torres, pelas *sete e meia horas da noite* (conforme o proprio réo mandou escrever ao contestar esta parte do depoimento de pedro Nunes na formação da culpa,) parado á porta da casa de Garcia e a conversar com este.

Dias dos Santos affirma precisamente o contrario:—que das 7 ás 8 1/2 horas da noite do crime, esteve com Torres em casa deste.

E' obvia a falsidade d'um dos dous depoimentos. O advogado da defesa considerou falso o de Pedro Nunes. Cumpria a promotoria publica proceder differentemente: destruir o depoimento de Dias dos Santos com muitas provas dos autos, com o auxilio mesmo do réo que confessa, no horario que fez na formação da culpa, ter recolhido á casa ás 8 horas da noite.

A' refutação do exame chimico das botinas etc., respondeu a commissão scientifica que delle se encarregou.

Sustentou o parecer contestado pelo advogado da defesa, Dr. Regalado.

Não pretendemos por nossa vez impugnar a replica do Dr. Julio Mario, membro e orador da commissão.

Simplesmente faremos um reparo, que se nos affigura conveniente e digno de annotação.

S. S. ao perorar o seu discurso, disse, mais ou menos que não era intento da commissão incriminar ainda mais ao accusado e que por isso deixava de entrar em particularidades.

Contentara-se apenas com descrever, em synthese, as manchas encontradas nas botinas e no palitot.

Desculpe-nos o illustrado medico a nossa divergencia. Se effectivamente, como nós acreditamos, a commissão despresou particularidades de certa ordem, confrontos e argumentos que poderiam esclarecer o conselho de sentença; se não os fez figurar no parecer; e, mais, em plena sessão do tribunal os declara saber e não os menciona; assim procedendo é fóra de duvida que não foi franca, como devera ser, a commissão, como em taes casos convém que o sejam aquelles para quem a justiça appella para os devidos esclarecimentos.

A treplica da defeza foi curta, durou apenas das 2 horas e 25 minutos ás 2 horas e 50 minutos da madrugada.

O Sr. presidente resume os debates e formula 10 quesitos.

Recolhe o conselho á sala secreta e volta ás 4 horas e 40 minutos da madrugada, e responde:

Quesitos

1· O réo Taciano Maurillo Torres, no dia 16 de Maio do anno passado, á rua Municipal, desta cidade, matou o infeliz capitão Custodio Pires Garcia?

2· O réo commetteu este crime para o fim de tirar para si uma avultada quantia do mesmo Garcia, contra a vontade deste?

3· O réo procurou a noite para perpetração do crime?

4· O réo foi impellido por motivo reprovado?

5· O réo era superior em arma, de modo que o offendido não pôde defender-se com probabilidade de repellir a offensa?

6· O réo obrou com premeditação, havendo decorrido mais de 24 horas entre o designio e a acção?

7· O réo obrou com abuso de confiança nelle posta?

8· O réo entrou na casa da victima para perpetração do crime?

9· O réo commetteu o crime com sorpreza?

10 Ha circumstancias attenuantes a favor do réo? Quaes são?

Resposta do conselho de sentença

Ao 1· Sim por 9 votos, o réo Taciano Maurillo Torres, no dia 16 de Maio do anno passado, á rua Municipal, desta cidade, matou o infeliz capitão Custodio Pires Garcia.

Ao 2· Sim por 9 votos, o réo commetteu este crime para o fim de tirar para si uma avultada quantia do mesmo Garcia, contra a vontade deste.

Ao 3.º Sim por nove votos, o réo procurou a noite para perpetração do crime.

Ao 4.º Sim por nove votos, o réo foi impellido por motivo reprovado.

Ao 5.º Sim por nove votos, o réo era superior em arma de modo que o offendido não pôde defender-se com probabilidade de repellir a offensa.

Ao 6.º Sim por nove votos, o réo obrou com premeditação, havendo decorrido mais de 24 horas entre o designio e a acção.

Ao 7.º Sim por nove votos, o réo obrou com abuso e confiança nelle posta.

Ao 8.º Sim por nove votos, o réo entrou na casa da victima para perpetração do crime.

Ao 9.º Sim por nove votos, o réo commetteu o crime com sorpresa.

Ao 10.º Não por nove votos, não ha circumstancias attenuantes em favor do réo.

O Sr. presidente lavra a sentença que condemna o réo a galés perpetuas (grão médio do art. 271 do codigo) e appella, na fórma da lei, para o Tribunal da Relação.

O Dr. Regalado (*advogado da defesa*). O accusado protesta por novo julgamento e pede que seja lançado na acta o seu protesto.

Torres, ao ouvir a sentença, ajoelha e desata a chorar. Para que está innocente e que a justiça dos homens não o surprehende! Espera vel-os na outra vida, na mansão dos justos, a pedir-lhe perdão, e, então, ahi os perdoará...

O juiz (*com força*). Levante-se! O accusado não póde se dirigir desta maneira ao tribunal que o condemnou. Ha recursos na lei. Appelle ou proteste por novo julgamento.

Neste interim a mulher e os filhos do réo o abraçam chorando. Ha commoção no auditorio. Uma scena que enternece os Srs. jurados. Por alguns momentos a mulher do réo, possuida de desespero, dirige algumas palavras ao conselho de sentença.

O juiz (*ao commandante da escolta*). Conduza o criminoso á prisão.

Eram 5 horas da manhã.

Em virtude de ter protestado para novo julgamento, terá este lugar daqui ha tres mezes, na proxima sessão do Tribunal do Jury.

Pará

Datas até 24 de Julho.

Sob o titulo « Immigração nacional para a Amazonia. » lemos o seguinte no *Diario do Grão Pará*:

« Ha tempos levantou-se na provincia do Ceará uma resistencia, que abortou, contra a emigração dos filhos daquella provincia em busca de trabalhos nas hospitaleiras terras da Amazonia.

« A resistencia fundava-se em um falso receio de despovoamento, o qual está combatido pelos factos; pois podemos affirmar que a emigração de nossos irmãos do norte tem sido um meio de vida para as provincias de onde elles partem.

« Os rios collossaes da Amazonia estão quasi totalmente povoados por esses immigrantes: o madeira, o Purús, o Juruá, o Jutahy e seus affluentes e os mais conhecidos do baixo Amazonas têm sido vantajosamente explorados pelos ousados trabalhadores que, se concorrem com o seu esforço para o augmento da producção e progresso em geral da terra que os acolheu, em compensação transportam para as suas provincias nataes as suas economias, que vai alli ser tambem um elemento de prosperidade.

« Para que os nossos leitores possam convencer-se desse asserto, damos em seguida uma resenha dos saques postaes emittidos e pagos no exercicio financeiro de 1885 a 1886, pelo correio desta capital, para as provincias do Ceará, Maranhão, Piauhy, Parahyba e Rio-Grande do Norte, extrahidos do relatorio do administrador, ultimamente publicado.

Saques emittidos

Ceará	901	42:924$717
Maranhão	525	20:256$902
Parahyba	52	1:373$700
Piauhy	20	1:236$740
Rio-Grande do Norte	32	2:519$000
		68:310$059

Saques pagos

Ceará	27	912$700
Maranhão	68	4:195$000
Parahyba	6	518$300
Piauhy	3	190$000
Rio-Grande do Norte	4	217$940
		6:033$940
Saldo		62:276$119

« Por este movimento póde-se avaliar a extraordinaria emigração de fundos, pois nelle não se comprehendem os saques pelo correio de Manáos e o dinheiro remettido pelas casas de commercio das duas praças da Amazonia, o qual sobe a avultada somma. »

— Lê se na mesma folha de 20:

« No domingo á 1 hora da noite, vinha um grupo pela travessa 1º de Março, dando calorosos vivas a uma das meninas que trabalham no Theatro Circo.

« Passando por elle um moço, de nome Francisco de Paula, empregado no commercio, um dos sujeitos do grupo perguntou-lhe a que partido pertencia: si ao da estrella do norte, se ao da estrella do sul.

« Sou partidario da estrella do sul, respondeu calmamente o transeunte á grosseira pergunta que recebera.

« Ouvindo isto, um official de uma barbearia sita n'aquella travessa, junto a uma loja de fazendas, entre as ruas das Flores e S. Vicente, applica em Francisco de Paula um tremenda bengalada ao que este retribuio tomando-lhe o instrumento e pondo-se em ar de defeza.

« Precipitaram-se todos os typos que compunham aquella *trempe* e o referido official, vendo-se sem a bengala para esborcoar Francisco de Paula, puxou de uma navalha e com ella fez um profundo ferimento no braço do referido Francisco.

« Aos gritos do offendido, dissolveu-se immediatamente o grupo.

« O barbeiro foi preso, domingo ás 11 1/2 horas da manhã.

« Allegou embriaguez para attenuar a criminosa falta que commetteu e que convem ser castigado com todo o rigor, maxime quando ella não tem um só motivo que a justifique, pelo contrario attesta os instinctos perversos de quem a praticou tão covardemente.

« E' gravissimo o ferimento de Francisco de Paula.

« Dizem nos que não ha esperanças de salval-o. »

— A *Provincia do Pará* de 19 dá estas noticias:

« Em a noite de sabbado ultimo, na occasião em que Joaquim Cardoso morador á rua da Trindade, quasi ao sahir no largo, abria uma garrafa de cerveja, succedeu partir-se esta, fazendo-lhe um pequeno ferimento na mão esquerda entre os dedos pollegar e indicador.

« Seguio se uma forte hemorrhagia, que o poz em perigo de vida, tornando-se necessaria, a presença de medicos que lhe prestaram os primeiros curativos na pharmacia Minerva, depois do que fizeram-n'o recolher ao hospital da Caridade. »

« Domingo ultimo, ao meio dia, na occasião em que diversas moças tomavam banho no littoral da povoação do Pinheiro, succedeu que uma dellas desappareceu.

« Apezar dos esforços empregados no intuito de salval-a, foi tudo baldado, não tendo sido encontrado o cadaver.

« Dizem-nos que essa infeliz moça faz parte de uma familia que alli fôra recrear-se. »

« Hontem á tarde na rua do Espirito-Santo, canto da travessa da Barroca, um bondinho esmagou uma menor que, atropellada pelos burros cahira de peito sobre o trilho.

« A infeliz criança é filha de uma mulher de nome Margarida, moradora n'aquella travessa, falleceu momentos depois de tão lamentavel desastre. »

A mesma folha accrescentou no dia seguinte:

« A infeliz criança que na travessa da Barroca, canto da rua do Espirito Santo, foi esmagada por um bondinho, conforme hontem noticiamos, chama-se Zulmira, e é filha natural do fallecido Lourenço Antonio Dias.

« Zulmira sahia de uma venda de assahy contigua a esquina, justamente na occasião em que o bond se approximava, sendo alcançada ao transpor os trilhos em direcção opposta á venda.

« Apezar de ter sido o lamentavel facto assistido por muitas pessoas, não houve prisão em flagrante, continuando o bond o seu itinerario até a estação de S. João.

« Ahi foi hontem preso o respectivo conductor ignorando-se o que é feito do boleeiro que desappareceu. »

— Ainda da mesma folha extrahimos a seguinte interessante noticia sobre a alfandega de Belém:

A receita publica arrecadada na alfandega de Belem durante o exercicio de 1886-87, que acaba de findar, attingio a importante somma de....... 9.727:172$309, uma das mais elevadas que tem sido alli registrada; facto que não póde deixar de significar não só as lisongeiras condições do progresso da provincia, como tambem a regular fiscalisação mantida n'aquella repartição.

As circumstancias especiaes porque, não ha muito tempo, passou o commercio, em consequencia da inesperada depreciação dos nossos principaes productos de exportação, affectando todos os elementos da riqueza publica, auguravam tardio restabelecimento da prosperidade da receita, por demais lisongeira até o exercicio de 1883-84.

N'esse exercicio a importação produsio a somma de 7.147:357$974, a exportação a de........ 2.803:097$704 e os demais tributos a de........ 598:452$994, elevando-se a receita ao total de 10,548.898$672, a mais importante que tem sido alli arrecadada em um exercicio.

Os nossos principaes productos de exportação representaram o valor official de 29,375:652$965 assim decomposto:

Generos	Imp. total		Valor official
Borracha	9,559,280	kilos	27,187:046$110
Cacáo	4,480,298	»	743:383$150
Castanha	101,286	hects.	694:091$130
Diversos productos			800:532$575

O exercicio que acaba de terminar, de 1886-87, registra, como já dissemos, o algarismo de ..... 9,727:172$369, assim distribuido pelos diversos titulos da receita:

Rendas	Total
Importação	6,156:740$272
Exportação	2,616:235$424
Diversos	954:196$673

Os productos de exportação representam o valor official de 31,591:437$438, discriminado da seguinte forma:

Generos	Imp. total		Valor official
Borracha	11,641,448	kilos	28,593:064$701
Cacáo	3,630,997	»	2,235:095$920
Castanha	74,150	hects.	634:949$297
Diversos			127:437$520

Comparados entre si os exercicios de 1883-84 com o de 1886-87, temos o seguinte resultado contra este exercicio:

Menor importação	990:607$722
» exportação	186:872$280
Maior producção:	
—borracha, kilos	2,082,168
Menor producção:	
—cacáo, kilos	859,301
—castanhas, hectolitros	27,135

A differença de valor official de nossos productos nos dous periodos alludidos foi de........ 2,216,384$473, que não corresponde ao augmento de producção verificado em favor da borracha no ultimo exercicio, devido á depreciação d'este artigo nos mercados consumidores, onde não tem sido possivel encontrar a lisongeira cotação do exercicio de 1883-84.

Para que se possa fazer justa idéa da alteração porque passou a receita de nossa alfandega depois do exercicio de 1883-84 e a prosperidade hoje observada, daremos resumidamente as respectivas sommas.

	1883-84
Importação	7,147:347$994
Exportação	2,803:097$704
Outros titulos	598:452$974
	10,548:898$672
	1884-85
Importação	4,126:078$378
Exportação	2,014:628$186
Outros titulos	541:992$428
	6,682:698$993
	1885-86
Importação	5,717:599$149
Exportação	2,412:513$185
Outros titulos	629:156$851
	8,758.156$852
	1886-87
Importação	6,156:740$272
Exportação	2,616:235$494
Outros titulos	454:196$673
	9,727:172$368

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 20 de Julho de 1887

Na sexta-feira 15 deste mez, pelas 2 horas e 10 minutos da tarde recebia-se em Lisboa telegramma do cabo de Espichel de que estava á vista o vapor « Gironde, » da companhia dos Messageries Maritimes, trazendo a seu bordo SS. MM. os imperadores do Brazil.

A's 5 1/2 horas entrou no arsenal S. M. el-rei, acompanhado do seu camarista o Sr. Conde de Linhares e dos seus ajudantes os Srs. Teixeira Rebello e Pimentel. Pouco depois embarcava na ponte do Arsenal na galeota real o Sr. D. Luiz I, com o seu camarista e ajudantes, os Srs. presidente do conselho de ministros da guerra e marinha, governador civil e outras pessoas da sua comitiva, commandante geral da armada e outras pessoas.

A's 6 horas da tarde entrou no arsenal S. M. a rainha acompanhada do Sr. infante D. Affonso, do seu veador o Sr. Conde de Mossamedes e das suas damas as Sras. D. Gabriella Coutinho e Condessa de Linhares D. Anna, que eram recebidas pelos officiaes de serviço, indo descansar na superintendencia.

Pouco antes dessa hora fundeava em frente de Belém o vapor « Gironde » recebendo a seu bordo el-rei e a sua comitiva.

A's 6 horas e 40 minutos largava do vapor « Gironde » a esquadrilha real que se compunha das duas galeotas, de dous vapores da alfandega e de varios botes e escaleres, conduzindo pessoas da colonia brazileira e outras que foram esperar os augustos hospedes SS. MM. o imperador e imperatriz do Brazil.

A' 7 horas e 20 minutos atracaram á ponte do Arsenal as galeotas com SS. MM., sendo recebidos na escada da ponte por S. Magestade a rainha e seu filho.

S. M. a rainha deu o braço ao Sr. D. Pedro II e S. M. el-rei á imperatriz, acompanhando-os até ás carruagens, em uma das quaes tomou assento S. M. a rainha dando a direita á imperatriz do Brazil, tendo na sua frente o imperador que tinha á sua esquerda el-rei D. Luiz, que vestia a farda de generalissimo.

N'outra carruagem ia o neto do imperador com os camaristas e ajudantes de el-rei, e na terceira as damas de SS. MM.

Chegaram ao hotel de Bragança ás 8 horas da noite donde, pouco depois, se retiraram SS. MM. el-rei e a rainha para o paço da ajuda.

Dentro e fóra do arsenal havia numeroso concurso de povo para ver a passagem dos imperiaes hospedes.

No arsenal fazia a guarda de honra o regimento de infantaria n. 16. A comitiva foi acompanhada até ao hotel de Bragança por um esquadrão de lanceiros.

A familia imperial occupou naquelle hotel quinze quartos, cinco salas para descanso e visitas e uma sala de jantar.

Foram todos mobiliados de novo com gosto, elegancia e riqueza.

SS MM. não aceitaram no dia da chegada o jantar que lhes estava preparado, por terem jantado a bordo.

A's 10 foi-lhes servido chá e café.

S. M o imperador expressou o seu desejo de conservar o caracter de incognito, não querendo, portanto, recepções officiaes.

No sabbado 16, S. M. o imperador sahio do hotel pouco depois das 9 horas da manhã, passeiando a pé. No Chiado subio para a carruagem que o seguia a distancia pela rua Nova do Carmo, rua do Ouro até á praça do Commercio, dando ahi volta por junto do caes e entrando na rua da Prata, seguio para a praça de D. Pedro (Rocio,) onde se apeiou e esteve passeiando diante do monumento de seu pai. Foi depois á Avenida, mostrando-se agradavelmente impressionado com esse soberbo melhoramento e subio o elevador, indo gosar o magnifico panorama de uma boa parte da cidade e do rio que se avista de S. Pedro de Alcantara, voltando depois ao hotel.

Depois do almoço, o Imperador sahio de carruagem, que pertence á cocheira do Sr. Pedro Vasques, e foi passeiar acompanhado da Imperatriz.

El-rei D. Luiz esteve no hotel á 1 hora da tarde, mas não encontrando alli seus augustos tios, retirou se algum tempo depois, para voltar á hora do jantar.

A's 2 1/2 horas regressou S. M. a Imperatriz e mais tarde o Imperador.

O rei de Portugal voltou alli ás 5 1/2 com a Sra. D. Maria Pia e seu filho o infante D. Affonso, demorando-se bastante tempo.

Durante o dia foi muito grande a concurrencia ao hotel de pessoas que iam comprimentar Suas Magestades.

O Imperador esteve tambem em S. Vicente de Fóra, onde visitou o pantheon, orando algum tempo junto ao mausoléo de seu pai e de sua irmã.

Dirigio-se depois d'alli ao paço da Ajuda, não chegando a entrar, porque soube que o Sr. D. Luis tinha vindo então ao hotel afim de o visitar.

A Sra. Condessa d'Edla, viuva de el-rei D. Fernando, tambem recebeu a visita do Imperador.

— A's 7 da tarde do dia 16 Suas Magestades Imperiaes receberam os Srs. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, contra-almirante Pereira Sampaio, engenheiro José Joaquim de Mattos, Dr. Silva Amado, Miguel Borja e Luciano Cordeiro, que foram apresentar-lhes por parte da Sociedade Geographica as homenagens desta sociedade.

Suas Magestades conversaram amavelmente com aquelles cavalheiros, manifestando o Imperador o desejo de assistir, como da primeira vez que esteve em Lisboa, a uma sessão da sociedade, quando regressar.

Sua Magestade é socio e presidente honorario da secção da sociedade no Brazil, a cujas sessões costuma presidir. Mandára avisar esta manhã que receberia á hora indicada os corpos gerentes da sociedade, mas a escassez de tempo para os avisos e circumstancias da situação não permittiram que fosse mais numerosa a deputação.

O Imperador tem sempre manifestado muita sympathia por esta benemerita sociedade, e ainda ha pouco assignou com toda a familia imperial a mensagem de congratulação pela travessia africana de Capello e Ivens.

— S. M. o Imperador, acompanhado do ministro do Brazil, Sr. Barão de Carvalho Borges e do seu medico, visitou o parlamento, nas tribunas reservadas ás pessoas reaes.

Alguns dignos pares vieram acompanhal-o á camara dos deputados. Os dous presidentes proferiram allocuções, congratulando-se pela presença do illustre soberano e propondo para lançar na acta da respectiva sessão um voto que exprimisse esse sentimento.

Sua Magestade assistio pouco tempo a cada uma das sessões. Ao retirar-se da camara popular foi acompanhado até ao atrio do edificio pelo presidente do conselho de ministros e por uma commissão de deputados.

Entre as muitas pessoas que tiveram a honra de ser recebidas no hotel pelo Imperador e Imperatriz do Brazil, citar-lhes hei os Srs. Conde de Casal Ribeiro e major Serpa Pinto, com quem muito amavelmente conversaram.

Todas as pessoas que foram recebidas por Suas Magestades no hotel de Bragança sahiram d'alli verdadeiramente encantadas do trato agradavel, affavel e familiar dos imperiaes hospedes.

O Sr. D Pedro II conserva a mesma nitidez e o mesmo vigor de memoria; conversando com Dr. José Antonio de Freitas, o imperador fallou-lhe logo do seu prologo de *Hamlet*, discutindo-o com grande vivacidade de espirito

Uma das pessoas por quem o Imperador perguntou a bordo do « Gironde » se era vivo e se estava em Lisboa, foi pelo Visconde de Castilho, Julio, que actualmente é consul de Portugal em Zanzibar, onde deve ter já chegado.

Desde que sahio do Rio de Janeiro o Imperador tem experimentado grandes melhoras. A bordo passou excellentemente. Em Lisboa, tambem. D. Pedro II tem readquirido os seus antigos habitos. Levanta-se cedo como costumava. No Rio o Imperador deitava-se habitualmente á meia noite e levantava-se ás 6 da manhã. Em Lisboa Sua Magestade levantava-se á mesma hora, mas recolhia-se ás 10 horas. Parece que Sua Magestade se sente contrariado com a recommendação de não lêr á noite, habito que lhe era extremamente agradavel.

Os imperadores vão a Pariz, onde o Sr. D. Pedro II ouvirá a consulta de alguns medicos notaveis, por assim o desejar o vinconde da Motta Maia.

Comquanto haja todas as probabilidades de que o imperador vá fazer a estação das aguas em Carlsbad é possivel que o Sr. D. Pedro II mude de itinerario no caso de ser essa a opinião dos medicos francezes. Não seria, pois, de admirar que o imperador, em vez de seguir viagem para Carlsbad, voltasse de Pariz para Mondariz ou mesmo para Vidago.

Sua magestade a imperatriz do Brazil foi no domingo 17 a 1 hora da tarde ao cemiterio dos Prazeres, expressamente para collocar no jazigo da familia Castello Melhor uma lindissima corôa sobre o tumulo da senhora viscondessa de S. Salvador de Campos, que falleceu o anno passado. A bondosa imperatriz era amiga intima e muito dedicada desta illustre senhora. Alli esteve, pois, durante algum tempo, de joelhos, rezando e chorando a piedosa soberana.

Sua magestade era acompanhada pelos Srs. visconde de Carapebus, pela Sra. baroneza de Carvalho Borges, esposa do Sr. ministro do Brazil, e pela Sra. D. Sophia de Almeida, filha do Sr. conselheiro Verissimo Maximo de Almeida, ultimamente fallecido.

No domingo 17 á noite os imperiaes visjantes partiram para Madrid. A sua demora naquella capital será de 2 dias apenas. A familia real portugueza foi acompanhar SS. MM. II. á gare de Santa Apolonia, onde os estavam esperando alguns membros do ministerio, varios ministros estrangeiros e grande numero de pessoas da colonia brazileira. Os imperadores, o principe de Saxe e a sua comitiva seguiram viagem n'uma carruagem real.

Excusado será dizer-lhe que a imprensa portugueza saudou com palavras de affecto respeitoso os augustos soberanos de um paiz tão estreitamente vinculado a este nosso.

Consta já por telegramma que SS. MM. II. chegaram no dia 18 a Madrid e se foram hospedar ao Hotel de Roma. Foram recebidos pelo o Sr. Monet e duque de Frias, na gare, onde tambem estavam os ministros de Inglaterra e dos Estados-Unidos e os encarregados de negocios de Portugal e da Belgica

— Realisa-se hoje o casamento da Sra. marqueza do Fayal, filha unica dos Srs. duques de Palmella, com o Sr. Duarte Coutinho Borges da Camara Medeiros (Praia e Montorte) a quem El-Rei concedeu titulo igual ao da noiva.

A ceremonia celebra-se na capella do palacio Palmella.

— Continua em Mondariz fazendo uso das aguas S. A. o Sr. infante D Augusto.

A senhora condessa d'Edla partirá para alli dentro em poucos dias.

— Continua na camara dos deputados a discussão do *bill* de indemnidade. Na camara dos pares tem dado lugar a substanciosos discursos o projecto do Banco Emissor, de que é relator o Sr. Augusto José da Cunha, par eleito, e lente da escola polytechnica. Este cavalheiro tem revelado muita erudição e incontestaveis dotes oratorios.

— Falleceu o capitão de artilheria Annibal Augusto da Silveira Machado, lente do Real Collegio Militar. A sua morte foi muito prantenda. Regia o 4· anno de mathematica n'aquelle estabelecimento.

— Vão adiantadas as obras do caminho de ferro de Alfavellos na parte comprehendida no conselho da Figueira. Ha muito que a locomotiva percorre livremente a via-ferrea d'aquella cidade até Lares, nas margens do Mondego.

Este troço está sendo balastrado, procedendo-se agora ao seu ultimo nivellamento. A ponte sobre o Mondego tem concluidas as fundações dos seus dois encontros e pilares, e até dos dez pilares, se acham já oito concluidos e promptos para receberem o material metalico.

— As obras do porto de Lisbôa deverão, quando concluidas, attrahir grande numero de navios. Mas não basta attrahil-os, são necessarios grandes aformoseamentos na cidade e seus arredores para chamar os visitantes, que são a principal fonte de receita das grandes capitaes. No plano destes melhoramentos inclue-se a ligação da Avenida da Liberdade com o Campo Grande, e o estabelecimento de um bairro novo ligando esta zona com o bairro Estephania.

O projecto está feito e é devido, principalmente, ao Sr Santos chefe de trabalhos na repartição technica da Camara Municipal.

Foram já inaugurados os trabalhos de construcção do mercado para gados junto do Campo Grande. Assistiram á inauguração o ministro das obras publicas, presidente da Camara Municipal e diversos engenheiros, e outros individuos convidados pela empreza.

Fez-se a ceremonia do costume, offerecendo a empreza um lunch aos seus convidados.

Aquelle emprehendimento tem todas as condições de uma larga prosperidade e representa um melhoramento imponente para Lisbôa.

A fachada é já sobordinada ao projecto da grande Avenida que ha de ligar o Campo Grande com a Avenida da Liberdade. Faz frente para essa grande rua, que ficará sendo uma das arterias mais concorridas e mais formosas da moderna Lisbôa.

Essa avenida será aberta brevemente se os poderes publicos se compenetrarem da necessidade urgente de facilitarem a transformação de Lisbôa.

Aquella avenida e ruas adjacentes poderão ficar de graça se os poderes publicos entenderem que devem servir-se da lei das expropriações por utilidade publica de 1873, que autorisa a expropriação por zonas.

— A *Revolução de Setembro* combate sem treguas o grupo regenerador que promove por circulares, isto é, por *subscripção*, a chefia do partido na pessoa do Sr. Antonio de Serpa. A linguagem daquella antiga folha é cada vez mais energica e vibrante. Emquanto isto se passa, novas adhesões vão rodeando o Sr. Barjona de Freitas, que segundo parece, virá a ser o chefe do novo partido liberal ou esquerda regeneradora.

— Lisbôa está de uma semsaboria incrivel. Os espectaculos do Colyseu cessaram por terem começado as demolições. O theatrinho dos Recreios já desappareceu. A companhia dramatica de D. Maria II está no Rio de Janeiro. Na Trindade é que funcciona uma soffrivel companhia de zarzuela, em que ha dias se estreou um individuo portuguez chamado Lamas, que era empregado no commercio.

Tem verdadeiros dotes para a comedia caracteristica e como gracioso amador fazia as delicias da rapaziada da alta vida.

O anno passado algumas *marialvas* da aristocracia apresentaram o Lamas á côrte, em Cascaes e as magestades riram a bom rir das momices do moderno Triboulet que sabe cacarejar como as gallinhas, grunhir como os porcos, miar, ladrar, imitar um arraial, fingir uma procissão e *arrotar* (não se admirem) por um modo tão ruidoso e prolongado que parece estar-se ouvindo um elephante. Foi para o theatro e creio que já lhe offereceram escriptura.

A cara é impagavel e tem afinação e voz. Em fim, se não se exagerar demasiadamente pode ser ainda uma celebridade comica. Paulus que todo o mundo conhece, começou assim.

Pelo paquete das «Messageries» a 23 accrescentarei algumas linhas ao que fica dito.

Esta já vai longa.

INTERIOR

Suas Magestades Imperiaes

(Carta do correspondente da *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro.)

Bordo do *Gironde*, em frente a Dakar, 9 de Julho de 1887.

Os que se achavam proximos do Imperador, no momento em que a Sra. princeza D. Izabel fazia as suas ultimas despedidas, pouco antes do *Gironde* levantar ferro, tiveram occasião de reconhecer o espirito forte do Sr. D. Pedro II.

A Princeza achava-se n'um estado de angustia e desolação indescriptiveis: atirando-se aos braços do seu velho pai enfermo, beijava-o febrilmente na face, na barba, no pescoço. Fallava-lhe em voz alta, em phrases entrecortadas pelos soluços. Encarava-o de frente e, alteiando-se, osculava-o nos olhos e na testa, n'um desespero semelhante aos das mãis ás quaes se arrancam os filhos, desespero pouco commum nos que vêem partir um pai.

— Trate se! exclamava como desesperada. Tenha cuidado, muito cuidado comsigo! Fique bom logo.... para logo voltar! Olhe... peço-lhe muito... Trate-se, sim?

E, soluçando, nem cuidado de enchugar as lagrimas que incessantes lhe corriam pelas faces, repetia as mesmas recommendações e rogos, n'uma attitude de desespero e com um gesto de dôr taes, que a todos compungiram enormemente.

Ao deixar o Imperador e tendo beijado muitissimo a veneranda Imperatriz, a Sra. D. Izabel enfrentou com o Sr. visconde de Motta Maia.

Encarando-o, como que pareceu sentir-se presa de novo desespero. Tomou-lhe uma das mãos e, supplicante, quasi suffocada pelos soluços que lhe abafavam a voz, entrou a fazer áquelle medico uma serie de recommendações que, pelo tempo em que eram expressas, mais pareciam outras tantas supplicas e rogativas.

— Tenha o maior cuidado! dizia banhada em pranto e levando a mão direita á fronte, como se naquella hora solemne houvesse de se decidir o mais importante caso da sua vida, e do qual fosse arbitro e unico senhor o Sr. visconde de Motta Maia.

— Cuide bem delle! Tenho confiança no senhor, sei como é dedicado! Mas... peço-lhe que, se é possivel, redobre de cuidados e de dedicação! Veja... é o senhor a quem incumbe velar por elle!... Recommendo-o muito .. muito! Veja que lhe confio meu pai e não esqueça o que ainda hontem lhe pedi.

O Sr. visconde de Motta Maia, de cabeça baixa, mudo, respeitoso, *abasourdi*, beijava-lhe a mão e demonstrava pelo gesto e pela attitude o firme protesto de se consagrar inteiramente ao enfermo illustre, cuja vida lhe era confiada e pela qual tinha de velar incessantemente.

Em redor, as mudas testemunhas desta scena ficaram compungidas, verdadeiramente penalisadas.

O velho almirante Tamandaré nem sentia escorrerem-lhe pelas faces tostadas ao calor das batalhas as lagrimas quentes que aquella scena commovente arrancava ao seu coração de pomba. Lacrimejava como uma criança e sentia-se que avaliava a extensão da dôr lancinante que torturava a filha, ao ver seu velho pai seguir viagem para longinquas terras, em demanda de melhoras para a sua arruinada saude.

Afinal, terminadas aquellas despedidas, que pareciam tender a prolongar se indefinidamente, o Sr. conde d'Eu deu o braço á sua consorte e desceu ás pressas as escadas do vapor, em direcção á galeota imperial.

Pois bem. Durante toda essa scena que impressionava e commovia geralmente; ouvindo aquellas expressões que partiam do fundo d'alma da sua desolada filha,—as quaes não terão sido aqui textualmente reproduzidas, porém são fielmente representadas por uma variante que não as desfigura,—o Sr. D. Pedro II conservava a mais severa correcção de porte, a mais admiravel superioridade de animo. Não se lhe vio estremecer um só musculo da face, ou alterar-se de leve uma linha da sua physionomia; nem se quer uma lagrima furtiva veio marear-lhe o brilho dos olhos azues, um pouco velados pelas palpebras afrouxadas e rugosas dos sexagenarios!

— Bom, bom! respondia á Sra. D. Izabel em voz alta, talvez n'um timbre de falsete exagerado pela commoção, que aliás por outra manifestação não se lhe percebia. Adeus, adeus! Voltarei breve, e bom; fique descansada... Adeus! Até á volta... adeus...

Estas as palavras com que correspondia aos estos do coração dilacerado da filha que o estreitava em apertado amplexo, á hora da despedida.

Depois, sempre forte, seguro, sereno e correcto, correspondeu com o lenço ás saudações que da galeota imperial lhe dirigia a Serenissima Princeza e, de pé, junto á amurada do *Gironde*, acompanhou o deslisar da galeota, que se afastava, caminho do caes... Só então, vio-se que a sua fronte pensativa e preoccupada derreava um pouco; e que por algum tempo, entristecido e de sobr'olhos carregados, acompanhou com o olhar a esteira de espuma que após si deixava a galeota imperial.

Em seguida, naturalmente, e quando os navios de guerra e fortalezas salvavam á sua passagem, voltou-se para o visconde de Motta Maia e perguntou lhe, em voz calma e com verdadeira serenidade de espirito:

— Quantos dias a Dakar?

E, tendo obtido resposta:

— E' muito. Penso que só o balão poderá vencer distancias rapidamente e á nossa vontade... Hei de estudar esta questão dos balões. Vou dedicar-me a isso.

E mais nada.

Repito: é um espirito forte o Sr. D. Pedro II. No momento em que Sua Magestade cuidava da questão relativa á direcção dos aerostatos,—nós, os que por uma adversidade e complexidade de razões nos achavamos eventualmente reunidos sobre o tombadilho do *Gironde*, sentiamos os espiritos trabalhados por uma só idéa e essa pezarosa: a recordação viva da dor pungente com que a Princeza se despedira do Imperador.

—

Durante toda a tarde de 30 o Imperador passeou sobre o tombadilho, dando-lhe o braço o Sr. Visconde de Nioac, que decididamente é o seu companheiro obrigado desses arriscados passeios. (Arriscados, entenda-se: a bordo do *Gironde*) E' que, naturalmente, os antecedentes do illustre visconde, ex-official de marinha, elegeram-n'o para esse cargo, evidentemente difficil de ser preenchido... sempre a bordo do *Gironde*.

Ao jantar, servido á noite em consequencia do movimento e confusão que reinaram a bordo até á hora da partida, e que perturbaram todo o serviço, compareceram todas as pessoas que compoem a comitiva imperial.

O commissario do vapor solicitara do Imperador a organisação da sua mesa: Sua Magestade limitou-se a apontar as pessoas que o acompanhavam: Visconde Nioac e seu filho, o Dr Alberto Nioac, Visconde Carapebús, sua Exma. senhora e uma dama da Imperatriz.

Presidia á mesa o commandante do vapor, que tinha á sua direita o Imperador e á esquerda Sua Magestade a Imperatriz e o principe D. Pedro.

Na mesa seguinte, tiveram assento o Sr. Barão de Saboia e sua familia, o Sr. Dr. Feijó e sua familia, o Sr. conselheiro Paranhos, o Dr. Seybold, professor de sanscripto do Imperador, e mais algumas pessoas designadas pelo commissario, e que haviam embarcado no Rio de Janeiro.

O Imperador comeu com grande appetite—o que tem succedido até hoje, invariavelmente—e conversou durante todo o jantar com o commandante.

Este não cessa de admirar a boa disposição de Sua Magestade, á mesa, e a sua inexgotavel veia conversadora.

— Vejo-o, e com prazer, ser o ultimo a levantar-se; diz-me o commandante. E, depois, é um excellente companheiro, com quem custa pouco conversar, pois elle, sosinho, faz todas as despezas da conversação!

Retirando-se aos seus aposentos, ás 9 1/2 horas da noite, Sua Magestade dormio bem e tranquillamente—segundo as informações que tivemos e que, como um boletim verbal, correram de bocca em bocca na manhã seguinte.

—

O dia 1 de Julho raiou esplendido.

O sol, tingindo de grandes listras avermelhadas todo o horisonte, dourava as aguas de reflexos brilhantes, e offerecia-nos uma bellissima aurora, —encantadora, como todas as do alto mar.

Ah! mas com os primeiros albores sobreveiu uma aragem fresca, que dentro em pouco se transformava em forte vento, infelizmente contrario á nossa derrota... As ondas entumescidas batiam pela direita o costado do navio; e todo o mar em derredor, encrespado, alinhavado pelas vagas que alteiavam o dorso de espuma, assemelhava-se a um vasto campo, onde trefega manada de lepidos carneiros cabriolavam á vontade.

(Nem é minha a imagem: *carnerada* denomina a gente de bordo a esse phenomeno revelador de grande reboliço no oceano.)

Começou então o «roulis,» o celebre, o crudelissimo, o infame, o barbaro «roulis,»—aliás a vocação mais pronunciada deste «Gironde,» funcção para a qual elle parece ter sido expressamente constituido nos estaleiros de Marselha...

O «roulis» quer dizer a oscillação do navio, de um lado a outro, n'um angulo de inclinação que vai até quasi a amurada abeirar com as ondas; o «roulis» quer dizer a instabilidade absoluta, o rodar das cadeiras, o virar dos copos e garrafas sobre a toalha, o entornar do caldo sobre os vestidos, o escorregão e a queda em pleno tombadilho, o mais exagerado e obrigatorio exercicio de equilibrio, a perda do ponto de apoio e a completa inversão da ordem natural,— pois, no leito, não raro a cabeça da infeliz victima do *roulis* vê em plano muito superior os pés que lhe correspondem. Finalmente, o *roulis* é o enjôo, essa cousa sem a qual as viagens por mar deveriam ser os caminhos que conduzem ao paraizo.

A debandada foi geral, ou pouco menos que geral. As seis grandes mesas que no jantar da vespera ostentavam luzida concurrencia, mostraram-se tristemente abandonadas: *rari nantes*—ou raros não enjoados—lançavam olhares desconsolados para o escolhido *menu* das *Messageries*.

Da nossa mesa desertaram as familias Saboia e Feijó, respectivos chefes, conselheiro Paranhos e outros, apenas conservando se firmes no seu posto um commerciante do Rio de Janeiro e o escriptor destas linhas, que não conseguiram enjoar. Das mesas proximas era tristissimo o aspecto. A' do Imperador, durante esse dia, só compareceram elle Imperador e o commandante; Sua Magestade a Imperatriz enjoou, o principe D. Pedro enjoou, os semanarios enjoaram, as damas enjoaram, e, commandando o pelotão, n'um enjôo enorme, horroroso, archi-terrivel—o Sr. Visconde de Motta Maia.!

Este, durante tres dias—o tempo em que reinou o desabrido « roulis »—nem pôde dar accordo de sua pessoa, encafuada nas mais soturnas profundezas do seu beliche.

Ante o enjôo capitulára a sua nobre dedicação (e com grandeza) e si das recommendações que lhes foram feitas, seu bem estar, a tranquillidade e a inalterabilidade do Imperador não o garantissem e protegessem, e não tornassem inteiramente dispensavel a assistencia do seu medico?

E' que durante tres dias... era uma vez o Sr. visconde de Motta Maia!

O erudito professor de linguas mortas, do Imperador, o Dr. Seybold, teve a pretenção de revoltar-se contra o enjôo e para isso convidou alguns amigos a penetrarem no salão, para em sua companhia tomarem uma garrafa de cerveja ou um « sherry cock tail ». Antes tal não houvesse feito! Apenas installado no seu lugar, entrou a sentir-se mal e dentro de um instante, urgido por uma prompta e inesperada solicitação do enjôo... até posso lhes jurar que não foi de « bock ale » nem do Xerez que elle inundou os casacos dos seus amigos e, concomitantemente a mesa e bancos proximos!

As outras pessoas da comitiva, pouco a pouco, volveram aos seus postos, habituando-se ás oscillações do navio, que, na sua qualidade de jogador de profissão, entra a jogar por qualquer razão—ou mesmo quando não se lhe offerece razão para isso.

Se por estas paragens maritimas houvesse um delegado e este fosse do topete dos Gusmões e dos Heitores, certo que o *Gironde* já teria pago a multa em que incorre grandemente e inutilisados teriam sido os apetrechos de que se serve para pôr em pratica o seu vicio torpe—a helice, as velas, o casco e tudo mais.

Uma mulher muito impertinente e muito volumosa, minha visinha de camarote, e que se retira do Brazil para Portugal, tem levado toda a santa viagem a maldizer o enjôo, o *Gironde*, a sua molestia e o jogo do navio, que ella qualifica de um modo pittoresco e feliz.

— Ai! eu morro! diz ella de momento a momento, gritando muito e fazendo escarcéo: Se me pilho em minha terra, em Santo Christo, ainda me julgo a sonhar! Isto não é navio « nem é nada; » é o diabo do inferno, dentro do qual eu me metti n'uma hora amaldiçoada! E' peior do que o figado... Ai! eu morro! Olhem: eu não sabia o que era figado, ouvi fallar d'elle ha muito tempo mas não o conhecia... ai! eu morro! Pois bem: um dia, quando eu o vi, quando cheguei a conhecel-o, já elle me tinha tomado o corpo todo... ai! eu morro! disse-me o medico que aquillo tudo, toda aquella inflammação era o maldito do figado... Pois olhem, ai! eu morro! Peior do que este figado, que me incha toda inteira, é este maldito navio—este diabo que levará não sei quantos dias ainda a « rebolar » até que chegue a Lisboa... ai! eu morro!

Esta expressão é a mais justa, a mais clara, a mais nitida, a mais verdadeira como qualificativo applicado a funcção que se compraz habitualmente o *Gironde* em desempenhar!

Effectivamente, n'aquelle movimento de bombordo a estibordo, de instante a instante alternado pelo de pôpa á prôa, o *Gironde* não faz outra cousa senão isto: rebolar! como diz a minha companheira de travessia.

Que a volumosa mulher do Santo Christo leve para o seu patrio ninho a satisfação e o orgulho de ter um dia produzido a qualificação a mais exacta e a mais feliz de um facto que a impressionou, tanto ou mais que a invasão que de todo o seu corpo fez o figado insidioso e malvado, que só se lhe deu a conhecer um dia—fazendo-lhe augmentar o volume das pernas e ainda mais o do ventre.

—

A esta orgia de balanços do *Gironde* foi totalmente indifferente o Imperador.

No dia 2, tendo terminado o jantar—a que, como sempre fez a maior honra—veio sentar se em uma cadeira, no corredor que fica entre o salão e a amurada.

O luar era bellissimo; e o grande disco luminoso projectava os seus pallidos raios sobre a revolta superficie do mar, onde desenhavam uma larga estrada de scintillante malacacheta, tremulazente e ondulante. O vento soprava rijo e as ondas lambiam o costado do navio, quebrando depois a impotente furia n'um lençol de espuma que se desdobrava lento e rumorejante.

Como que o mar, sómente n'aquelle momento, teve noticia de que sobre o tombadilho do dansarino conhecido nos registros maritimos pelo nome de *Gironde* ia de passagem um dos soberanos da terra, o chefe da grande porção de gente que na America é a unica que se dá ao luxo de possuir um rei. Soube-o e resolveu vir fazer-lhe uma caricia: soube-o e para logo decidio beijar-lhe humildemente as plantas,—signal demonstrativo da grande delicadeza d'elle, soberano, ao ter conhecimento de que um outro soberano transitava pelos seus dominios...

E fel-o. Mas tão desastradamente, tão desgeitado e inhabil—que, franqueando a amurada, sob a fórma de uma vaga pesante, veio, não docemente oscular o bico dos pés do Imperador, como parecia ser a sua honesta intenção, porém encharcal-o de agua n'um banho real... verdadeiramente real!

Um criado de bordo acorreu logo, munido de grossas toalhas, e na camara junto ao salão, onde Suas Magestades passam o dia, tratou de corrigir o estouvamento do salso argento—tão velho como essa *chapa* a que deu origem.

Já na vespera, um vagalhão penetrara pelo *sabord* aberto do camarote do principe D. Pedro e fôra esparzil-o no rosto e no braço, despertando o de um somno pacifico e tranquillo, como sôem ser os dos felizes adolescentes. Ao que parece, a esta predilecção do mar pelos membros da familia imperial apenas escapou Sua Magestade a Imperatriz

e naturalmente por uma condescendencia delicada, em attenção antes ao seu sexo do que á sua idade...

O que é certo é que nos fastos do Oceano Atlantico a esta hora uma nota importante deve ter sido registrada e escripta em caracteres grossos... e salgados: « *A 2 de Julho de 1887, tres horas, após o deitar do sol e na Lat 13. 11' 45" ao Sul e Long 36° e 55' a Oeste*=INSUNDEI—O. »

—

O outro dia, como todos os seguintes, passou sem a maior novidade.

Apenas no dia 5, houve uma novidade, e esta ao almoço: uma *feijoada a la bresilienne*, feita em honra de Sua Magestade e a que Sua Magestade fez a maior honra.

Os membros da comitiva mais habituados ás evoluções funambulescas e terpsychoricas do *Gironde* começaram a surgir dos seus camarotes e a vir fazer companhia ao Imperador, que, excepção feita do Sr. de Nioac, foi o unico em quem poder não teve ojenjôo.

O Sr. Sr. de Motta Maia apenas no dia seguinte (4) conseguiu vencer o incommodo e fazer apparição no tombadilho, pallido, desfigurado, e dando ao diabo o *Gironde*, e mais os que em terra lhe haviam vaticinado mar de leite e viagem de rosas.

A' noite do dia 3 deu-se um insignificante incidente, de que foi protogonista e victima o Imperador.

Sua Magestade tem por habito e por exagerado escrupulo de precaução, descer as escadas que conduzem aos camarotes, de costas, isto é, como se estivesse a galgar os degráos.

N'aquella noite, descia a escada, do modo que fica referido; ao chegar ao penultimo degráo, suppondo que já attingira ao ultimo, abandonou os corrimões e deixou-se cahir. O que deu em resultado uma quéda formidavel, que felizmente não passou do susto, de um rasgão da calça, na altura do joelho, e de uma ligeira contusão na cabeça.

Este ultimo resultado serviu para estabelecer um ponto de contacto entre Sua Magestade e a alta torre de S. Francisco de Paula: no dia seguinte o Imperador ostentava um *gallo*, e na região a mais elevada do seu corpo. Gallo, que aliás ningem viu e que soube-se ter desapparecido sem deixar de si outras recordações—e felizmente.

—

O Imperador, ainda fraco, offerece comtudo muito melhor apparencia do que a que tinha ao sahir do Rio de Janeiro. Alimenta-se bem, tem boas digestões, dorme perfeitamente, lê, trabalha, estuda hebraico, decifra hieroglyphos, digere sanscripto, compõe versos, passeia, conversa alegremente.

Tem recebido varias pessoas, principalmente o Sr. conselheiro Paranhos, com quem coversa durante longas horas horas Recebeu o senador boliviano Trigo, o conde de Pontalis e outros.

A' noite vem ao salão assistir aos concertos improvisados, e nos quaes o *Guarany*, a *Força do Destino* e outras composições evidentemente malsinadas e desditosas, são conscienciosa e impiedosamente *executados*, servindo de instrumento de supplicio um piano que dev r ter sido de Pleyel, a crêr no rotulo que ostenta, mas que hoje não passa de um documento vivo do poder demolidor do tempo, tendo-se transformado em um requerimento constante de aposentadoria, e com o ordenado por inteiro, afim de consumil-o placidamente na modesta condição que unicamente parece ambicionar —de um honesto armario.

Observo que esta opinião, que faço minha, foi emittida pelo proprio Imperador, que, interrompendo o compasso com que acompanhava um dos pianistas, disse-me, serio e convicto: « E' preciso dar baixa ao piano! E' preciso dar-lhe baixa. »

Sua Magestade, continúa, porem em uso de remedios. Todos os dias, e duas vezes ao dia, o Sr. visconde de Motta Maia lhe propina uma droga encerrada em uma capsula, e droga que ignoro qual seja.

O seu medico, logo no dia do embarque, expedio ordens para que na manhã seguinte se iniciasse o regimen dos banhos frios a que ia submetter o enfermo. Porem até hoje não me consta que o Imperador tenha feito uso dos banhos frios; e francamente, não sei qual das duas razões, que passo, expor, tenha para isso concorrido.

(*Continúa*)

REVISTA DIARIA

Grande loteria—Da secretaria do governo nos remettem o seguinte acto:

3.ª secção. Palacio da Presidencia de Pernambuco. Em 30 de Julho de 1887.

O presidente da provincia, em additamento ao acto de 25 de Junho, que suspendeu disciplinar e administrativamente o thesoureiro das loterias extraordinarias da provincia, tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, por não querer prestar contas dos valores confiados á sua guarda e pertencentes a grande loteria de quatro mil contos a favor da Colonia Orphanologica Isabel, sujeitando aquelle empregado á acção criminal que no caso couber;

Considerando que, em vista dos accordãos do Tribunal da Relação do districto, de 27 de Maio e 23 de Junho ultimos, sobre a prisão do mesmo thesoureiro e sequestro em seus bens, não tem a administração meios coercitivos promptos de tomar lhe contas, quando positivamente elle declara que não as dará, não obstante sua qualidade de thesoureiro encarregado de uma funcção publica, titulado e até vitalicio (lei n. 1,832 de 1884);

Considerande que, nestas condições, só por meio de acção civil se poderá haver a restituição dos valores em seu poder, provenientes da venda de bilhetes, e ainda assim—não pelo Thesouro Provincial, se prevalecer « o que doutrina » a Relação do districto,—isto é, que o referido funccionario « não pertence ao serviço, nem ao pessoal do Thesouro, e nem é publico o dinheiro da loteria não extrahida »;

Considerando que este estado de cousas não póde se perpetuar, deixande de ter uma solução; attento o clamor dos possuidores de bilhetes, ante a falta de cumprimento, por parte do thesoureiro, das disposições regulamentares de 4 de Novembro de 1886, tanto para com o publico, como para com o Thesouro, aos quaes não dá explicações de qualidade alguma, a não ser que « o estão perseguindo por motivos politicos »;

Considerando, entretanto, que o desfalque de de 232:687$900 em dinheiro, que o thesoureiro allegou ter despendido por conta de futuras porcentagens (officio de 11 de Maio) se eleva a..... 457:997$840, comprehendida a quantia de...... 5:275$ de bilhetes não vendidos, que conserva em seu poder, 63:458$940 cujo destino se ignora, bem como 156:576$000 em lettras, ordens e mais valores « a receber », sem declarar de quem, quando, e menos querer fazer aos donos a devida restituição (officio do Thesouro n. 600 de 4 de Maio e documentos annexos);

Considerando que sem se recolher todo este desfalque ao Thesouro, não póde a commissão nomeada para a liquidação da loteria tomar a si os pagamentos a que se nega o thesoureiro, salvo se o fizer com abatimento de quasi 50 por cento, tendo para isso, á disposição, apenas a quantia que um dos agentes do thesoureiro recolheu ao Banco do Brazil, isto é, 710:851$640;

Resolve, no interesse publico e dos creditos da provincia, e ainda para que não fiquem paralisadas as loterias extraordinarias de que tratam as leis n. 1832, de 28 de Junho de 1884, e n. 1842 de 25 de Maio de 1885, nomear thesoureiro das mesmas loterias interinamente e durante o impedimento do funccionario effectivo, que disciplinarmente se prolongará até que tenha dado contas da mencionada quantia de 457:997$840, o das loterias provinciaes, commendador José Candido de Moraes, que assumirá o exercicio independente de novo titulo; podendo propôr, entre os planos de extracção para novas loterias, se lhe parecer realisavel, um de conversão da não extrahida em outra, attendendo os interesses e direitos envolvidos n'essa grande loteria e dispondo das bases, quantias ella conhecidas que são as seguintes:

Bilhetes por vender e fracções de valores, na agencia da côrte e outras a cargo de Francisco Gonçalves de Queiroz, que se offerece a entregal-os ao thesouro	2,831:150$520
Dinheiro recolhido ao Banco do Brasil, em conta corrente com a provincia	710:851$640
Alcance do thesoureiro tenente coronel Francisco Gonçalves Torres, suspenso do exercicio	457:997$840
Quantia esta pela qual o mesmo será accionado, oportunamente conforme o direito	
	4,000:000$000

Dê-se conhecimento deste acto ao Thesouro Provincial para a devida execução, remettendo-se igualmente copia ao 1º promotor publico da capital.—*Pedro Vicente de Azevedo.*

Companhia de bombeiros—Da Secretaria da Presidencia nos foi hontem remettido um contrato, que publicaremos amanhã, acerca da organisação de uma companhia de bombeiros nesta cidade, nos termos das bases assignadas por S. Exc. o Sr. presidente da provincia de Pernambuco em 4 do mez de Julho ultimo, de accordo com os cidadãos que contractaram esse serviço, como directores das companhias de seguros—Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite.

Viagem de Suas Magestades Imperiaes—Relativamente á viagem de Suas Magestades Imperiaes encontrarão os nossos leitores hoje minuciosas noticias quér na carta do nosso correspondente de Lisboa, quér na resenha das noticias da Europa e quér, finalmente, na transcripção da interessante correspondencia de Dakar para a « Gazeta de Noticias » da côrte, publicada sob a rubrica « Interior. »

Faculdade de Direito—Hontem continuaram a funccionar as aulas da Faculdade, que estiveram suspensas durante o tempo em que a congregação occupou-se com o concurso.

Igualmente reabriram-se as aulas do « Curso livre » que no recinto da Faculdade mantem o Dr. João Elysio de Castro Fonseca.

Conselho de investigação—Concluio hontem os seus trabalhos o conselho de investigação a que foi mandado submetter-se o ex-official de fazenda da canhoneira *Lamego*, Marcionillo Olegario Rodrigues Vaz, depois de serem ouvidas as testemunhas, 1º tenente João Maximiano Algonez Schieffler, 2º tenente Narciso do Prado Carvalho, pratico da costa Philogenes Amancio de Lima, 2º tenente machinista Antonio Correia de Alfredo.

O resultado da investigação vai ser remettido ao quartel general de marinha.

Elementos de Chorographia do Brazil—Desta obra, compilada pelo Sr. primeiro tenente J. Arnoso, de accordo com o ultimo programma para os exames geraes, e que elle está publicando no Maranhão, recebemos o 1º fasciculo, de 40 paginas, remettido pelo autor, cuja fineza agradecemos.

Ferimento grave—Hontem por volta de das 8 horas da noite, estando altercando no pateo do Paraiso os individuos de nome Thomé José Pereira, Arthur de tal e Fulano Rolinha, com um desconhecido, apparecendo o 2º sargento da 1ª estação da Gurda Civica, de nome Leodegario Alves Cantalice procurou contel-os, quando foi inesperadamente ferido por um do individuos com trez facadas uma das quaes foi pela vistoriaa que se procedeu considerada grave.

Apenas pôde a policia prender o de nome Thomé pondo-se os de mais em fuga.

A Moda Illustrada—Desta excellente revista de modas recebemos hontem da « Livraria Fluminense », á rua do Barão da Victoria, o numero deste mez.

Traz, além de uma estampa de moldes e bordados, um figurino colorido e diversas gravuras de modas intercaladas no texto.

Theatro Santa Izabel—Como fôra annunciado pela imprensa, realisou-se no domingo ultimo a festa artistica da Sra. Adele Naghel, empresaria da companhia de operas e operetas, que actualmente trabalha nesse theatro e que provavelmente segue hoje para a Bahia no paquete brasileiro.

Representou-se a muito conhecida opereta de Offembach a *Bella Helena*, a que a empresa, acrescentando um prologo em dous quadros escripto pelo Sr. Ficarra, deu em acto de chrisma o titulo de Paris e Helena.

O trabalho do Sr. Ficarra com quanto bem escripto e artisticamente arranjado, affasta-se todavia do tom geral do libreto da *Bella Helena* (um dos mais espirituosos que conhecemos), por que falta lhe aquella graça delicadamente maliciosa e picante que constitue o caracteristico mais saliente do espirito francez.

A opereta foi regularmente cantada, havendo desta vez mais firmesa na direcção da orchestra e menos vacillação nos côros.

A beneficiada encarregou-se do papel de Páris, e teve mais uma occasião de manifestar os seus talentos ao publico desta cidade que de muito a conhece e aprecia devidamente.

A Sra. Dalla-Porta, no papel de Helena e os Srs. Milone e Cristofoli nos de Calcatne e rei Menelão andaram satisfactoriamente.

O pôr do sol—E' este o nome saudoso de uma linda e saudosa polka para piano, que acaba de ser publicada nesta capital, composta pela Exm. Sra. D. Olympia Rabello, nossa joven e interessante comprovinciana.

Este seu trabalho é dedicado a seus pais.

Somos-lhe gratos pela offerta que nos fez de um exemplar.

Le Brésil—Deste correio da America do Sul recebemos hontem de Paris o n. 160, cujo summario é este:

Telegrammes.
Notre courrier de Rio de Janeiro. (Correspondance particuliere).
Echos de partout.
Le climat réel du Brésil.—Alfred Marc.
Chronique parisienne.—Adrien Desprez.
Emigration.
Plata et Pacifique.
Nouvelles des provinces: Sam-Paulo, Pernambuco.
Rio Grande du Sud: Rapport (suite).
La prochaine récolte de café
Revue commerciale.—D. Noel.
Revue financiére.
Mouvement maritime.

Libertações—A Exma. Sra. D. Anna Lins Pereira do Carmo, viuva do Dr. Alexandre Pereira do Carmo, para solemnisar o seu anniversario natalicio, concedeu ante-hontem, 31 do mez proximo findo, carta de liberdade sem nenhuma condição aos escravisados Santino e Rosa, os quaes entraram immediatamente no pleno gozo de seus direitos.

Actos como o que acaba de praticar a Exma. Sra. D. Anna Lins, honrando os sentimentos de quem os pratica, serão sempre recebidos com satisfação.

Theatro de Olinda—Neste theatro realisar-se-ha pela Sociedade Melpomene Olindense, no dia 6 do corrente, um espectaculo em favor da libertação de uma escravisada. Serão levados á scena o apparatoso drama abolicionista em 4 actos: « Córa, a filha de Agar » e a comedia em 1 acto: « Antithesis, » ambos producção do academico Ribeiro da Silva.

Este espectaculo está sob os auspicios do Club D. José, e é de crêr que obtenha um optimo resultado.

Estatistica Mortuaria—No Cemiterio Publico do Santo Amaro foram sepultados em Julho:

De 1887	298 corpos
De 1886	267 »
De 1885	347 »
De 1884	333 »
De 1883	270 »

A média diaria dos enterramentos em Julho findo foi de 9,18.

O dia 4 foi o de maior numero de enterramentos pois houve 16.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 horas, á rua do Apollo n. .. de 26 saccos com assucar de diversas qualidades.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 30, de fazendas avariadas.

Pelo agente Modesto Baptista, á 1 hora, á rua Nova n. 24, de 2 pianos, moveis e varios artigos.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 35, de chapéos de feltro e lã.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de uma casa á rua do Socego.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de miudezas e perfumarias

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de D. Maria do Carmo Vital de Mendonça.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Magellan*:

J. H. Davis, H. J. Pernan e sua senhora, John W. Smith e sua senhora, William Dockray, João José Gomes dos Santos, Domingos José Fernandes, João Barboza Vianna.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

F. Wentzel, Joaquim Antonio da Costa e sua mulher.

— Chegados de New-York no vapor americano *Alliança*:

Joseph Klepsch, J. M. A. C. Carvalho.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Agostinho Netto, commendador João Caetano Pinto, João José da Cruz, sua senhora e 2 filhos, Maria da Cruz.

— Chegados do sul no vapor nacional *Jacuhype*: Antonio Nogueira da Silva, sua senhora, uma irmã e 4 filhos, Dr. João Baptista da Costa Carvalho, Dr. João Rodrigues de Albuquerque, Dr. Leandro Maciel Junior, Francisco Barbosa de Messias, sua senhora e uma criada, Antonio Mafra, Eucasia Mafra, Albertina Guimarães, Emma Guimarães.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 31 de Julho de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—3	762m83	17,92	95
9	23°—4	764m04	18,58	85
12	25°—8	763m35	19,04	76
3 t.	25°—5	761m81	18,88	78
6	24°—3	761m96	19,04	83

Temperatura maxima—26°,50.
Dita minima—20°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 3m,7; á sombra: 1m,6.
Chuva—21m,7.
Direcção do vento: SW de meia noite até 1 hora e 34 minutos da manhã; S até 7 horas e 43 minutos; SE até 11 horas 43 minutos da tarde; SSE até meia noite.
Calmaria das 3 horas da madrugada até 6 horas da manhã.
Velocidade média do vento: 2m,69 por segundo, (3m,80 de meio dia ás 9 horas da noite.)
Nebulosidade media: 0,75.

Boletim do porto

Préamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	31 de Julho	8—16 da manhã	0,m62
P. M.	» »	2—29 da tarde	2,m24
B. M.	» »	8—57 » »	0,m73
P. M.	1 de Agosto	2—39 da manhã	2,m37

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 1º do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação da coxa direita no terço médio pelo methodo a dous retalhos antero-posterior, indicada por gomma syphilitica com alteração da articulação do joelho.

Loteria do Ceará—Eis os premios do 19º sorteio da 3ª loteria da provincia do Ceará extrahida em 1 do corrente:

6362	15:000$000
2383	3:000$000
9588	1:000$000
1178	800$000

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

3973, 6606, 7584, 7820, 9413.

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

286, 302, 848, 852, 1534, 1588, 2364, 4603, 5651, 5787, 5810, 6795, 6918, 7222, 8645, 8709, 9960.

Approximações

6361	300$000
6363	300$000
2382	150$000
2384	150$000
9587	100$000
9589	100$000
1177	60$000
1179	60$000

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 15:000$000.

Todos os numeros terminados em 83 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 3:000$000.

Todos os numeros terminados em 88 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 1:000$000

Todos os numeros terminados em 78 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 800$000

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Provincia: premio grande 12:600$000 que se extrahirá no dia 3 do corrente (amanhã) ás 2 horas da tarde.

— Espirito-Santo: premio grande 60:000$000 se extrahirá no dia 5 do corrente.

— Santa-Catharina: premio grande 50:000$ será extrahida brevemente.

— Parahyba: premio grande 20:000$000 se extrahirá no dia 8 do corrente.

— Ceará: premio grande 15:000$000 se extrahirá no dia 8 do corrente.

Loteria do Espirito-Santo—A 2ª parte da 3ª loteria desta provincia cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida 5 de Agosto proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 8ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, se extrahirá amanhã 3 do corrente, ás 2 horas da tarde, e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consisrorio estarão expostas as urnas e as espheras a apreciação do publico.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tammbem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fuza & C.

Assim como na Casa do Ouro na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida quando for annunciada

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 4 de Agosto proximo futuro ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 2, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida no dia 8 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A 4ª parte da 10ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 6 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da provincia do Paraná—A 21ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá hoje 2 de Agosto.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4, 1.º andar

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptoro deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

Casa de Modas de J. Bastos & C.

A rua do Cabugá n. 2 B, estabelecimento de modas, encontrarão so freguezes grande e variado sortimento de fazendas de seda, lã e algodão, o que de melhor se botem nos mercados de Paris e Lyon.

COMMUNICADOS

O Sr. conselheiro Manoel Portella

A imprensa da côrte, pronunciando-se acerca da nomeação do conselheiro Manoel Portella para ministro do imperio, emittio sobre este nosso illustre comprovinciano, o juizo que se contém nas publicações que vamos transcrever.

Escreve o *Novidades* em sua edição de 22 de Julho:

O SR. MINISTRO DO IMPERIO

Dissemos hontem em nossa a segunda edição dando conta da retirada do Sr. de Mamoré que «era quasi certo—ou pelo menos era esse o desejo geral na camara que o novo ministro sahirá dentre os deputados e muito provavelmente da deputação de Pernambuco.»

Com effeito, S. A. a regente, por decreto de hontem, concedeu ao Barão de Mamoré a exoneração que pedio do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios do imperio e, por decreto da mesma data, nomeou para esse cargo o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, deputado pela provincia de Pernambuco.

O Sr. conselheiro Portella representa na camara o 1º districto de Pernambuco e é natural dessa provincia. Bacharelou-se em direito em 1855, no anno seguinte doutorou-se, e no immediato entrou em concurso para lente substituto na academia do Recife. Passando a cathedratico leccionou a cadeira de direito commercial até 1881, anno em que jubilou-se.

Como homem politico, militou sempre no partido conservador e foi repetidas vezes eleito deputado á assembléa provincial e seu vice-presidente; assim como foi nomeado vice-presidente da provincia, tendo por varias vezes occasião de a presidir.

Em 1879 foi eleito deputado á assembléa geral, mas não tomou assento por que o seu diploma não foi reconhecido, o que, aliás, aconteceu a todos os deputados conservadores. E' sabido que o gabinete 5 de Janeiro teve camara unanime.

Posto em vigor o actual regimen eleitoral, tem sido consecutivamente enviado á assembléa geral.

Quando o partido conservador subio ao poder em 1885, confiou-lhe a presidencia da provincia de Minas-Geraes, onde deu altas provas de suas qualidades de administrador criterioso.

Por seu talento e saber, quer na cathedra de mestre, quer na sua conceituada banca de advogado, o Sr. conselheiro Portella tem feito jus á estima e consideração dos que delle se approximam. Na camara S. Exc. gosa da mais assignalada e frisante sympathia por parte de todos ss seus collegas.

Entrando agora para o gabinete 20 de Agosto, S. Exc. terá occasião de pôr em relevo os seus dotes de administrador escrupuloso, dotes já de sobejo provados nas commissões que tem desempenhado; e attendendo aos seus honrosos precedentes e á brilhante escada que tem galgado na vida publica, tem o paiz o direito de esperar de S Exc., na pasta do imperio, os serviços que as necessidades publicas tão altamente reclamam.

—

O *Diario de Noticias*, em sua edição de 22 de Julho:

NOVO MINISTRO

Nas duas casas do parlamento os membros do gabinete deram parte que tinha sido nomeado o Sr. Manoel do Nascimento Machado Portella para ministro do imperio, em substituição do Sr. Barão de Mamoré.

Os Srs. ministros declararam que em cousa alguma a politica do gabinete seria modificada.

O Sr. conselheiro Portella é um cavalheiro merecedor da justiça que seus adversarios politicos prestaram hontem na camara ás suas qualidades pessoaes, ao seu caracter austero e á sua aptidão, já assaz provada, como administrador.

Aguardamos os actos do novo ministro para fazer-lhe justiça, como costumamos, quer esta lhe seja favoravel, quer contraria.

—

POLITICA

Não temos outra inspiração, a não ser a dos factos e do pouco conhecimento que presumimos possuir do nosso pessoal politico.

Os nossos hourados collegas do *Paiz* e da *Gazeta da Tarde* fizeram hontem considerações, queremos dizer—revelações, que pedimos permissão para contestar.

Disse o primeiro destes conceituados jornaes que houve uma transacção entre os Srs. João Alfredo e Cotegipe, pedindo este ultimo, e obtendo do illustre chefe conservador, um ministro para a lacuna aberta no ministerio.

Em primeiro lugar até hoje o conselheiro João Alfredo tem prestado franco apoio ao gabinete 20 de Agosto, apoio sem o qual—o respeitavel collega está perfeitamente convencido—ha muito tempo o gabinete não existiria.

Portanto não podia ter havido transacção, que implica—pedimos venia para accentuar—concessões, e portanto discordia existentes entre os dous vultos politicos.

O nosso respeitavel collega da *Gazeta da Tarde*, entrando em outra ordem de considerações, diz que o Sr. Portella não governará por conta propria, e sim com a audiencia do conselheiro João Alfredo, a quem o collega denomina Summo Pontifice da grey conservadora.

Estas declarações, desde que temos a honra de tambem occupar um lugar na imprensa, não passarão sem um protesto, que muito de leve frisaremos, com o justo receio de offender quaesquer susceptibilidades.

O conselheiro Portella merece-nos toda a consideração e respeito, não só pelo seu talento e erudição, como por suas elevadas qualidades; porém ousamos affirmar aos honrados collegas que, se Pernambuco quizesse dar um deputado—Alfredista—a nossa profunda convicção é que teriamos outro nome nos conselhos da corôa. Não queremos dizer, entretanto, que o novo ministro possa deixar de ter sympathias e mesmo ligações com o incontestavel chefe do Norte.

O mundo politico entre nós é tão subtil nas suas nuanças, que facilmente comprehendemos os motivos da orientação dos collegas; em todo o caso, lavramos a nossa contestação, sómente em bem da verdade, embora pareça superflua a muita gente.

E' possivel tambem que estejamos em erro, mas só nos convenceremos de tal se a nova situação for claramente definida nas camaras.

PUBLICACOES A PEDIDO

A columna

A *alugada* quiz por força obrigar os infelizes pobretões, victimas da má vontade e perversidade a escavações *lisongeiras* e *agradaveis* á familia Souza Leão, a cujo vergalho cegamente obedecem as mediocridades petulantes que estão ao serviço do *talentoso* senador Luiz Felippe.

Na primeira resposta que demos a *cuja*, citamos a opinião de um illustre democrata de probidade reconhecida, sobra a muito *nobre raça de Tapera*. O cidadão ao qual nos referimos, nem sonhando mente, e é elle mesmo que o affirma na pag. 261, Annaes 1880 sessão de 15 de Abril, quando censurava acremente o ministerio e o governo provincial pela horrorosa pressão que se fazia então nesta provincia para eleger o fallecido Buarque de Macedo. Dizia elle: «Sei apenas dizer a verdade; os meus labios repetem o que no coração eu sinto...»

Assim pois, demos a palavra ao illustre democrata e deixemos que elle diga com a lealdade e franqueza que lhe são proprias o que pensa a respeito dos *sabios Leões* e dos seus sequazes.

Hecatombe da Victoria.

Sessão de 28 de Junho de 1880:

O Sr. José Maria:—Direi apenas duas palavras, porque o meu estado morbido e a commoção que neste momento experimento, não me permittem occupar por muito tempo a tribuna expendendo as idéas que aliás turbilham-me no cerebro... (avaliem pelo resto o que não ficou no cerebro do illustre democrata). V. Exc. Sr. presidente e a casa, todos sabem que os *assassinos* batem ás portas da cidade! (apoiados), A' 12 leguas de distancia desta cidade ferio-se uma lucta renhida e as victimas dessa lucta tombaram na valla dos mortos, contando se entre elles membros proeminentes do partido liberal e do partido conservador, (já teve, hoje não tem) victimas todos dos granadeiros da soldadesca infrene e do punhal assassino vibrado pelas mãos de um corrilho de salteadores, ao soldo de uma familia qual hyena feroz, a cevar-se no sangue de seus semelhantes. (Apoiados.)

E o Sr. Vlysses Vianna esteve e está ao serviço da hyena feroz! E viva o inglez! O illustre democrata, sim, este sabe proceder *lisamente* e nem é tão leviano que vá dar sua penna e pôr os seus serviços, de toda ordem, a disposição de uma familia que tudo corrompe.

A proposito do «*tombaram na valla dos mortos*» contaram-nos que no Rio de Janeiro quando o senador Souza Leão lia o discurso do illustre democrata para muitos dos seus *amigos e admiradores* o ouvirem n'uma terça-feira exclamou: *E' theatral*; Bravos Budião!

Que injustiça.

Continuemos: — « Eu disse ha dias n'esta casa, Sr. presidente, *que a familia Souza Leão, que a todo transe quer dominar o Leão do Norte, é composta de sicarios, de assassinos e de ladrões*. (Apoiados das galerias.) » Que horror!!! Com certeza não se refere a familia do senador Luiz Felippe, nem a elle; é outra familia! E as galerias, (povo) applaudiram o tribuno!!! Como era atrazado e injusto o povo d'aquelle tempo! O senador depois de repetir por muitas mezes—*sicarios, assassinos e ladrões* disse: *eu me vingarei fazendo-o amanhã meu aliado*. Que desaforo, quando todo mundo sabe n'esta terra que dos *democratas* o unico que não se BANDIOU que se conserva *firme* é o *grande José Maria*!!..

E razão tem o illustre democrata quando diz que o Wysses é páo para toda obra!

O Sr. José Maria continuando diz:

« Citei factos e pediram-me provas. Esta occurrencia grave, verdadeira hecatombe, carnificina sem nome, veio comprovar o que eu havia dito d'esta tribuna. Em Santo Antão o Sr. Luiz Felippe (será o senador?) o *pretenso chefe do partido liberal*, não teve um voto nas ultimas eleições. Era necessario, pois que se fizesse exercer uma vindicta contra aquella população. N'este intuito as forças convergiram todas para aquella localidade. Das columnas dos orgãos appozicionistas, pedia-se todos os dias providencias e o mesmo se fazia, da tribuna desta assembléa. Mas, as providencias não foram tomadas e o resultado qual foi? »

Por hoje ficaremos aqui e aguardamo-nos para a publicação de todo o *montão de injustiças* para então concluirmos, como é nosso dever, de accordo com os elogios reciprocos dos dous *prestimosos amigos*.

Tenho de cella uma besta
Que quer bem a meu cavallo,
. . . .
. . . .

1—8—87.

Crime do Brejo

Não ha meio a que não se tenha soccorrido o Sr. Dr. Paulo de Oliveira com o fim de arredar a grave responsabilidade que pesa sobre S. S., sobre o fatal acontecimento do Brejo. E' assim que S. S. lembrou-se de, na «Provincia,» de 29 do corrente, citar o meu nome *affirmando ser eu o* chefe do grupo que classifica de *assaltantes*. Como todos sabem, o facto criminoso deu-se no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde

Neste mesmo dia, ás 4 horas, estava eu no Monteiro, onde encontrei-me com o Sr. Dr. Paulo que, fallando commigo, me fez recriminações, relativas a questões do Brejo, anteriores ao facto de que se trata, que ainda não se tinha dado, accrescentando que havia de vingar-se de mim.

Mais de uma pessoa presenciou não só a minha conversa com o Sr. Dr. Paulo, como tambem a minha estada no Monteiro áquella hora, e toda a tarde do dia 26.

Como facilmente se comprehende, eu não podia estar em dous lugares differentes ao mesmo tempo.

Pois bem. Provoco o Sr. Dr. Paulo a que conteste o que venho de dizer—isto e, que estive com S. S. a hora referida—e se não o fizer o publico e a justiça ficarão sabendo que valor merecem as affirmativas de um homem, que não hesita em querer arrastar para o abysmo que cavou para si, com as proprias mãos, a quem quer que não lhe seja affeiçoado.

Recife, 1 de Agosto de 1887.

Manoel Candido.

Convém que se saiba

Foi mal escolhido o meio de que lançou mão o hotel Cosmopolita para fazer reclame em favor do seu serviço e da sua cosinha á portugueza.

O «passageiro do Neva,» que teve desarranjos no organismo por causa da comida hespanhola faltou abertamente a verdade, quando insinuou que só nesta capital e no hotel Cosmopolita póde encontrar com que abarrotar o estomago.

Então a bordo do *Neva* não havia o que comer?

Durante a longa viagem de Valparaizo até aqui esse passageiro sentio necessidades estomacaes?

Oh! que grande monstro seria esse com tão descommunal estomago!

Se não era algum bicho de passagem a prôa, ou algum labrego para quem a comida de bordo fosse uma especie de *perolas para porcos* não tem explicação o que escreveu no «convém que se saiba.»

Nós, que fomos passageiros do *Neva*, protestamos contra o que disse o enthusiasta do Cosmopolita; não precisava passageiro algum vir a terra para ter um almoço, como o que foi descripto; á bordo havia cousa melhor.

Nem tanto ou quanto Sr. Cosmopolita, como diz o Budião...

Recife, 1 de Agosto de 1887.

Dous passageiros do Neva.

O perdão

(A' GUSTAVO ADOLPHO)

Gustavo, eil-o que vem, pois já foi dado
Pela Augusta Regente, a quem pediste
E que por ti de ha muito era esperado.

E's livre! és cidadão! Pois bem! já viste
Que por um torpe crime, sem amparo,
Tiveste de soffrer castigo triste.

Agora, tem valor! Sê sem reparo
Na honra e no dever, e sobre tudo
Das leis e da moral amigo caro!

Sê feliz! sê Gustavo, e um bom escudo:
Traze sempre em busca do futuro,
Sendo ao vicio contrario, cego e mudo.

Não trepides jamais! Eu te asseguro
Que serás entre nós até querido,
Se souberes viver; o que eu te auguro.

Parabens, pois então! sê sempre fido,
Apostolo do bem, um homem novo,
Para que em nova conta sejas tido.

Recife, 31 de Julho de 1887.

J. GALDINO DE BARROS.

Euterpe

Com a maior satisfação venho felicitar á briosa directoria deste Club a cujos esforços corresponderam 58 senhoras e muitos cavalheiros comparecendo á soirée de sabbado ultimo, apesar da muita chuva que cahio, e de haver reuniões identicas na mesma occasião; o que foi uma prova incontestavel do credito que o Club tem pelo seu passado e da sympathia que goza no presente. Dançou-se animadamente e com muita ordem até ás 5 horas de domingo quando se retiraram os convivas, os quaes não occultavam o contentamento de que se achavam possuidos, não somente da forma amavel com que tinham sido tratados, mas tambem porque as lindas peças com que a phylarmonica preencheu os intervallos tornaram aquella noite bastante agradavel.

Festas como esta estimo muito que se reproduzam

E' pois por este motivo que, sem a menor lisonja, louva aos actuaes directores

Um convidado.

1 de Agosto de 1887.

Pharmacia Americana

A. M. VERAS & C., PREMIADOS COM A MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE BERLIM

Movimento do receituario no mez de Julho

Barros Carneiro 236, Coelho Leite 162, Carneiro da Cunha 147, Adrião 63, Cysneiro 54, Loureiro 50, Pontual 47, A. Costa 35, Maia 24, J. Paulo 24, A. Gaspar 23, S. Barbosa 17, Cerqueira 17, Mello Gomes 16, A. Lima 14, Berardo 13, Carneiro Leão 13, Bandeira 12, Malaquias 11, B. Sampaio 11, Carreiro da Silva 11, Pessoa 11, A. Beltrão 10, Gomes 10, José Felix 9, Santa Rosa 8, Ferreira Velloso 8, E. Coutinho 7, Ferreira 6, Lagreca 6, A. Velloso 6, Domingues 6, Maduro 6, Ferreira Alves 5, Argollo 5, Virgilio d'Oliveira 5, P. Moreira 5, Seve 3, Moraes 3, C. Beltrão 3, Teixeira 2, Pitanga 2, E. Cavalcante 2, B. Sobrinho 2, Castro 2, A. Seraphim 2, P. Lyra 2, Campello 2, Costa 2, G. Lobo 1, Curio 1, F. Barros 1, José Barros 1, Honorio 1, Brito 1, V. da Cunha 1. Total 1,141 receitas.

Protesto!

Venho do alto da imprensa protestar por qualquer cousa que me possa succeder e aos meus filhos, das pessoas que foram cumplices no vinculo de S. Sebastião, que mandaram matar o meu marido Antonio Alves Ferreira, sahindo elle com nove facadas, e em pouco tempo falleceu dos mesmos ferimentos, como consta do inquerito os nomes dos mandatarios. O finado era neto do capitão-mór Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante, e parente do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Recife, 29 de Julho de 1887.

Maria Francisca dos Anjos Curado.

ILEGIVEL

Vale a pena experimentar-se a saúde?

434

Se assim é leitor doente, sois convidado á seguir no trilho da grande multidão que encontrou melhoras e allivio quando quasi que haviam cessado de o esperar — nas pilulas assucaradas de Bristol. A extensão da sua operação medicinal é vasta. Ellas não só produzem os effeitos os mais beneficos em todos os casos immediatos de molestias do estomago, do figado e dos intestinos, mas tambem em grande numero de casos fortuitos.

Nos casos de espasmos e ataques convulsivos, são ellas tidas, não só pelos medicos os mais experimentados, como tambem pelos não iniciados, como o mais completo e perfeito de todos os remedios. Ellas renovam o systema geral, ao passo que brandamente movem o ventre, e por isso nos casos de prostração physica, quer tenha sido motivada pela idade, uma constituição fraca ou por qualquer um outro soffrimento especifico, ellas para isso são inapreciaveis. Emquanto que os outros purgantes debilitam e causam colicas e nauseas, ellas pelo contrario recuperam as forças e refrescam o espirito.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Encontra se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Heury Forster & C. rua do Commercio n. 8.

— O corpo medico de Pariz acolheu benevolamente o **vinho de extracto de figado de bacalhão**: a sua administração facil collocou-o entre as mãos de todas as mãis; a sua acção prompta e poderosa tornou-o precioso para os anemicos e para os individuos cujo sangue se acha viciado pela tuberculose, escrofula e rachitismo; a sua dosagem perfeita assegurou-lhe um lugar dos mais honrosos na classe dos agentes therapeuticos, cuja efficacia indiscutivel satisfaz ao mesmo tempo á experiencia e ao raciocinio.

(Tribune Médicale).

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia - Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Telephone n. 226.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Casa de educação moderna
EM
Sciencias, lettras e bellas-artes
RUA VELHA N. 36

O director e professor deste collegio ensina primeiras lettras pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, colheu escrupulosas observações.
Recebe meninos internos por 35$000 mensaes.
Primeiras lettras 2$000 mensaes.
Por cada um preparatorio 3$000 mensaes.
36 Rua Velha n. 36
Julio Soares de Azevedo.

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, mantém como já é bem conhecido em seu palacete, no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes funccionam em todos os dias uteis, das 6 as 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca, que com patrocinios lucrativos, augmenta-se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, ás mesmas horas acima, e assim como um pequeno museu artistico.

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós, a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove todos os annos, para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º do art. 2º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes e officios e manufacturas.

E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da Sociedade vem pelo presente solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á exposição que em Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustres senhores e senhoras que o quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.
2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos
3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço e lugar de sua fabrica ou deposito.
4.º Que os objectos para a exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial:

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrarem aos visitantes os seus productos.

A directoria, conscia de que muito se esforçarão para o faustoso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 30 de Junho de 1887.

O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64 - consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas
De dia: das 1 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8
Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme

Thomaz Espiuca
MUDOU-SE
Rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

Cal virgem de Jaguaribe

REGIS (CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE) TRADA

Avisa-se aos senhores de engenho e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral a rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como a que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente—6 Pateo do Corpo Santo - 6.

Lopes & Araujo—38 Rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C.—Rua do Visconde de Itaparica—51, Recife.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.
Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades. molestias de Senhoras e de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia temporaria—Ponte d'Uchôa n. 55.
TELEPHONE—417

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite
Medico, parteiro e operador
Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1 andar
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.
Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.
Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Cal de Jaguaribe e S. Bento e cal virgem

O abaixo assignado avisa aos Srs. consumidores da cal de Jaguaribe e S. Bento, que o Sr. Vicente do Nascimento continúa a ser o unico que recebe a verdadeira cal de Jaguaribe e S. Bento, e as tem exposto á venda nos seus armazens de materiaes á Praça da Concordia ns. 11, 13 e 15 e toda a cal que não fôr vendida por intermedio do mesmo senhor, não será verdadeira.

Assim como: que a cal virgem, de que é contratante e recebedor o mesmo Sr. Vicente, continúa a ser vendida pelo Sr. Sebastião Bezerra á rua do Bom Jesus n. 23, a 6$000 a barrica.

José da Costa Pereira.

Dr. Costa Gomes
MEDICO
34 Rua do Marquez de Olinda—34
Primeiro andar
Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde

Dr. Lopes Pessoa
Medico e operador
Residencia - Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.
Consultorio - Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.
Consultas—Das 12 ás 2 horas da tarde.
Chamados - A qualquer hora, por escripto.

PODEMOS ASSEGURAR (2)

Infelizmente é bem commum, nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de *Tysica, Consumpção Doença do peito,* etc.

Não pretendemos affirmar que o *Peitoral de Cambará* cure todas as tysicas, porque até hoje tem sido impossivel curar a tysica, quando chegada ao ultimo periodo; porém, *podemos assegurar* que todos os doentes que usarem do *Peitoral de Cambará* no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O *Peitoral de Cambará* não limita a sua acção benefica, ás doenças de peito: cura, tambem, muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando despresadas são a causa desaffecções pulmonares.

O Peitoral de Cambará acha-se a venda na agencia a cargo dos Srs. *Francisco Manoel da Silva & C.* rua Marquez de Olinda n 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$000.

A agencia envia quem pedir condições impressas para as vendas por atacado.

EDITAES

5.ª secção - Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 25 de Julho de 1887.

Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que o Exm. Sr. presidente da provincia, deferindo os requerimentos em que o bacharel Gaspar de Drummond e o cidadão Joaquim Verissimo do Rego Barros pediram que fosse com elles contractada a fundação de um engenho central no valle de Serinhaem e outro no de Pirangyzinho, na conformidade dos arts. 16 a 18 da lei n. 1 860 de 11 de agosto de 1885, mandou chamar concurrentes, com o prazo de 60 dias, contados de hoje, afim de que apresentem propostas para a dita fundação, com exclusão da isenção do imposto de exportação do assucar fabricado, de qual trata a condição 3ª do citado art. 16, concebido nos seguintes termos:

Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e exploração nesta provincia, de quatro engenhos centraes, com capacidade para safrejar cada um de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 800:000$000, ou oito com capacidade para safrejar cada um de dous milhões e quinhentos mil a quinze milhões de kilogrammas de canna, sendo nesta hypothese o custo de 300:000$000, sob as seguintes condições:

1.ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$000 no primeiro caso, e de 100:000$000 no segundo, em apolices do juro de 7 por cento para cada um desses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2.ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante; a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3.ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante dez annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4.ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5.ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 por cento annualmente, a contar do anno seguinte do em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier. Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6.ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7.ª O proponente ou quem contractar, será obrigado, a apresentar ao Presidente da Provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo Presidente.

8.ª O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

O secretario,
Pedro Francisco Corrêa de Oliveira

== De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia concedido autorisação á Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes para desapropriar o terreno com seis pequenas casas, existentes ao lado do sul do edificio do Lyceu de Artes e Officios, para o estabelecimento de officinas e aulas praticas annexas ao mesmo Lyceu, são pelo presente chamados os senhores interessados, para no prazo de dous mezes virem examinar a planta respectiva que foi approvada pela Camara Municipal do Recife e acha-se nesta secretaria, e apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de proceder-se a arbitramento para indemnisação, na fórma da lei n 129 de 2 de Maio de 1884.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 23 de Julho de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

O Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta comarca do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que fica marcado o prazo de 30 dias para os interessados apresentarem perante este juizo suas reclamações sobre a ordem de preferencia na classificação dos escravos que teem de ser libertados pelo fundo de emancipação, 7ª quota:

Escravas casadas com homens livres:
1 Joanna, parda, 27 annos, de D. Constantina Ferreira da Silva.
2 Antonia, parda, 23 annos, de D. Maria José de Jesus Pirette.
3 Ernestina, preta, 21 annos, de D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello.
4 Benedita, preta, 32 annos, de D. Delmira Candida de Sant'Anna.
5 Anna, parda, 48 annos, de Francisco Antonio Correia Cardoso.
Escravos casados com mulheres livres:
6 Silvestre, preto, 30 annos, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
7 Emiliano, pardo, 39 annos, de D. Francisca de Paula Cabral.
8 João, preto, 31 annos, de Manoel Correia de Araujo.
9 Theodosio, preto, 38 annos, de Silva & Alvaro
10 Francelino, 32 annos, do Barão da Soledade.
11 Quintino, pardo, 24 annos, de D. Maria do Carmo Carneiro Campello
Conjuges escravos de differentes senhores:
12 Herculana, parda, 54 annos, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça.
Mães viuvas ou solteiras com filhos escravos menores de 21 annos:
13 Maria, preta, 41 annos, de D. Maria Militana Monteiro.
14 Francisca, preta, 18 annos, da mesma.
15 Manoel, preto, 20 annos, da mesma.
16 Rita, parda, 37 annos, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
17 Agostinho, pardo, 20 annos, de D. Anna Maria da Conceição.
Conjuges com filhos menores de 21 annos:
18 Marcolino, pardo, 50 annos, de Francisco Antonio de Oliveira.
19 Maria, semi-branca, 55 annos, do mesmo.
Mãis viuvas ou solteiras com todos os filhos livres:
20 Sabina, parda, 21 annos, do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
21 Luiza, parda, 34 annos, do Dr. Luiz de Salazar Moscoso da Veiga Pessoa e Mello.
22 Isabel, preta, 40 annos, de D. Maria Magdalena de Avellar.
23 Sebastiana, preta, 26 annos de Ignacio Alves Monteiro.
24 Justina, preta, 27 annos, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios.
25 Joanna, parda, 24 annos, de Antonio José Duarte.
26 Silveria, parda, 31 annos, de D. Maria Galdina da Silva Braga.
27 Leopoldina, preta, 35 annos, de D. Francisca Leopoldina da Rocha.
28 Vicencia, preta, 37 annos, de José de Souza Nunes Braga.
Escravas solteiras e sem filhos:
29 Felippa, preta, 27 annos, de D. Maria Euphrasia de Azevedo e Mello.
30 Antonia, parda, 21 annos, de Manoel Joaquim Alves dos Santos.
31 Osminda, parda, 22 annos, de D. Guimaria de Mendonça Alves e Lima.
32 Silveria, preta, 23 annos, de D. Josephina Themudo Lessa.
33 Francisca, parda, 25 annos, de D. Anna A. Lins Videla.
34 Geralda, preta, 28 annos, de D. Maria Ceara Carneiro Machado Rios.
35 Joanna, parda, 25 annos, de D. Izabel Emilia de Oliveira Ferreira.
36 Heliodora, parda, 21 annos, de João Gonçalves Torres.
37 Luiza, parda, 17 annos, de D. Anna Marques Avila.
38 Guilhermina, parda, 19 annos, de José da Silva Loyo.
39 Maria, parda, 22 annos, de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.
40 Vicencia, preta, 24 annos, de João José da Silva.
41 Felismina, parda, 26 annos, do bacharel Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos.
42 Quiteria, preta, 20 annos, de Manoel Correia de Araujo.
43 Athanazia, preta, 22 annos, do mesmo.
44 Maria, parda, 30 annos, de Manoel José da Silva Oliveira.
45 Quiteria, preta, 35 annos, de D. Maria Leopoldina Ferreira Leite.
46 Generosa, preta, 35 annos, de Manoel Correia de Araujo.
47 Justa, parda, 39 annos, de Ignacio Ferreira Themudo Lessa.
48 Antonia, preta, 43 annos, de Francisco José da Costa e Silva.
49 Romana, preta, 45 annos, de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.
50 Cecilia, parda, 45 annos, de João José da Silva.
51 Antonia, preta, 49 annos, de D. Izabel Emilia de Oliveira Ferreira.
52 Luiza, parda, 40 annos, do Espolio de Francisco Vicente dos Santos.
53 Sabino, pardo, 17 annos, do mesmo.

Foram excluidos do presente edital os escravos Rosa, Maria Rosa e Isabel, pertencentes ao Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, por se acharem libertos, conforme a declaração feito a este juizo pelo mesmo doutor.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de Julho de 1887. Subscrevo e assigno.=O escrivão interino, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Companhia do Beberibe

Previne-se aos subscriptores das acções da nova emissão que o prazo para o pagamento da terceira e ultima prestação de 40 % termina no dia 6 do mez proximo vindouro, como foi previamente annunciado.

Recife, 11 de Julho de 1887.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 1 de Agosto de 1887

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 155$ cada uma.
Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 3/8 d. por 1$, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
30 acções da Companhia do Beberibe.
25 ditas idem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 1 DE AGOSTO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

O London e o Internacional estabeleceram a taxa de 22 3/8 d. sobre Londres e em proporção sobre as outras praças.

O English manteve no balcão á mesma taxa de sabbado, 22 1/4 d. sobre Londres.

Não houve transacções em papel particular.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 22 1/4 d. sobre Londres.

A' tarde ficou o cambio mais firme, fechando todos com a taxa de 22 3/8 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/8	22 1/8
Paris	425	429
Italia	..	429
Hamburgo	526	531
Portugal	238	240
New-York		2$260

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/8	22 1/8
Paris	425	429
Italia	..	429
Hamburgo	526	531
Portugal	238	240
New-York		2$260

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/4	22
Paris	427	431
Italia	..	431
Hamburgo	528	533
Lisboa e Porto	239	241
Principaes cidades de Portugal	..	246
Ilha dos Açores	..	246
Ilha da Madeira	..	249
New-York		2$270

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 1 DE AGOSTO DE 1887

Assucar

A cotação deste producto, para o agricultor, continúa a regular aos algarismos abaixo, por 15 kilos:

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Algodão

O de Pernambuco e boas procedencias, em terra, cota-se a 6$600 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JULHO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 29	11.377
Vapores	1 á 29	404
Via-ferrea de Caruarú	1 á 28	824
Animaes	1 á 29	290
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 27	10.648
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 25	236
Somma		23.779

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 29	3.256
Vapores	1 á 29	3.236
Via-ferrea de Caruarú	1 á 28	59
Animaes	1 á 29	4.073
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 27	813
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 25	544
Somma		11.981

Despachos de exportação

No decurso do mez de Julho findo, foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio	
Aguardente	24.245 litros
Algodão	876.010 kilos
Assucar	1,631.420 »
Bagos de mamona	15.982 »
Borracha	4.187 »
Café	34 saccos
Côcos (fructa)	11.000
Courinhos e pelles	75.050
Couros espichados	167
Couros salgados	7.657
Doce	230 kilos
Farinha de mandioca	1.143 saccos
Lã barriguda	998 kilos
Mel	9.120 litros
Oleo de ricino	390 kilos
Polvilho	450 »
Pranchões de amarello	41
Pranchões de vinhatico	101
Residuos de algodão	67.456 kilos
Para dentro do Imperio	
Aguardente	421.552 litros
Alcool	16.800 »
Algodão	802.803 kilos
Assucar	2,392.060 »
Borracha	586 »
Cajurubeba	85 caixas
Cera de carnaúba	1.845 kilos
Côcos (fructa)	18.100
Cumarú	10 caixas
Doce	1.969 kilos
Espanadores	2 caixas
Farinha de mandioca	100 saccos
Fio de algodão	975 kilos
Folhas de jaborandy	8 volumes
Graxa	600 kilos
Oleo de mocotó	525 »
Oleo de ricino	7.220 »
Páos de jangada	42
Pennas de aves	20 kilos
Pranchões de amarello	7
Preparados de jurubeba	1 caixa
Queijo do sertão	85 kilos
Rapé	907 1/2 »
Resina de batata	1 caixa
Sal	32.700 litros
Sebo	1.455 kilos
Sola	199 meios
Vinho de jurubeba	96 caixas

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	1,631.420 kilos
Para o interior	2,392.060 »
Somma	4,023.480 »

Vapores despachados

Vapor americano *Alliança*, sahido antehontem, levou:
Para Rio de Janeiro:
100 saccos com côcos (fructa).
30 saccas com algodão.
18 barricas com borracha.
Carregaram diversos.

Vapor inglez *Bessel*, sahido hontem, conduziu a carga seguinte:
Para Liverpool:
1.931 saccas com algodão.
6.855 saccos com assucar mascavado.
Carregaram diversos.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:
Brigue portuguez *Armando*, diversos artigos, para o Porto.
Brigue allemão *J. G. Ficht*, assucar, para o Rio Grande do Sul.
Barca ingleza *Osseo*, algodão, para o Baltico.
Barca portugueza *Claudina*, diversos artigos, para o Porto..
Lúgar portuguez *José Estevão*, couros, para o Porto.
Vapor inglez *Sculptor*, diversos artigos, para Liverpool.

Navios á descarga

QUADRO DO BACALHAO
Barca ingleza *Maria*.
Lúgar inglez *Cluta*.
Lúgar inglez *Mary Cory*.
Patacho inglez *Ariel*.
QUADRO DO XARQUE
Barca nacional *Marianninha*.
Escuna allemã *Gesine*.
Escuna allemã *Fritz*.
Escuna norueguense *Reform*.
CARVÃO DE PEDRA
Barca norueguense *Homborgsund*.
Patacho inglez *Echo*.
KEROSENE
Barca allemã *Hanza*.
VARIOS GENEROS
Barca sueca *Polstyernen*.
Lúgar sueco *Armida*.
Lúgar sueco *Imes*
Patacho allemão *Norddeutsche Seewarte*.
Vapor inglez *Sculptor*.
Vapor nacional *Jacuhype*.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE AGOSTO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	145
Assucar branco (kilo)	12
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	373
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	700
Farinha de mandioca (litro)	037
Fumo restolho em rolo (kilo)	405
Fumo restolho em lata (kilo)	560
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	400
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Juros e dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

DIVIDA PUBLICA
Apolices geraes e provinciaes.
Apolices municipaes (ns 151 á 256).

LETTRAS HYPOTHECARIAS
Do *Banco de Credito Real*, 7 0/0, ultimo semestre.

BANCOS
Credito Real de Pernambuco, 2.º dividendo, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realizadas do capital, ou 3$000 por acção.
Brasil, 67.º dividendo, na razão de 9$000 por acção. Estão encarregados desse pagamento os agentes Pereira Carneiro & C.

CARRIL DE FERRO
Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 25º dividendo, á razão de 8 0/0. O pagamento faz-se no escriptorio da companhia nas terças e sabbados.

Memorial

Aos contribuintes dos impostos de—industria e profissão e predial, — foi marcado o prazo de 30 dias, que terminará á 22 do corrente, para apresentarem na RECEBEDORIA GERAL as reclamações que porventura tenham de fazer com relação ao ultimo lançamento.

Termina no dia 6 do corrente o prazo marcado para pagamento da terceira e ultima prestação, na razão de 40 0/0, das acções ultimamente emittidas pela COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria da ESTRADA DE FERRO DE RIBEIRÃO AO BONITO marcou o prazo de 60 dias, que terminará a 4 do corrente, para os accionistas recolherem a 6.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Exportação

RECIFE, 30 DE JULHO DE 1887

Para o exterior
Não houve despacho.

Para o interior
— No cuter *Geriquity*, carregou:
Para o Natal, M. J. Pessoa 18 barricas com 1,120 kilos de assucar branco.
= No hiate nacional *Deus te Salve*, carregaram:
Para Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 5 saccos com 300 kilos.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:	
De 1	21:138$051
Renda provincial:	
De 1	1.635$994
	22:774$045

Recebedoria geral

De 1	789$178

Recebedoria provincial

De 1	537$816

Recife Drainage

De 1	493$313

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 31 de Julho foi o seguinte:

Entraram:
49 bois pesando 8,626 kilos sendo de Oliveira Castro, 36 1/2 ditos de 1ª qualidade e 12 1/2 ditos particulares.

108 kilos de peixe a 20 réis	2$160
20 cargas de farinha a 200 réis	4$000
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
9 taboleiros a 200 réis	1$800
22 Suinos a 200 réis	4$400
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
21 compartimentos de farinha a 500 réis	10$500
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
28 ditos de fazendas a 1$	28$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	208$160
Rendimento dos dias 1 a 30	6:621$000
Foi arrecadado liquido até hoje	6:829$160

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 640 a 720 réis idem.
Suinos de 500 a 560 réis idem.
Farinha de 160 a 200 réis a cuia
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 800 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 93 rezes para o consumo do dia 2 de Agosto.
Sendo: 67 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 26 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 31 de Julho e 1 de Agosto

NACIONAES
Armando—consig. á Loyo & Filho.
Ipojuca—á Companhia Pernambucana.
Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marianninha—consig. á Baltar Oliveira & C.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS
Armida—consig. á Fonseca Irmãos & C.
Ariel—á Saunders Brothers & C.
* Bessel—á Saunders Brothers & C.
Claudina—á Loyo & Filho.
Cluta—á Saunders Brothers & C
Echo—á Wilson Sons & C.
* Finance—á Henry Forster & C.
Fritz—á Baltar Oliveira & C.
Gesine—á Pereira Carneiro & C.
Hanza—á Fonseca Irmãos & C.
Homborgsund—á Wilson Sons & C.
Imes—á ordem.
J. G. Ficht—á F. R. Pinto Guimarães.
José Estevão—á Amorim Irmãos & C.
Maria—á Johnston Pater & C.
May Cory—á Saunders Brothers & C.
Norddeutsche Seewarte—á Henry Nuesch & C.
Osseo—á W. Sons & C.
Polstyernen—á Fonseca Irmãos & C.
Reform—á H. Lundgren & C.
Sculptor—á S. Johnston & C.

SURTA NO LAMARÃO
* Magelan—consig. á Wilson Sons & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL
Valparaiso—hoje.
Principe do Grão Pará—a 4.
Ville de Santos—a 5.
Camillo—a 7.
Trent—a 14.
Pará—a 17.
Espirito Santo—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE
Espirito Santo—hoje.
Manáos—a 12.
Pernambuco—a 24.

DA EUROPA
Senegal—amanhã.
Ville de Maceió—a 4.
Mondego—a 10.
Tagus—a 24.

DE HAMBURGO
Bahia—a 15.

DE LIVERPOOL
Merchant—a 13.

Vapores á sahir

Espirito Santo—hoje, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.
Valparaiso—hoje, ás 4 horas da tarde, para Hamburgo, com escala por Lisboa.
Senegal—amanhã, á 1 hora da tarde, para Montevidéo, tocando na Bahia e Rio de Janeiro.
Ville de Maceió — a 5, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Ipojuca — a 5, ás 5 horas da tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.
Ville de Santos—a 6, ás 2 horas da tarde, para o Havre.
Camillo— a 8, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Navios á entrar

Bella Rosa—de Terra Nova.
Emolator—de Terra Nova.
Florence—de Terra Nova.
Farward—de Liverpool.
Lidador—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marinho IX—do Rio Grande do Sul.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Postivo—do Rio Grande do Sul.
Union—de Santos.
Veritas—do Porto.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 31

Liverpool e escala—19 dias, vapor inglez *Magellan*, de 1,791 toneladas, commandante James Barr, equipagem 72, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

New-York e escala—24 dias, vapor americano *Alliança*, de 2,205 toneladas, commandante D. E. Griffith, equipagem 64, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala — Vapor inglez *Magellan* commandante James Barr; carga varios generos.

Santos e escala Vapor americano *Alliança*, commandante D. E. Griffith, carga varios generos.

Navio entrado no dia 1 de Agosto

Bahia e escala—8 dias e meio, vapor nacional *Jacuhipe*, de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Sahido no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Bessel*, commandante C. W. Watron; carga varios generos.

ILEGÍVEL

— De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 6 de Agosto proximo futuro irá á praça, conforme ordenou o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia em officio de 11 do corrente, o fornecimento de fardamento da guarda civica, o qual compõe-se de 360 blusas de brim pardo, 360 calças da mesma fazenda, 120 calças de brim branco, 120 mantas de lã, 480 pares de botinas de bezerro e 120 gravatas de couro de lustre.

Os senhores concurrentes devem habilitar-se na sessão da junta do dia 4 daquelle mez e apresentar suas propostas em carta fechada, no dia da arrematação, acompanhadas de um exemplar manufacturado de cada artigo que deve ser igual aos que actualmente usa a mesma guarda.

Outrosim, cada um dos artigos de que se trata deve vir tambem acompanhado da amostra da respectiva fazenda.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 29 de Julho de 1887.—O official,
Lindolfo Campello.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 6 de Agosto proximo futuro, vai á praça neste Thesouro, conforme ordenou o Exm Sr presidente da provincia em officio de 11 do corrente, o fornecimento dos objectos abaixo declarados, necessarios ao serviço da Casa de Detenção.

Os concurrentes devem habilitar-se previamente na sessão da junta do dia 4 de Agosto e fazer acompanhar as suas propostas, que serão feitas em cartas fechadas e entregues no dia da arrematação de um exemplar de cada um dos referidos objectos :

2 cassarolas de ferro estanhado com 2 kil. de peso.
2 ditas de dito, com 1 dito de peso.
12 cocos de folha de flandres com 0,08m de altura, 0,10 m de bocca e 0,09 m de fundo.
4 ditos de dita, com 007.m de altura, 007 de bocca e 0,06.m de fundo, sendo este com ralo.
4 conchas de ferro estanhado.
2 assucareiros de folha de flandres com capacidade para 2 kilos de assucar.
300 tijelas de louça de Japy.
200 pratos da mesma louça.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 29 de Julho de 1887.—O official,
Lindolfo Campello.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que fica marcado aos senhores arrematantes do dizimo do gado, que aceitarem a concessão da lei n. 1888 sob a clausula estabelecida na ordem da presidencia de 17 de Junho ultimo, o prazo de oito dias para assignarem os respectivos contratos, cumprindo-lhes dentro do prazo improrogavel de tres mezes provar perante este Thesouro, por meio de documentos judiciaes, a importancia dos prejuizos que soffreram, afim de serem deduzidos até um anno no maximo, devendo as mesmas provas ser feitas por justificação com audiencia dos ajudantes do Dr. procurador dos feitos nas respectivas collectorias ou dos collectores no impedimento delles e posteriormente submettidos a este Thesouro, sendo que a falta ou improcedencia dessas provas importará sem mais recurso perda de direito a indemnisação permittida na citada lei.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 29 de Julho de 1887.—O official,
Lindolpho Campello.

IRMANDADE
DO
SS. Sacramento da matriz de S. José

De ordem da mesa regedora desta veneravel irmandade, convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio da matriz, afim de se proceder a eleição para a nova mesa regedora, que terá lugar na terça feira 2 do corrente, ás 4 horas da tarde, por terem se recusado parte dos novos eleitos. Recife, 30 de Julho de 1887.
Vieira da Cunha Sobrinho,
Escrivão.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 1, 2 e 3 do mez vindouro, ás costureiras de ns. 101 a 150, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 31 de Julho de 1887.
Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto

Companhia de Edificação

Os senhores accionistas, possuidores das acções remidas, são convidados a receberem os juros das mesmas, vencidos em 31 de Dezembro proximo passado, em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde. Recife, 28 de Julho de 1887.—O gerente interino,
Antonio V. do Nascimento Feitosa.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife, são chamadas as amas, a quem estão confiados expostos, para, pelas 9 horas da manhã do dia segunda-feira 1 de Agosto proximo, e em companhia das respectivas crianças, comparecerem no salão do estabelecimento, afim de receberem o semestre findo a 30 de Junho ultimo.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 22 de Julho de 1887.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 1º de Agosto, começam os pagamentos dos funccionarios provinciaes do mez de Julho, na fórma da seguinte tabella :

No 1· dia util, policia e guarda civica.
No 2· idem, thesouro e agente do gado.
No 3· idem, secretaria do governo.
No 4 idem, instrucção publica, bibliotheca, casa de detenção, juizo e coadjutores.
No 5· idem, secretaria da assembléa e escola normal.
No 6 idem, gymnasio pernambucano.
No 7· idem, obras publicas e guardas da illuminação.
No 8· idem, recebedoria provincial.
No 11º idem, policia.
No 12· idem, aposentados.
No 13· idem, professores de 3ª entrancia e escolas nocturnas.
No 14· idem, professores de 2ª entrancia.
No 16· idem, professores de 1ª entrancia e guarda civica.
No 17º idem, professoras de 3ª entrancia.
No 19· idem, professoras de 2ª entrancia.
No 21· idem, policia.
No 23· idem, professoras de 1ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 30 de Julho de 1887.
O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

Companhia de Santa Thereza emprezaria do abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda.
DIVIDENDO

Pelo ultimo balanço da Companhia fechado á 30 de Junho, verifica-se haver saldo sufficiente para a distribuição do 17º dividendo a razão de 6 %. Será esta distribuição annunciada logo que a Companhia consiga liquidar suas contas da illuminação publica, durante o anno que começou a 1º de Julho de 1886.

O que communico aos Srs. accionistas por ordem da directoria.

Recife, 30 de Julho de 1887.
O director gerente,
A. Pereira Simões.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para a cobrança amigavel dos impostos geraes que deixaram de ser pagos na recebedoria de rendas no exercicio de 1885-1886, procedendo-se logo em seguida a cobrança executiva.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 1 de Agosto de 1887.—O secretario,
Luiz Emydio P. da Camara.

Associação Portugueza de Beneficencia

1ª reunião da assembléa geral ordinaria

Não tendo comparecido numero de socios para estabelecer se a assembléa geral na 1ª convocação, de novo convido os senhores socios a comparecerem na séde social quinta-feira 4 do corrente, ás 7 1/2 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura dos relatorios da directoria, conselho fiscal e commissão de contas. Recife, 1 de Agosto de 1887.
Bento de Aguiar,
1º secretario da assembléa geral.

Associação de protecção e beneficencia mutuas dos empregados publicos geraes de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente interino, convido a todos os funccionarios geraes das differentes repartições publicas existentes nesta cidade, a comparecerem na reunião convocada para o dia 3 de Agosto proximo vindouro, pelas 4 horas da tarde, á rua do Hospicio n. 75, afim de tomarem parte na discussão dos estatutos, que tem de dirigir a mesma associação.

Secretaria da associação de protecção e beneficencia mutuas dos empregados publicos geraes, em 30 de Julho de 1887.
O 1º secretario interino,
José de Arimathéa Costa Pontes.

Associação de Beneficencia mutua dos empregados geraes

Reune-se no dia 3 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, no predio n. 75 da rua do Hospicio, para tratar da discussão de estatutos, e para esse fim são convidados os empregados geraes que a ella queiram pertencer.

Veneravel Irmandade de Santa Cecilia

Circular aos irmãos professores

De ordem da mesa conjuncta, communico aos professores que se acham em atraso para com o cofre da irmandade, que a mesma mesa concedeu um indulto de 50 % a todo aquelle irmão que quizer pagar o seu debito até 30 de Novembro do corrente anno.

Consistorio da Veneravel Irmandade de Santa Cecilia, 30 de Julho de 1887.
O secretario,
Amaro Joaquim do Espirito-Santo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim e serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Souza Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Homem Bom da Cunha Souto Maior, lhe dirigio a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento :

« Diz Homem Bom da Cunha Souto Maior, residente na cidade do Bom Jardim, provincia de Pernambuco, onde é estabelecido com casa de drogas, que tendo muitos annos de pratica de pharmacia, como provam os documentos juntos, e havendo grande necessidade de uma pharmacia nesta cidade, como prova com o attestado da Camara Municipal, vem o supplicante requerer a V. Exc. a graça de conceder-lhe licença para abrir e dirigir uma pharmacia na cidade de Bom Jardim, em vista do art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886.—Nestes termos pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.—Bom Jardim, 8 de Fevereiro de 1887.—*Homem Bom da Cunha Souto Maior.* »—Sobre duas estampilhas de 200 rs

E declara que se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida. Inspectoria geral de Hygiene, em 15 de Junho de 1887.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

(Extrahido do *Diario Official* de 19 de Julho de 1887).

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A directoria faz sciente aos Srs. subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, que fica marcado o prazo de 30 dias desta data, para pagamento da primeira prestação de 10 por cento, e autorisado o Sr. thesoureiro José João de Amorim Junior, para o recebimento.

Recife, 27 de Junho de 1887.
Os directores,
Manoel José da Silva Guimarães.
Henrique Sareiva,
Secretario.
José João de Amorim Junior,
Thesoureiro.
Rua do Bom Jesus n. 3.

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

Não tendo a directoria aceito as propostas para o assentamento de dez mil metros de trilhos em 5 kilometros da via permanente desta estrada de ferro, convida-se de novo os concurrentes ao dito trabalho a apresentarem suas propostas até o dia 6 de Agosto proximo, devendo ellas estar de accordo com as condições estipuladas, no escriptorio da empreza.

Recife, 29 de Julho de 1887.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£	1.000,000
Capital realisado.........	£	500,000
Fundo de reserva......	£	200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos do dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.
Henry K, Gregory,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios :

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Moéda n. 4·.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO AOS PASSAGEIROS

Visto terem-se dado certos enganos por parte dos Srs. passageiros que não leram em tempo os avisos *d'esta gerencia* sobre as novas concessões feitas pela directoria, e sobre o regulamento das series mensaes por essa occasião creadas, as quaes por esta razão não poderam ser obtidas por todos que as desejaram ; communico a Ss. Ss. o seguinte :

1º As concessões espontaneas e anteriores que continuaram em vigor, foram : as de passagem gratuita aos meninos de escola ; a assignatura de uma viagem redonda por dia a 10$000 na 2ª classe para os creados dos assignantes ; o direito de viajar o assignante indistinctamente para Olinda e Beberibe quando a assignatura fôr para duas secções ; o direito de transportar os mesmos gratuitamente no carro de freio, garrafões vasios, latas ou pequenos caixões que tenham de voltar cheios, salvo o caso em que já esteja tomado todo o lugar da carga ; o direito de transportar gratuitamente no carro de freio plantas ou embrulhos cujas dimensões não excedam as do que pagam os primeiros preços das respectivas tabellas, e por metade do preço os objectos pelos quaes d'ellas se cobram os segundos valores.

2º As novas concessões feitas no começo do actual mez foram : poder o passageiro obter series nominaes de uma viagem redonda por dia mensalmente na 1ª classe, a 16$000, para Olinda e Beberibe, e 8$000 para a Encruzilhada dando-lhe os mesmos direitos de que gozam os assignantes ; reducção das assignaturas de estudantes de preparatorios, que eram segundo as idades ao preço minimo de 2$500 para a Encruzilhada e 5$000 para Olinda e Beberibe ; viajar o assignante ou portador de series, um mez de graça depois de ter sido consecutiva e nominalmente passageiro de taes typos de bilhetes durante 11 mezes, o que importa em viajar durante o anno á razão de 18$333 como assignante e á razão de 14$666, como portador de series.

3º As series poderão ser obtidas até a tarde do ultimo dia do mez anterior, visto como são datadas e rubricadas e precisam assim ser preparadas ; as assignaturas são concedidas até o dia 3 de cada mez.

4º Os bilhetes gratuitos dos meninos de escola só são concedidos mediante um attestado de frequencia do respectivo professor ; e as assignaturas de estudantes de preparatorios, que não exerçam outras funcções e sejam meramente estudantes, mediante a apresentação da matricula.

Escriptorio do gerente, 27 de Julho de 1887.
A. P. Simões,

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro :

Londres.........	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris.........	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia.........	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York.........	» G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster

Monte Pio dos Voluntarios da Patria

Esta associação tendo mudado a sua sede para a rua do Imperador n. 16, continúa haver suas sessões ordinarias todas as segundas feiras, salvo quando estas forem dia santificado.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

SEGUROS CONTRA FOGO The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

11—Rua do Commercio—

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL DE **SEGUROS** CONTRA **FOGO**
— EST: 1808 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDAR
London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Imcumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos

desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Ipojua

Commandante Monteiro

Segue no dia 5 de Agosto, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Henry

Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

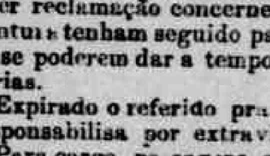
As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Maceió

Commandante Panchévre



E' esperado da Europa até o dia 4 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afin de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

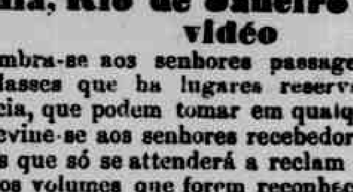
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau



Espera-se da Europa até o dia 3 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO -9

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Camillo

Commandante Franck Coddith

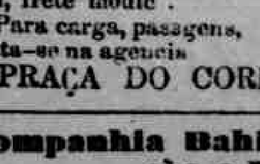
E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Agosto e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

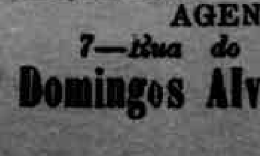
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira



E' esperado dos portos acima até o dia 3 de Agosto, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para passageiros e carga a frete trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 5
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 10 de Agosto, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto por Lisboa

Para os portos indicados seguirá brevemente o brigue portuguez *Armando* ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Agente Burlamaqui

Leilão

Hoje 2 do corrente
A's 11 horas

De fazendas avariadas d'agua salgada, desembarcadas dos vapores inglez « Nilo » e allemão « Ceará »

No armazem da rua do Imperador n. 30

Leilão

Terça-feira, 2 do corrente
A' 1 hora da tarde
Na rua Nova n. 24

O agente Modesto Baptista fará leilão de 1 piano forte novo, 1 dito usado, 1 mobilia nova de junco preto, 1 dita de jacarandá e 1 de mogno, 1 rica mesa elastica e 2 ditas servidas, camas para casal, berços, 2 fiteiros, 1 rico guarda louça, secretarias, 1 guarda vestido novo, 2 aparadores, bancos de madeira, machinas de costura novas, candieiros, jarros, copos, miudezas, perfumarias, papel pintado, brinquedos para meninos, saias bordadas e vestuarios para baptisados, costumes de cachemira e outros muitos artigos.

Leilão

De 96 saccos com assucar de diversas qualidades
Terça-feira 2 de Agosto
A's 10 horas
Na rua do Apollo n.

O agente Modesto Baptista, por mandado do Exm Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento de Laurentino Pires de Carvalho fará leilão de 96 saccos com assucar de diversas qualidades, penhorado a Serafim Ignacio Paes Barreto e que se acham depositados em mão de Carlos Lourenço Gomes & C.

Leilão

O agente Britto levará a leilão o seguinte :

Um piano, 3 mobilias de mogno, jacarandá e amarello, guarda-roupa e louças, commodas, toilets, mesas, marquezões e marquezas, cabides, jarros, quadros, candieiros, lustres para gaz carbonico, espelhos, fazendas e miudezas.

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43
Terça feira 2 de Agosto
A's 11 horas

Leilão

De chapéos de feltro e de lã, pretos, chapéos do Chile e de palha para homens, ditos de Italia e esparteri para senhoras, mocinhas e meninas

Quarta-feira 3 de Agosto
A's 11 horas
Na rua do Marquez de Olinda n. 35, onde foram estabelecidos os Srs. Alfredo & C.

O agente Martins, fará leilão por conta de quem pertencer de chapéos para homens e senhoras, em lotes.

Para liquidar

Leilão

Da casa terrea n. 32 á rua do Sacego em solo proprio, com grande sotéa
Quarta-feira 3 de Agosto
Rua do Imperador n. 24
A's 11 horas

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado Manoel Antonio Teixeira levará a leilão a casa terrea n. 32 á rua do Socego em solo proprio, com grandes commodos para familia.

Os Srs pretendentes desde já podem examinar a dita casa e pedir qualquer informação, o mesmo agente dará ; a chave acha-se defronte no estabelecimento do Sr. Braga (venda.)

Leilão

De grande quantidade de miudezas e perfumarias
QUARTA-FEIRA, 3 DO CORRENTE
A's 11 horas
Ao correr do martello
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Em continuação

De moveis, quadros, espelhos, jarros, copos, calices, facas, bebidas de diversas qualidades e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Burlamaqui

Leilão

De 19 predios
Quinta-feira 4 de Agosto
A'S 11 HORAS
Rua do Imperador n 30

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, e a requerimento do consul de Portugal, levará a leilão os predios pertencentes ao espolio de Manoel de Carvalho Moura, como sejam :

ILLEGIVEL

Uma casa terrea sita á rua Direita de Afogados n. 68, uma dita na mesma rua n. 72, uma dita n. 28 á rua do Motocolombó, uma dita na mesma rua n. 27, uma dita na mesma n. 2, uma dita idem n. 23, uma á rua do Bom Gosto n. 36, uma dita á rua de S. Miguel n. 25, uma dita idem n. 10, outra dita na travessa de S. Miguel n. 1, outra na mesma travessa n. 4, outra dita idem n. 18, outra dita idem n. 25, outra á rua direita n. 28, outra á rua do Quiabo n. 52, outra á rua Velha de Santa Rita n. 61 (S. José), um sitio e casa na Boa-Viagem, metade da casa n. 21 á rua do Motocolombó.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar as ditas casas, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se por 10$000 a casa n. 21 na Varzea, defronte da estação, com armação; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

ALUGA-SE o 3º andar da rua do Imperador n. 26, com bastantes commodos para familia: quem pretender dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 8.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um criado para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Na rua dos Pescadores n. 32, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para vender taboleiro, e que seja de boa conducta.

— Aluga-se o sobrado grande á rua do Paysandú n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na Entrada do Cajueiro com o Sr. Braga.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar bem, homem ou mulher, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 13, 1º andar.

— Aluga-se, na rua Vinte Quatro de Maio n. 41, uma casa com 8 quartos, boas salas, agua encanada e banheiro proprio para grande familia a tratar na rua do Duque de Caxias, n. 85.

— Vende-se uma pequena taverna na povoação do Barro, á beira da estrada publica n. 166; a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

— Compra-se apolices provinciaes do juro de 7 0/0: quem as quizer vender deixe carta nesta typographia com as iniciaes R. M.

— Precisa-se de um official de barbeiro; a tratar na rua do Rangel n. 50.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas numero 1.

A abaixo assignada, senhora e possuidora de um prazo, de terras na comarca de Gravatá, desta provincia, vem declarar pela imprensa que nesta data tem autorisado a directoria da devoção de S. João Baptista, que se venera no 2º districto de S. José do Recife, á tirar de suas terras toda a madeira que fôr necessaria para as obras da capella e do hospital da referida devoção, e para que não haja a menor opposição por parte de quem quer que seja, apresenta os limites de suas terras, que vem a ser os seguintes:

Correndo o marco Beeiro em seguimento aos lugares Russas e Grotas, até o povoado de Gravatá, a limitar com terras das propriedades Tamanduá, Manoel Matuto e Miringuaba, dividindo com terras de Francisco Alves e Russas, pelos marcos da linha do sul até o lugar denominado Minhocas, e terminando no marco Resina, a dividir com terras de João Felix.

Por não saber ler nem escrever, pedio ao Sr. Eduardo C. Rodrigues Sette para por ella assignar esta declaração, o que fez perante as testemunhas abaixo declaradas.

Recife, 27 de Julho de 1887.

A rogo de Florinda Anselma de Moura,
Eduardo C. Rodrigues Sette.
Testemunhas
Arthur Bahia.
Miguel Cesar Cavalcante.

Ao commercio

Moura, Borges & C. abriram o seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, sala de detraz.

Aluga-se

na freguezia da Boa-Vista, á rua dos Prazeres n. 42, uma boa casa com 6 quartos, banheiro e cosinha, muito fresca; a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja de fazendas.

Amas

Precisa-se de duas amas, para cosinhar e comprar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22, ou na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, segundo andar.

Copeiro

Quem precisar de um copeiro e jardineiro, dirija-se á rua da Aurora n. 39.

Vende-se barato

Quatro vaccas creoulas, sendo duas com cria e duas prenhes, assim como 1 bezerro de mais de anno, 1 cavallo para sella e cangalha com arreios, 1 carneiro da melhor raça, um partido de canna e algumas plantações e faz-se arrendamento de uma grande baixa de capim, tanto no inverno como no verão; a tratar no Caldeireiro, d'outro lado do rio, em o engenho, com Antonio Moreira. O motivo da venda é o dono querer retirar-se por falta de saúde.

Aviso em tempo

O abaixo assignado declara ao publico e ao corpo commercial, que não se responsabilisa pelos debitos dos Srs. Libanio Costa & C. com relação a fabrica. Recife, 1 de Agosto de 1887.

Joaquim Estanisláo de Brito.

Loja das estrellas

Aproveitem

E' PARA LIQUIDAR OS SEGUINTES ARTIGOS:

Merinós de lã com duas larguras e de todas as côres, de 1$200 a 560 réis.

Madapolão americano com pequeno tóque de mofo, de 12$ a 6$.

Idem Boa-Vista de 7$ a 5$.

Guardanapos de 4$ a 2$.

Fustão branco de 500 a 240 réis o covado.

Linon de lindissimas cores, lizas de 600 a 240 rs.

Surá de linho com um metro de largura, de 700 a 320 réis.

Casimira golpon para vestido de senhora (novidade) de 600 a 240 réis o covado.

Cretone americano, claros e escuros, desenhos novos, de 400 e 500 a 240 réis.

Setinetas lavrados e lisas, de 800 e 500 a 240 e 320 réis.

Babados muito largos e estreitos de 1$ e 4$ a 500, 1$ e 1$200 réis.

Cortinados de crochet de 40$ e 50$ por 20$.

Guarnições de gollinha e punhos para senhora, de 2$500 a 1$.

Meias inglezas de 12$ a 6$.

Visitas de velludo para senhora de 50$ a 60$ por 20$, 25$ e 30$.

Cambraia suissa com duas larguras de 10$ a peça por 6$.

Cortes de cambraia bordada, com pequeno toque de mofo, de 9$ e 10$ a 4$500 e 5$.

Brins de linho para calças de 2$ a 1$200 réis.

Lenços de cor, com barra, de 2$400 a 1$200 rs.

E bem assim uma grande quantidade de retalhos de seda de todas as cores que vende de 400 a 500 réis ao covado, e outros muitos artigos que deixa de mencionar por falta de tempo.

56 Rua do Duque de Caxias 56

Telephone 210

Ultimas notas ao approximar-se a hora

CRISE E' MAIS CRISE ! !

Todos perguntam o que ha de novo. Recebestes algum telegramma da côrte? Uns dizem que sim, outros dizem que não, e alguns em reserva que foram apenas consultados. E no meio desta confusão apresentam-se Pedro Antunes & C., offerecendo as seguintes novidades, que naturalmente agradam muito mais ao sexo amavel e das modas, a quem muito particularmente pedimos a valiosissima protecção. Com licença......

Bonitos ramos de flores de laranja para um elegante vestido.

Bons leques diaphanos de bonitas cores.

Grinaldas e véos para todos os preços. Renda hespanhola, crême e preta, em seda e em linho bordada.

Finas meias arrendadas de cores, ditas bordadas a seda e muitas outras qualidades em meias para senhoras.

Completo sortimento em bordados, Victoria e transparentes.

Commodos espartilhos para senhoras e mocinhas.

Finos extractos e aguas para toilets.

Especial cold de crême para amaciar a cutis.

Não menos agradavel pó Candôr para perfumar.

Finos sabonetes perfumados e medicinaes.

Variedade em cutilarias finas.

Que sortimento de artigos para presentes!

Oculos e pencinez d'aço e tartaruga.

Pianos para crianças e grande variedade em calungas.

Que bonecas interessantes! Capazes de fascinar qualquer criança. E muitos outros artigos de que estamos prevenidos, porém que não queremos abusar da paciencia das amaveis leitoras.

63—RUA DUQUE DE CAXIAS—63
NOVA ESPERANÇA
Pedro Antunes & C.

Xarope de cambará guaco e balsamo de Tolú

preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38 Pernambuco.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para serviço interno e que saiba engommar, e outra que seja boa lavadeira; na Ponte de Uchôa, em frente a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Criado

Precisa-se de um menino; na travessa do Corpo Santo n. 27.

Vende-se

quinze acções de 200$000 da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, com dividendo de 8 0/0 ao anno; a tratar com José Augusto Dias, á rua Duque de Caxias n. 61, loja das listras azues.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar no becco do Peixe Frito n. 9, segundo andar.

E' aqui

Na rua da Alegria n. 14, corta-se e cose-se com perfeição e por preço commodo, roupa de carregação.

Official de barbeiro

Precisa-se de um com urgencia; a tratar na rua do Imperador n. 45.

CAJURUBEBA

PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE

Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883

Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER TATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79

PERNAMBUCO

A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender:

Cerveja preta e branca, de M. B. Forster & Sons.

Dita allemã, Pilsen Beer.

Vinho Shury. Amontillado.

Dito Bordeaux, St. Julien.

Whisky, Thiste Blend Scotck Wisky ***

Dito " " " " *

Presuntos de Adamson.

Maizena de Browns & C.

Phosphoros, Amestosto Safety Matches.

Tintas em massa, branca de zinco, de chumbo preta e verde.

Zarcão.

Polvora da muito conhecida e acreditada marca EB.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Escola de dança familiar

Rua das Larangeiras n. 12, 1º andar

O professor de dança, abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico que resolveu continuar no exercicio de sua profissão. Lecciona com tanto cuidado e esmero, que no espaço de 60 dias póde dar como preparado qualquer alumno nessa bella arte.

Ensina crianças com idade de 5 annos e superior a essa idade, por preço mui razoavel, tambem ensina gratuitamente as senhoras, assim como lecciona-se a musica.

Aulas todos os dias.—Preço razoavel.

Galdino J. S. Mendonça.

Ao publico e ao commercio

Joaquim Estanisláo de Brito participa ao corpo commercial que comprou a casa de bilhar de Libanio Costa & C, desde o dia 20 de Julho, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito.

Recife, 29 de Julho de 1887.

Joaquim Estanisláo de Brito.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Emulsão de Kepler

Preparado de Burough's, Wellcome & C.

CHIMICOS DE LONDRES

Azeite puro e fresco de figado de bacalhão da Noruega em solução com o Extracto de Malta de Kepler.

Esta é mais perfeita *Emulsão* até hoje conhecida.

Foi introdusida na pratica medica a alguns annos e desde então o seu consumo tem tomado um incremento tão extraordinario que não ha um só dia em que seja receitada pelos mais abalisados medicos do mundo, com preferencia sobre todas as demais preparações de igual natureza, pela certeza de sua tolerancia no estomago não só das creanças como dos adultos, rebeldes muitas vezes ao oleo de bacalhão e a muitas emulsões mal preparadas.

Assim, pois, a nossa *Emulsão* se recommenda com preferencia para o tratamento da tisica em todas as suas multiplicadas manifestações e em todas affecções dos orgãos respiratorios, como bronchites, raquitismo, enfermidades escrofulosas, tumores brancos, procedimento supurativo e na dentição das creanças, na caxexia syphilitica, na perda do appetitte e debilidade dos orgãos digestivos e em geral em todos os casos em que se faz preciso o levantamento na nutrição.

Unico deposito

34—Rua Larga do Rosario—34

Pharmacia

BARTHOLOMEU & C. SUCCESORES

Attenção

Quem precisar de uma pessoa habilitada para fazer cobranças nesta capital e no interior, dirija-se á rua do Vigario n. 12, que achará com quem tratar.

Maria do Carmo Vital de Mendonça

José Luiz Gonçalves Pereira Junior e sua familia convidam aos seus amigos e parentes e aos da finada, para assistirem as missas que se hão de celebrar na igreja de S. Francisco, setimo dia do fallecimento de D Maria do Carmo Vital de Mendonça, hoje.

Maria do Carmo Vital de Mendonça

Augusto Cesar Pereira de Mendonça (ausente), seus filhos e cunhadas, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que se hão de celebrar na igreja de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Agosto, setimo do fallecimento de sua presada esposa, mãi e irmã.

Maria Joaquina dos Santos

Francisco Marcelino Monteiro e sua esposa, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e sua esposa, Francisco de Souza Reis e sua esposa, Trajano da Costa e sua esposa, os filhos e netos da finada D. Maria Joaquina dos Santos, agradecem de coração ás pessoas que se dignaram acompanhar o seu cadaver ao cemiterio, e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, confessando-se desde já summamente gratos.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos

23 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 23

Da 7ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos: 1288 e 6892 com 30$000 cada um.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 8ª loteria da provincia em beneficio das instituições de caridade e religiosas, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Farello de caroço de algodão a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o maior feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

Criado

Precisa-se de um á rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Criado menino

Na rua de Mathias de Albuquerque n. 19, se precisa de um menino para criado.

Cerveja The Bicycle Brand

Marca Velociped

A melhor e mais pura qualidade, nova remessa á venda, á rua da Cruz n. 18. Compras de cinco caixas para cima tem desconto.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço** e **effectivo em operação**.

Póde-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

THESOURO HOMŒOPATHICO

OU

Vade mecum do Homœopathico

Methodo conciso, claro e seguro de curar homœopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil pelo

DR. SABINO O. L. PINHO

5.ª edicção

consideravelmente augmentada e annotada.

Vende-se unicamente em Pernambuco.

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Pelo Dr. J. Sabino L. Pinho

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Ao commercio

Pinto & C., estabelecidos com fabrica de vinagres e genebras, á rua de Marcilio Dias n. 8, declaram que não se entende com elles o protesto de uma letra da quantia de 51$000, por quanto nada devem nesta praça ou fóra della. Recife, 28 de Junho de 1887.

Pinto & C.

Tinta preta

INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA

PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres quatro copias de uma vez

Ao publico e ao commercio

Maria Rita da Costa declara que fez venda de seu estabelecimento de molhados e padaria, sito ao pateo de Santo Amaro da cidade do Cabo, ao Sr. Antonio Gonçalves Plech, ficando o activo e passivo dos mesmos estabelecimentos a cargo do comprador. Cidade do Cabo, 27 de Julho de 1887.

LEITE NATURAL

(Seiva)

DE

ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir as epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelos illustrados clinicos desta capital e no estrangeiro, os Srs. Drs. Alcibiades Velloso e Bandeira, e optimos resultados, tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter syphilitico.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C. Successores

34, Rua Larga do Rosario - Pernambuco

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Pendes tosse ou soffreis do peito ?!

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida DE *Murray & Lanman*

O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, prefere-se que durma em casa; no 3º andar da typographia do Diario.

Ama

Precisa-se de uma para engommar e mais serviços de uma casa de familia na typographia do *Diario* no 3º andar n. 42.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar roupa de meninos, que durma em casa, na typographia do *Diario*, no 3º andar n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tratar no hotel n. 30 á rua da Madre de Deus.

AMA

Na rua das Flores n. 19, precisa-se de uma ama para cosinheira e outros serviços de casa de pequena familia

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 85, mercearia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, á rua do Livramento n. 8, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: a tratar na rua larga do Rosario numero 14.

Fio de algodão da fabrica Catilina & Dutra, da Bahia

vendem Machado & Pereira, á rua do Imperador n. 57, por commodo preço.

Ao commercio

O Sr. Secundino Mauricéa não é mais nosso empregado. — *Francisco Manoel da Silva & C.*

Recife, 20 de Julho de 1887.

PILULAS

Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Mudança de cartorio

O escrivão do civel e crime, tenente Feliciesimo de Azevedo Mello, mudou o seu cartorio para a rua do Imperador n. 16, 1º andar.

Ao commercio e ao publico

Francisco Nunes da Silva, morador á rua do Visconde de Inhaúma n. 21, declara que não se entende comsigo a parte policial do Sr. Dr. chefe de policia desta capital, publicada hoje no *Diario de Pernambuco*, e para evitar duvidas, de hoje em diante se assignará

Francisco Nunes Marques da Silva.

Recife, 29 de Julho de 1887.

Criado

Precisa-se de um menino até 14 annos para casa de familia na typographia do *Diario* no 3º andar n. 42.

CASA FELIZ

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado vendeu da 7ª loteria extrahida no dia 18 do corrente a sorte de 200$ em o n. 1585, a sorte de 102$ em o n. 282, as sortes de 50$ em os ns. 47 e 146.

Acham-se expostos á venda os bilhetes da loteria do novo plano de 12:000$000 garantidos a beneficio das instituições de caridades e religiosas, que se extrahirá no dia 3 de Agosto, ás 2 horas da tarde.

Antonio Augusto dos Santos Porto.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses são reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem, gaz.

Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.

Rua do Rosario da Boa Vista n. 39.

Travessa do Carmo n. 10, loja.

Rua do Rosario n. 39

Rua do Calabouço n. 4, loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sitio Tacaruna, no Salgadinho, com bastantes terras para plantações e muitos arvoredos: quem pretender dirija-se á fabrica Apollo, rua do Hospicio.

Aluga-se

um grande sitio, contendo as principaes fructas, no Caldeireiro n. 9, com boa casa de morada (que foi do finado Mamede), tendo agua e gaz, a qual confronta com a casa do Dr. Alcoforado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte de Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber, deposito e banheiro de cimento e bomba, fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

as casas ns. 22 e 24 da rua do Lima, em Santo Amaro, caiadas e pintadas de novo, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba; quem pretender-as dirija-se á rua do Marquez de Olinda numero 8.

Aluga-se

o 1º andar do predio n. 21 á rua do Barão da Victoria; a loja do predio n. 117 á rua Direita; e casinhas do becco da rua da Palma; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

XAROPE

e

VINHO DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco

Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as **Doenças do Estomago, Figado Baço e Intestinos, Perda do Appetite**, etc.

15 Annos de bom exito!

EXIGIR A ASSIGNATURA

Bartholomeo & Cª

Attenção

O chamado, que veio ultimamente neste *Diario*, ao Dr. L. M. de A., não se entende commigo, pois que a ninguem devo 1:116$000. Se devesse, e o meu credor usasse de meio tão infame, e contra a lei, chamal-o-hia aos tribunaes, desde que claramente declinasse o meu nome. Garanhuns, 19 de Julho de 1887.

Lydio Marianno de Albuquerque.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

XAROPE

DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito ... a phthisica e as molestias tuberculosas, vendemos unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor Churchill sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CELESTINS. — Affecções dos rins, ...

HAUTERIVE. — ...

[illegible]

[illegible]

[illegible] BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**
Aconselhado com optimo exito ás pessôas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mòr parte das Pharmacias.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro : Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos RR PP. **Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.** »

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral : **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUÁ DO CABUGÁ---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja

4--Rua do Cabugá--4

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificações.

Loteria da Provincia
Extrahir-se-ha quarta-feira 3 de Agosto ás 2 horas da tarde

Acha-se á venda a 8.ª loteria a beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

AO LOUVRE
Centro de novidades

Continúa em liquidação popelinas de seda, a 500 rs, o covado!
Bordados tapados e transparentes, a 500 rs., a peça!
Lenços abainhados, a 1$800 e 2$000, a duzia!
Métins, estampas inteiramente novas, a 400 e 440 rs., o covado.
Meias cruas para homem, a 7$000, a duzia!
Cortes de linho montados em cartão, a 15$000, um!
Plastons de côres, desenhos novos, a 1$400, um!
Percales, mui finas, a 280 rs., o covado!
Algodão Petropolis, de côr, a 320 rs., o covado!

ARTIGOS ESPECIAES

Visites pretas dolmares e momesias, grande novidade e de apurado gosto, sem competencia em preços!
Surah furta-côres, lisos e de quadros, especialidade!

Brevemente uma nova exposição
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
Á rua 1.° de Março n. 20 A (Esquina)

Pharmacia central
Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

VENDAS

— Vende-se um piano bom : a tratar na rua Direita, na loja do sobrado n. 60.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103
ADMIREM!

Cintos modernos a 1$000.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000 rs. o par.
Fitas de velludo a n. 9 a 6$000 n 5 a 400 rs. metro.
Albuns de 3$000 até 8$000.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de escocia para menino, lisas, e bordadas a 800 rs. e 1$000 o par.
Porta retrato a 500 rs. 1$000 1$500 e 2$000.
Anquinhas de 1$500, 2$500, e 3$000 uma.
Plisseis de 2 a 3 ordem a 400 rs. 500 rs. e 600 rs. o metro.
Pentes para cócó com inscripção.
Enchovaes para baptisados a 8$, 9$, e 12$000.
1 Caixa papel e 100 envelopes por 800 reis.
Capellas e veos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Lã para bordar a 2$800 a libra.
Estojos para crochet a 1$000.
Bicos de cores com 2, 3, 4 dedos de largura a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.
Lindos broches a 3$000 1$000 e 500 rs.
Leques para menina a 200 rs.
Linhas para machina a 800 rs. a duzia.
Garrafa agua florida a 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs. um.
Bicos brancos para setineta, cretone e chita para correr babados a 1$000 1$500 a peça com 10 varas, e barato.
Albuns de chagren, velludo e velbotina para 50 e 60 retratos a 6$ 7$, e 8$000 um.
Meias de escocia para senhoras a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas.
Bicos das ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem brancos com 5 dedos de largura a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão a 5$000.
Sabonetes de diversas qualidades a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro para menina de escola.
Grande pechincha em espartilhos de linho 3$000 um.
Lindas pastas de 500 rs 1$000 2$000 3$000 e 6$000.
Carteiras para guardar sedulas de 10$000 a cem.
Ditas letras com os repartimentos de Janeiro a Dezembro.

BARBOZA & SANTOS

Pechinchas!
REAES!
Na antiga casa Carneiro da Cunha
Admirem!

Setinetas lavradas, lindos padrões a 280 rs. o covado!
Fustões brancos, novos desenhos, a 320 e 400 rs. o dito!
Esplendido sortimento de lindas lãs para vestidos, a 400 e 440 rs. o dito!
Cachemires felpudas a 1$ a dito! 2 larguras.
Merinós pretos e de côres a 800 rs. o dito! idem.
Veludilhos de todas as côres, bordados, a 1$000 o dito!
Cretones de côres firmes a 240 o dito! é bom verem.
Damasco de lã, 2 larguras, proprio para capas de piano, a 2$ o dito!
Pannos de lindos desenhos para mesas a 1$600 o dito!
Cortinados bordados, riquissimos, a 6$ e 7$ o par!
Guarnições de crochet para sofás e cadeiras a 8$!
Camisas brancas inglezas a 36$ a duzia!.
Ditas de cretone finas a 24$ a dita!
Seroulas bordadas a 12$ e 18$ a dita!
Lenços em lindas caixinhas a 3$ a dita!
Meias arrendadas para senhoras a 6$ a dita!
Chapéos para senhoras e crianças a 2$500, 5$ e 6$000.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$.
Brim pardo lona a 360 rs. o covado!
Idem branco n. 6, de linho a 1$500 o metro!
Tapetes aveludados a 12$, 15$ e 22$.
Superiores redes com 4 punhos a 12$ e 14$.
Colchas francezas a 3$ uma.
Cobertas de ganga, 2 pannos, a 3$!
Idem de setinetas finas a 3$500!
Lençóes grandes de bramante a 2$!
Cambraia Victoria de 10 jardas a 3$ a peça!
Idem com salpicos brancos e de côres a 5$, 5$500 e 6$, 10 jardas!
Madapolões pelle de ovo a 6$200, 24 jardas.
Camisas e saias para senhoras por todo o preço
Bordados de Cambraias finas a 1$ a peça.
Fichus e capas de lã a 2$, 4$ e 6$.
Sortimento de casemiras, cheviots e pannos por preços baratissimos.
Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro, tendo desconto as vendas em grosso.

59 – RUA DUQUE DE CAXIAS – 59

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel ; quem pretender, póde entender-se com o corretor Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Chá preto superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia ; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate.

Cofres

Carlos Sinden recebeu e vende barato por ser de consignação tres cofres, prova de fogo ; na rua do Barão da Victoria n. 48.

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Linden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo ; na rua do Barão da Victoria numero 48.

A Revolução
O 48 Rua do Duque de Caxias

Tendo recebido um grande sortimento de fazendas que vende com 25 % de menos de que em outra qualquer parte.

Venham vêr para crer

Damassé de seda a 1$400 o covado.
Setins lisos a 800, 1$000 e a 1$
Lionayse fazenda transparente a 15$000 a peça.
Organdis bordados a seda, ultima moda a 16$000 a dita.
Etamine bordado, alta novidade a 10$000 a dita.
Cachemiras bordadas a seda a 700 réis o covado.
Ditas pretas a 700, 800, 900, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$600 o dito.
Ditas de cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Fustões brancos a 400, 440, 500, 600 800 o dito.
Ditos de cores a 240, 320, 440 e 500 réis o dito.
Amor da China fazenda de novidade a 400 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 320 rs. o dito.
Lindas lans de quadrinhos 400 rs. idem.
Linões com salpicos a 640 réis o dito.
Lindos setins de damassés a 320 réis, o dito.
Gurgurinas de listrinhas a 320 réis o dito.
Zefiros escocezes a 200, 240 réis o dito.
Cretones para coberta a 320, 360, 440, e 500 réis o dito.
Crepe idem idem a 700 e 1$000 o dito.
Cambraia bordada a 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Veludilho liso e lavrado a 1$000 o covado.
Dito bordado a retroz a 1$800 o dito.
Colchas bordadas a 2$, 3$, 4$, 4$500 5$000 e 6000 uma.
Cambraia adamascada a 11$000 a peça.
Toilets para baptisado a 10$ e 14$000 um.
Cortinados bordados a 6$, 7$, 8$, 9$000 o par.
Dito de crochet a 50$000 o dito.
Meias para homem a 2$400, 2$800 até 10$000 a duzia.
Ditas para senhora de 3$ a 15$, idem.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho a 6$ uma (alta novidade).
Cobertas forradas a 2$800 e 3$ uma.
Renda do Japão a 200 réis o covado.
Madapolão Gema e Pello de Ovo a 6$500 a peça.
Damasco de lã a 2$000 o covado.
Pano da costa a 1$400 o dito.
Lenços brancos e com barra a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Chales de cachemira a 2$000 e 1$400 um.
Anquinhas a 1$800 uma.
Fechus a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 7$000 um.
Muitos outros artigos que vendemos com 25 % de menos do que em outra parte.

Henrique da Silva Moreira

A LOJA DAS LISTRAS AZUES
61 – A' RUA DUQUE DE CAXIAS – 61
Telephone 211

Recebeu as seguintes fazendas de novidade
Velludo de seda preto liso e com bordados de setim.
Velludilhos pretos e de cores lisos e lavrados com contas.
Setins lisos e com matiz de cores a 800 e 1$000.
Renda de seda hespanhola preta, branca e creme e com bico.
Cretones, alta novidade, a 320 réis, cores seguras.
Percales—Julinha e Naninha a 240 réis.
Lãs de quadrinhos escuras com matiz a 320 réis.
Metins de quadrinho imitação de seda fazenda larga a 360 réis.
Esguião pardo infestado para vestidos puro linho a 360 réis.
Brim pardo para roupa de meninos a 320.
Bramante de quatro larguras a 800 réis.
Magdalena morim americano fabricado especialmente para a—Loja das Listras Azues— a 7$000, com 20 varas, (vale 10$000).
Luvas de pellica e de seda a 2$ e 2$500 o par.
Bicos brancos e creme com matiz a 2$, 3$, 4$ o 5$000 a peça.
Leques transparentes—Novidades— a 2$000, 2$500 e 3$000.
Baleias a 300 réis a duzia, melhor qualidade.
Contas para enfeite de vestido, todas as cores a 800 réis o masso.
Oleo oriza verdadeiro a 900 réis.
Lenços brancos de Bretanha a 2$, 2$500, e 3$ a duzia, em caixas de fantasia para presentes.
Extractos finos, garrafas com inscripções para presentes a 2$000 e 3$000

Amostras sem penhor

José Augusto Dias

— **Vende-se o salão** academico para cortar cabello e barbear, com todos os utensilios, garantindo-se as chaves ; a tratar no mesmo, á rua da Imperatriz n. 30.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas ; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Carroças, boi e carneiros

Vende-se uma carroça grande e outra pequena, um boi e dous carneiros para carroça ; na rua dos Prazeres n. 15.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é [illegible] ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos [illegible] armazens molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Bom emprego de capital

Vende-se um grande sitio nas proximidades desta capital, tendo boa casa de vivenda, estribaria e outras dependencias, com grande coqueiral e mattas, ficando a casa proxima á praia de banhos ; quem o pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 48.

Bom emprego de capital

Vende-se uma padaria com suas pertenças, localisada no melhor ponto da capital, o proprietario da mesma vende por ter de retirar-se para fóra da cidade ; a tratar no caes do Apollo numero 67.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue Castiglione, PARIS

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE HOGG
Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figado de Bacalhao ordinarios.

Este Oleo natural e puro é de uma efficacidade certa, contra as Molestias do Peito, a Tisica, Bronchitis, Constipações, Tosses chronicas, Tumores glandularios; é tambem efficaz para fortificar as Crianças fracas e delicadas.

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos Trabalhos Chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo colado em Cadra vidro triangular.—O OLEO de HOGG vende-se em todas as principaes Pharmacias.

AVISO. — Exija-se no rotulo o sello azul do Governo Francez.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. *Este Xarope nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor :

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO
de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, & — *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As GRAGEAS FORTIN foram as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1839) [illegible] adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
52--Rua do Barão da Victoria--52

Este acreditado estabelecimento photographico participa ao respeitavel publico, que continúa a executar os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado. Acha-se habirlitado a satisfazer as mais difficeis exigencias, quer em trabalhos photographicos, quer em pintura a oleo.

Além de seus trabalhos photographicos que são por demais conhecidos encarrega-se tambem de retratos a oleo para o que já se acha entre nós de volta de sua viagem a Vienna d'Austria, onde visitou as principaes galerias, o eximio pintor Ferdinand Piereck, bastante conhecido pela perfeição de seus trabalhos, desde 1877, quando aqui esteve em nossa casa e ultimamente o anno passado.

Para satisfazer em geral a todos que honrarem o nosso estabelecimento com suas encommendas participa que além dos retratos, seja qual fôr o systema, tambem recebe encommendas para qualquer vista ou paysagem, quer photographicas, quer pintadas a oleo, sendo o encarregado destas ultimas o mui conhecido paysagista o Sr. Telles Junior.

Roga se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrarem com suas visitas nosso estabelecimento, onde sempre existe uma magnifica exposição dos trabalhos que executamos e onde tambem os senhores visitantes encontrarão lhaneza no tracto, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
GERENTE.

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN
Extracto natural de Figado de Bacalhão
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA
pela Academia Nacional
Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor E. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Tendo passado por uma completa reforma acha-se montada a satisfazer com promptidão as indicações medicas, tendo para esse fim medicamentos de primeira qualidade e especialidades pharmaceuticas dos primeiros fabricantes.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

56.ª SESSÃO EM 22 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. CANSANSÃO DE SINIMBÚ

(Continuação)

O Sr. Caedido de Oliveira: —Nos termos em que foi feita.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho) .. creio que não é logico.

Ainda na vespera, ou no dia, como disse o meu honrado collega, elle teve a prova de que a Camara, em sua maioria, apoiava o ministerio, e portanto a elle.

Sem duvida que, quando um ministro soffre um dezar ou uma perda de confiança na Camara, em negocios que dizem respeito ao minicterio, isto affecta a todo o ministerio; mas é preciso que isto seja claro; é preciso que seja uma votação significativa e não meras inducções, quaes fez a opposição, de um outro facto relativo a um ministro, mas que não reflecte verdadeiramente sobre todo o governo.

O nobre senador citou factos que deviamos imitar. Si estivessemos nas mesmas circumstancias dos ministerios com que se deram esses factos, nós os imitariamos verificando que estavamos em minoria.

Isto se consegue em qualquer occasião, quer por meio de um pedido de urgencia, quer por meio de um requerimento, ou por qualquer outra fórma. (Ha um aparte.)

Mas é o proprio nobre senador quem confessa e quem diz que o ministerio conta na Camara uma grande maioria; e se o ministerio tem alli uma grande maioria, como quer S. Exc. que devessemos pedir demissão porque não tinhamos maioria?

Eu não comprehendo as praticas que o nobre senador diz ter bebido nos mestres a que se referio no seu discurso.

O Sr. Candido de Oliveira dá um aparte.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): —Sr. presidente, a mim só cumpre lastimar que o nobre senador tomasse a questão no ponto em que a tomou. Estou persuadido que a Camara lhe daria o mesmo apoio, que lhe tinha dado até então, porque o relator na commissão considerou o facto como pessoal e consequencia a Camara dos Deputados não tinha razão alguma para dar-lhe demissão da commissão que elle exercia tão dignamente.

O resultado da questão direi que foi antes aqui no Senado, do que na Camara dos Deputados

Houve mesmo um senador que fez-me a injustiça de suppor que contribuira pare a armadilha, nome dado pelo nobre senador por Minas, adoecendo a proposito.

Ora, desejo ao nobre senador que, quando adoecer de proposito, seja como eu.

O Sr. Ignacio Martins: —De proposito não disse; foi uma coincidencia.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): - Penso que até hoje tenho dado bastantes provas de que não emprego, nunca costumei empregar estes meios subterraneos para cousa alguma; sou bastante franco, e principalmente nos negocios publicos, que devem ser tratados de uma maneira digna de quem casualmente os dirige e da corporação a que pertence.

Este foi sempre o meu procedimento; e pouco me importaria si fosse obrigado a vêr-me privado de um ou mais collegas, quando entendesse que não podia continuar com elles; mas isso não se deu; todos sabem que o incidente que surgio no Senado foi a causa da demissão do nobre ministro

A mim não compete decidir si S. Exc. teve ou não razão, nem si tinha ou não força necessaria para dirigir os negocios de sua pasta. Não approvei o facto nem o estimei; ao contrario, o lamento.

Mas todas essas explicações dos nobres senadores tendem a demonstrar que o governo perdeu em sua força moral, e quanto aos conselhos que nos dão para nos retirarmos tambem todos, nós sabemos o alcance que elles têm.

Não ha de ser por isso que o governo ha de retirar-se; elle ha de retirar-se em tempo ou quando entender que as conveniencias publicas assim o exigem, ou quando perder o apoio que tem até hoje na Camara dos Deputados e no Senado.

Mas, Sr. presidente, não me sentarei sem dizer ao nobre senador pela provincia de Minas, que gosta destas explicações, assim ... pouco... não sei como exprima...

O Sr. F. Octaviano: —etc... etc...

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): —Etc... etc... isso mesmo (riso) ligando esse incidente com o que se passou na Camara dos Deputados no dia da interpellação.

Eu, Sr. presidente, não reparei então quem estava nem quem não estava, porque não cheguei á Camara dos Deputados por saber que não havia sessão; mas quando mesmo fosse exacto o que disse o nobre senador, me parece que S. Exc., que tratou tanto de formar maioria na Camara dos Deputados, quando ella me escapava por todos os meios, não devia estranhar que, dada a hypothese que S. Exc. figurou, eu possa congregar todos os conservadores para o mesmo fim; ao contrario, devia elogiar-me, e vejo que procedia muito bem, vendo que o nobre senador de alguma fórma está escandalisado com o facto.

O Sr. Franco de Sá diz que o facto politico que acaba de passar já não pode causar espanto na actual situação, e com o actual ministerio, porque tem se visto anomalias muito mais singulares. Não é menos certo, porém, que esta modificação ministerial, pela maneira que se deu e como foi exposta ao Senado, escandalisa os amigos das boas normas do governo representativo.

Foi um dos que criticaram com mais severidade a administração do nobre ex-ministro do Imperio mas nunca desconheceu que S. Exc. era um dos que, no seio do gabinete, se mostrava mais sinceramente dedicado a um grande interesse da causa publica. Hoje, quando S. Exc. não tem uma palavra de reconhecimento de seus bons serviços, o orador, que foi seu leal adversario, vem dar testemunho de que o nobre ex-ministro do imperio não cessou de esforçar-se para cumprir o seu dever, ao menos em um ramo da administração.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho:) —Está cantando a palinodia.

O Sr. Franco de Sá não está cantando a palinodia, está repetindo o que disse ao nobre ex-ministro nas mesmas occasiões em que criticava seus erros.

S. Ex. que, antes de entrar para o gabinete tinha tomado compromissos a bem da salubridade publica, no governo empenhou nesse sentido todos os seus esforços, e algum resultado conseguiu. (Apoiados.)

E' certo que o nobre senador restringiu por demais a esphera de sua acção; por assim dizer era mais ministro da salubridade publica do que ministro do imperio, de sorte que outros ramos importantes da administração por exemplo, a instrucção publica, não lhe mereceram tantos desvellos como aquelle.

Concentrou S. Exc. todos os seus esforços no melhoramento do estado sanitario; empregou grande actividade e conseguiu resultados consideraveis, do que a opinião publica dá testemunho.

Como, pois, retira se o nobre senador do ministerio, pela maneira tão desagradavel que sahiu, tão justamente resentido, que não teve vontade para dirigir-se ao chefe do gabinete e expor lhe os motivos de sua decisão; e em tão solemne occasião o nobre presidente do conselho não teve uma palavra para reconhecer os serviços prestados pelo nobre ex-ministro ao paiz!

O Sr Barão de Cotegipe (presidente do conselho): —Pois não acabei de ler a minha carta?

O Sr. Franco de Sá entende que este facto mostra que, se no seio do gabinete não havia desejo da sahida do nobre senador, pelo menos a sua retirada não deixou saudades. Acredita na palavra do nobre presidente do conselho quando assegura que não entrou na conspiração para expellir o seu collega; mas o orador, affirma que no seio do gabinete, haviam ministros que não estavam satisfeitos com o nobre ex-ministro e ficaram muito contentes com a sua retirada.

Estranhou o nobre ministro da fazenda esta asseveração; mas era notorio que ha muito havia entre S Exc. e o seu collega profunda divergencia, que não é desairosa para nenhum dos dous ministros.

Sabe-se que o nobre ex-ministro do imperio, no seu empenho a bem da salubridade publica, tinha largos projectos que exigiam grandes despezas; e o nobre ministro da fazenda, no seu proposito de restaurar as finanças, propendia em sentido exactamente contrario a taes dispendios.

Dahi nasceu aquelle desaccordo que se foi aggravando a ponto dos dous ministros quasi não se poderem entender, segundo se diz.

O Sr. F. Belisario (ministro da fazenda): —Peço a palavra.

O Sr. Franco de Sá acredita na realidade de tal divergencia, e os personagens que figuram no desenlace que se deu, estão indicando donde veio o golpe do nobre ex ministro. O relator da commissão de orçamento na outra camara é amigo intimo do nobre ministro da fazenda: procurou contrariar o mais possivel o nobre ministro, não só cortando em todas as verbas onde era possivel cortar, mas negando verbas por S. Exc. pedidas no relatorio como indispensaveis.

Pode-se comprehender que um amigo do governo queira negar-lhe quantias pequenas, como os 30:000$ que o nobre ex-ministro pedia para desempenhar-se de compromissos e para pagar os examinadores de preparatorios? Não basta isto para mostrar o animo hostil desse nobre deputado contra o honrado ex-ministro?

O nobre ex-ministro fraqueou, conformou-se com essa severdade da commissão de orçamento da oura camara, esperando, sem duvida, que o senado attenuasse, como costuma, algumas dessas severidades; e que S. Exc. conseguisse, como conseguio, ter o anno passado os meios que julgou necessarios para sua administração. Não suppunha S. Exc. que a camara dos deputados, que o anno passado se sujeitou a provocações mais duras, não se conformasse com a commissão do senado, em relação a uma quantia de 30:000$, alias justa.

Era natural que a commissão do senado attendesse ás reclamações do nobre ex-ministro; o que, porem, não era natural é que no seu parecer se apontasse a S. Exc. como o unico responsavel pelo restabelecimento da verba que a camara havia supprimido. Isto foi, por assim dizer, atirar o nobre ex-ministro aos lobos e expol o directamente ás iras da camara. Isto revelava o proposito de collocar o nobre ex-ministro em difficuldades com a camara dos deputados.

E quem era o relator da commissão do senado? O chefe supremo do partido conservador, um dos lords protectores do ministerio, o nobre senador pelo Rio de Janeiro. Se aquella declaração do parecer partisse de alguns dos membros da commissão pertencentes ao partido liberal, nada havia que estranhar, e o nobre ex-ministro do imperio continuava. Bastava esse parecer para S. Exc. retirar-se; não era preciso que fosse confirmado na tribuna pelo nobre senador, que é a columna principal do ministerio e illustre chefe do partido conservador.

O que censura ao nobre ex-ministro é ter-se retirado somente depois de ter vindo á tribuna o nobre senador pelo Rio de Janeiro dar as explicações que deu; bastava o parecer para que S. Exc. se retirasse. O nobre ex-ministro. porem, illudio-se e ainda compareceu na camara dos Deputados, e deu explicações sobre o facto do parecer da commissão do senado, no qual não vio nada de extraordinario. Foi então que o illustre chefe conservador recorreu ao meio extremo, e procedeu á execução publica do nobre ex-ministro. Inclinou se S. Exc. diante da intimação, e mandou sua demissão, mas recebendo realmente das mãos do nobre senador pelo Rio de Janeiro o cordão de sêda com que se estrangulou.

Ora, quando taes são os factos, não pode o orador desconhecer que a morte do nobre ex-ministro do imperio causou prazer ao nobre ministro da fazenda. E nisto não haja injuria a S. Exc., porque reconhece que a origem das suas desavenças com o nobre ex-ministro do imperio resultou do diverso modo de entenderem ambos a gerencia dos negocios publicos.

Aos liberaes este facto não traz maguas nem contrariedades. E felicita o nobre presidente do conselho, porque S. Exc. acaba de conseguir um grande resultado para a consolidação do seu governo. Venceu duas grandes difficuldades: contentou a maioria da camara e conseguio que dos descontentes do seu partido lhe viesse auxilio para prolongar sua existencia. Não é possivel deixar de admirar a habilidade ou a felicidade do nobre presidente do conselho E' verdade que S. Exc. tem encontrado contratempos: mas sua inaudita felicidade lhe tem dado os meios de manter o leme da náo e guial-a ao seu porto. Não é menos certo, porem, que, quando o nobre presidente do conselho der fundo, a náo do partido conservador estará de todo estragada; e se lhe derem outro piloto, crê que não poderá emprehender a navegação. Tanto assim que S. Exc. já disse: « Depois de mim os liberaes. » E com isto não têm os liberaes que entristecer se. Esse procedimento é mais correcto do que a successão de ministerios fracos, sahidos do mesmo partido, que foi o que tornou menos fecunda a ultima situação liberal.

O que se teria de esperar de outro ministerio sahido do seio do partido conservador? Até agora todos voltavam-se para o nobre senador por Pernambuco acreditando-se que nelle estava o chefe de um matiz differente do partido conservador; que estava em formação um terceiro partido de conservadoras progressistas, dirigido por S. Exc. Mas agora o desengano não pode deixar de ser completo; não ha mais nada a esperar do nobre senador por Pernambuco, que inclinou-se perante o gabinete, renunciou a gloria que lhe acenava, declarando-se soldado disciplinado e submisso do chefe do gabinete.

Fique, portanto, descançado o nobre presidente do conselho, os liberaes não estão tristes com as suas glorias, pelo contrario vêm o caminho do futuro mais desembaraçado para o partido liberal: quem lhe podia obstruir o caminho é aquelle que agora voluntariamente abdicou.

O novo ministro, por maiores que sejam os recursos que lhe dão os dous chefes do norte e do sul, não poderá prolongar a existencia do gabinete e da situação além de certos limites, que já podem ser previstos. Mas quanto mais for essa demora, maiores serão as vantagens para a opposição liberal, que irá ligando os seus homens, retemperando as suas forças, uniformisando os suas idéas, de modo que, no dia em que o nobre presidente do conselho esgotar as suas forças e as do partido conservador, o partido liberal está melhor preparado para bem servir á causa publica.

O Sr. Saraiva: —Sr. presidente, tomei algumas notas, e vou offerecel-as á consideração do nobre presidente do conselho.

Estas notas me levam a tirar uma conclusão opposta á que tiraram os illustres oradores que me precederam por parte da opposição.

Peço aos meus nobres co-religionarios que me permittam divergir da sua opinião e não attribua aos mesmos motivos a demissão do honrado ministro do imperio

A questão é simples, Sr. presidente: eu recorro ás minhas notas: um deputado da maioria, membro da commissão de orçamento pede demissão dessa commissão duas vezes, a seu pedido insistente explicado por todo o mundo, por seus amigos, como um protesto contra a duplicidade e a deslealdade do ministro do imperio pela maneira porque S. Exc. procedera perante a commissão de orçamento do Senado. Primeiro facto.

Segundo facto; levanta-se no Senado depois disto um dos mais conspicuos membros do partido conservador, ou antes, o symbolo vivo deste partido, no proposito de salvar, segundo disse S. Exc. o seu respeito ao mandato de que fôr incumbido pelo Senado.

Mas o que o discurso de S. Exc. tirou a limpo é que o deputado pelo Espirito Sante qualificou de duplicidade e deslealdade o procedimento do ministro do imperio.

Nessa situação, qual devera ser o procedimento, não direi sómente do nobre presidente do conselho, mas dos ministros que estavam no Senado? Divera vir dizer que o deputado offendera sem razão a um membro do ministerio, ferindo-o em seu caracter; devera ser tomar a causa do ministro do imperio, declarando se contra o procedimento do membro da commissão de orçamento da Camara dos Deputados.

O Sr. Viriato de Medeiros: —Apoado; assim é que deveria ser.

O Sr. Saraiva: —Qual foi; porém, o procedimento do ministerio? O silencio, silencio absoluto; o ministro do imperio; foi completamente abandonado...

O Sr. Luiz Felippe: —Apoiado.

O Sr. Saraiva: —...e o deputado por Espirito Santo, membro da commissão de orçamento, ficou completamente victorioso.

O Sr. Luiz Felippe: —E' quem devia ser ministro.

O Sr Saraiva: —Na opinião do publico, na opinião de todos que não conhecem particularmente, como eu, o nobre ministro do imperio tornou-se corrente, ficou aceito que S. Exc. procedera com duplicidade e deslealdade.

E' a interpretação, aliás injusta, que se tira da discussão de hoje e do que disseram os proprios ministros; injusta, para todos que conhecem e fazem justiça ao caracter do nobre senador pelo Amazonas. (Apoiados)

Sr. presidente, não quero demorar esta discussão, como homem politico, como homem que tem alguma experiencia dos negocios publicos, vou tirar uma conclusão: nada tenho com a questão de maioria ou de não maioria na Camara dos Deputados para o ministerio ou para o Ministro do Imperio, mas a verdade é que a luta entre o ministro do imperio e o resto do gabinete existe ha muito tempo.

Desde os bancos da academia, Sr. presidente conheço o honrado ex-ministro do imperio. S. Exc. é conservador por natureza e mesmo por seus principios de familia, mas é tolerante e muito tolerante em politica; si elle fosse deixado a si mesmo, si se tivesse guiado por seus naturaes sentimentos de justiça, não teria commettida alguns actos de extrema injustiça como, por exemplo, a preferencia que deu n'uma nomeação para lente da Bahia a um candidato que não estava no caso de ser preferido, comparando seus merecimentos com os de outro collocado em primeiro lugar pela congregação.

O Sr. Viriato de Medeiros: —Foi uma dessas cousas que ninguem póde explicar.

O Sr. Saraiva: —Por conseguinte, ha muito tempo que o nobre ex-ministro do imperio devia ter sahido do ministerio, porque o gabinete não deixava que elle governasse bem a sua pasta e que se inspirasse na justiça e na tolerancia que são da sua indole.

O Sr. Viriato de Medeiros dá um aparte.

O Sr. Saraiva: Portanto, Sr. presidente, a retirada do nobre ministro do imperio era a mais natural do mundo, a occasião é que não foi aproveitada, já deviam ter sido aproveitados por V. Exc. outros ensejos que teve para sahir.

Sr. presidente, vou terminar ainda com uma observação: eu disse hontem ou ante-hontem que no systema parlamentar, cujo descredito já vai sendo assignalado por escriptores de nome e publicistas autorizados, a luta que acaba de dar com o nobre ministro do imperio em terra, existe em todo o mundo; a questão em toda a parte aventada, e que determina essa luta, é quem ha de governar, quem ha de administrar; o ministerio responsavel perante a lei, com o apoio do parlamento dado por uma maioria da Camara ou os influentes, os chefes dessa maioria com responsabilidade anonyma e sem a responsabilidade do governo? Esta é a questão; de cuja solução deve sahir afinal a vida ou a morte do systema parlamentar.

O ministerio actual, Sr. presidente, em quem não posso deixar de reconhecer talento, illustração e patriotismo, receiando que lhe aconteça o mesmo que a outros ministerios pouco duradouros, por falta de maioria compacta na Camara temporaria, seguio o caminho que julgou mais garantidor de longa existencia —não querer de modo algum brigar com os chefes importantes que lhe possam alluir essa maioria, com que conta para viver.

Faz para isso tudo quanto é possivel, foi necessario a demissão do ministro do imperio, a demissão effectuou-se.

E' tudo quanto tinha a dizer ao Senado.

O Sr. F. Belisario (ministro da fazenda): —Dirá pouco, sómente sobre o ponto que lhe é pessoal, trazido ao debate pelo nobre senador pela provincia do Maranhão.

O Sr. Franco de Sá: —Com caracter pessoal, não apoiado, tratou da questão debaixo do ponto de vista politico.

O Sr. F. Belisario, não contesta: mas o seu nome foi envolvido.

Não fará cabedal das primeiras palavras do nobre senador, porque lhe pareceu pelo seguimento do seu discurso que ellas não significavam tanto quanto pareciam dizer.

Mostrando a possibilidade de tramar o nobre presidente do conselho a retirada de um seu collega, o que seria ocioso, disse o nobre senador, não duvidou entretanto attribuir este papel ao orador.

O nobre senador parece dar attenção demasiada aos boatos politicos que correm no publico e na imprensa e são totalmente destituidos de fundamento.

Não existiram absolutamente os factos que o nobre senador suppoz entre o orador e o Sr. ex-ministro do Imperio.

Não era de esperar que viesse aqui negar que muitas vezes com S. Exc. e com outros seus collegas tinha tido discussões e duvidas sobre a applicação das verbas de despeza, e tambem sobre as propostas que apresentam para a organisação do orçamento; mas que taes discussões tomassem caracter pessoal, é o que nunca aconteceu. Appella mesmo para o nobre ex-ministro. Divergiram algumas vezes, mas as questões se terminaram sempre por accordo; muitas vezes cedeu o orador quando reconhecia que S. Exc. tinha razão no modo de entender e applicar o orçamento; outras vezes cedeu S. Exc., sem que nunca tivesse havido a menor interrupção nas relações amigaveis. Manteve com S. Exc. desde o principio até ao fim a mais perfeita cordialidade, e as divergencias que se deram não foram senão essas que se costumam dar entre os ministros das diversas repartições e o ministro da fazenda que tem de executar o orçamento e é o responsavel pela proposta que apresenta, e é obrigado a pôr de accôrdo com o estado financeiro do paiz.

Quanto á questão da Camara dos Deputados, uma circumstancia veio dar motivo aos boatos, refere-se ás relações de amisade e de estima que mantem o orador com o nobre deputado pela provincia do Espirito-Santo, mas deve dizer ao Senado que não trocou uma palavra com o relator da commissão do orçamento do imperio durante a disdussão d'esse orçamento perante a commissão.

O nobre ex-ministro do imperio entendeu-se com o orador, como era natural, sobre a proposta apresentada; fez-lhe o orador algumas observações e discutiram longamente; elle cedeu aquillo que julgou possivel, e o ministro da fazenda não tinha o direito de levantar depois outras questões sobre os pontos assentados e aceitos.

Não quer isto dizer que se o orador fosse ministro do imperio apresentasse o orçamento desta repartição tal como se acha em todas as suas partes e não julgasse necessarias alterações, mais ou menos importantes; desde, porém, que, como ministro da fazenda, aceitou a proposta do seu collega, era-lhe impossivel vir levantar questões na Camara dos Deputados ou no Senado contra aquillo que estava assentado, senão com sua approvação, com o seu consentimento.

Eis explicados os dous pontos das suas relações como ministro da fazenda com o nobre ex-ministro do imperio. Sente que S. Exc. esteja ausente, porque elle as confirmaria e todos os seus collegas que foram ou ainda são, o podem asseverar.

Dirá somente uma palavra antes de terminar, para rectificar um equivoco do nobre senador pela provincia da Bahia, que acaba de fallar.

O nobre deputado pelo Espirito Santo a quem se referio S. Exc. pedio a sua demissão de relator da commissão do orçamento do imperio pura e simplesmente; não disse que via no procedimento do nobre ex-ministro do imperio nenhum acto duplice, nem fez qualificação alguma, pedio simplesmente a sua demissão.

Como pedio a palavra sómente para o que lhe é pessoal, não continúa. Acredita que o seu amigo senador pela provincia do Maranhão far-lhe-ha a justiça de acreditar no que tem exposto, reformando o seu juizo sobre a parte que teve o orador neste incidente, e que não foi nenhuma.

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 173)

XI

Seu irmão!

Então, assim resolvia-se o problema.

Lewis Jubb ou Jose Laronza era irmão de Rouval.

E para chegar a esta descoberta, Arband, Darmailly e Treguern tiveram de empregar meios quasi violentos. Tiveram de ameaçar o banqueiro.

Maximiliano estava positivamente envergonhado do seu procedimento.

Pouco faltou para que Treguern pensasse do mesmo modo.

De facto, a attitude do homem tinha sido anormal.

Tinha conciliado a lealdade para com Arband com a affeição fraternal.

Não se podia esperar que elle entregasse á justiça o homem nascido do mesmo sangue.

Quando voltaram para a rua Beulaivillier, os tres amigos estavam agitados por emoções diversas

Ficaram calados, entregues aos seus pensamentos.

Um unico ainda tinha duvidas.

Era aquelle a quem espontaneamente tinha occorrido a idéa da dupla personalidade de Rouval.

Era Darmailly.

Duvidava e tinha razões para isso.

Ao chegar á casa da Sra. Francés, perguntou bruscamente a Arband:

— Não me disse que Lewis Jubb era filho da Sra. Celanos?

— E' o que me disseram em Singapoor.

— Essa mulher teve uma irmã, não é assim?

— Sim, uma certa Sra. Hob, que criou a menina Carmen.

— Muito bem, murmurou simplesmente Juliano.

Não quiz dizer mais.

Tinha o seu plano organisado.

Sem saber explicar por que, a affirmação de Rouval parecia-lhe encobrir nova mentira.

Por que começou o banqueiro por zangar-se?

Porque tinha elle se approximado visivelmente da parede?

Por que, sobretudo, tinha elle puxado do seu revolver?

Por que tinha elle negado Laronza, ao passo que confessava Jubb?

Se, afinal, tinha fallado, se tinha revelado o segredo, era isso, evidentemente, porque não se sentio com força para resistir.

Seria isso uma prova de mentira ou de verdade?

Antes de ir mais longe, era preciso verificar isso

Darmailly não hesitou.

Foi procurar seu amigo, o juiz de instrucção.

A pedido deste, o chefe da segurança o poz em communicação com a policia de Marselha.

Vinte e quatro horas depois, Juliano Darmailly sabia positivamente não só que a Sra. Hob existia, mas ainda, que habitava Marselha e que acabava de voltar para lá, depois de uma ausencia de desoito mezes.

O seu projecto, então, estava maduro.

Munio-se de barba postiça e de uma cabelleira, e depois de dizer aos amigos que não o veriam durante tres dias, tomou o expresso da noite da linha Pariz, Lyão, Mediterraneo.

Lá ia visitar e interrogar em pessoa a viuva ingleza.

Por mais bem que estivesse disfarçado, foi descoberto.

Um homem entrou no mesmo trem que elle.

Entretanto, Maximiliano e Treguern exprobravam-se as suas suspeitas injustas.

Manifestavam os seus sentimentos em voz alta, na presença da Sra. Francés

Esta, a principio, ouvio-os sem nada dizer.

Arband chamou-a á discussão.

— E a senhora, minha cara e boa amiga, que pensa de tudo isto?

— Não penso grande cousa, respondeu ella evasivamente.

— Mas, esse pobre Rouval, de quem desconfiamos gratuitamente, nunca nos ha de perdoar.

Ella encolheu os hombros positivamente.

— Qual! meus caros, não exageremos as cousas: em seu lugar todo o mundo teria desconfiado. O Sr. Rouval não lhes póde querer mal por isso. E' uma falta bem pequena. Se elle não commettesse maiores ..

Arband estremeceu. Fitou a viuva. Ia mesmo interrogal-a, quando um olhar desta fêl-o comprehender que ella não queria fallar na presença de Treguern.

Reprimio, pois, a sua curiosidade, não sem desejar ardentemente, pela primeira vez, que a ausencia do official lhe permittisse pedir á Sra. Francés uma explicação indispensavel.

Felilmente, João, habilmente incitado a fazer uma visita á sua noiva, deixou-os sós.

Logo que elle sahio, a Sra. Francés cumprio o desejo de Maximiliano.

— Meu caro filho, começou ella, as minhas palavras de ha pouco o enredaram muito, não é assim?

— Confesso que sim.

— Por isso, não o farei esperar. Ouça.

— Sou todo ouvidos, respondeu o doutor.

A Sra. Francés ficou séria. Puxou uma poltrona para junto da sua, e, indicando-a com o dedo ao moço:

— Sente-se aqui, disse ella, perto de mim. Tenho cousas confidenciaes, muito confidenciaes, a contar-lhe.

Maximiliano estava no auge da impaciencia.

— Meu caro filho, tornou maternalmente a viuva, eu o estimo tanto e a Bertha, que não perco nenhum dos seus gestos. Admira-se de que eu leia na sua physionomia como um livro aberto?

Arband sorrio e beijou-lhe a mão.

— Não, minha querida e boa mãi, porque não encontro nome mais meigo para dar-lhe.

— Pois bem, deixe-me dizer-lhe que, a despeito da sua fortuna enorme, da qual tão generosamente cede a metade á sua irmã, você não é feliz, Maximiliano. Irei mesmo mais longe; você é infeliz, está soffrendo.

Elle abaixou os olhos e ficou calado.

— Adivinhei, continuou ella. Ora, você é infeliz porque ama.

Elle levantou a cabeça e exclamou:

— Então isso lê-se no rosto?

Ella sorrio e poz lhe a mão na fronte.

— Sim, caro e nobre rapaz, isso lê-se no seu bello rosto. Pelo menos eu o li ahi Ora, eu sei a quem você ama.

Maximiliano tinha ficado muito corado.

— Você ama a Renata d'Isaac, continuou a viuva.

O moço interrompeu-a.

— Perdão, minha boa amiga. Tudo isso é verdade, assim como é verdade que ella não me ama e nunca me amará.

— Você não sabe nada.

Elle levantou se radiante.

— A senhora tambem, a senhora tambem, dá-me essa esperança?

— Como.?. eu tambem? Que significa isso?

— Oh! simplesmente que Juliano disse-me o mesmo.

— Juliano teve razão, Renata não quer outra cousa. Vocês dous adoram-se e nem um nem outro quer dar o primeiro passo. Venho, meu amigo, offerecer-lhe uma occasião de satisfazer o seu orgulho e o seu amor.

— Oh! abençoada seja, minha senhora, mil vezes abençoada! exclamou o moço, apertando nervosamente as mãos da Sra. Francés. Que occasião é essa?

— A de obsequiar Renata, sem sciencia della, prendel-a por um um favor.

— Gratidão! exclamou Maximiliano, desanimado.

— Não, meu filho. O favor que lhe póde fazer é daquelles que não póde provocar, da parte de uma mulher, senão o amor o mais sincero, o mais ardente.

— Diga, então! Oh! diga! Que deve fazer?

Ella recolheu-se um momento, depois, em voz commovida, tornou:

— Vai comprehender por que esperei João sahisse. Elle é noivo de Alice e vai desposal-a, se uma desgraça, que elle presentio, não levantar algum obstaculo a essa união desejada pelos dous amantes.

— De onde viria esse obstaculo, essa desgraça.

— Não terá mais duvida, quando eu lhe disser que as meninas d'Isaac não têm nem terão dote.

Arband exclamou do fundo da alma:

— Oh! minha bella Renata. Ella então tem todas as seducções. Pobre, ainda me é mais cara, se é possivel, do que antes.

— Muito bem, Maximiliano. Entretanto, isso não basta, porque o orgulho de Renata havia de oppor-se á sua união, se você não tivesse um meio seguro de provar-lhe que o seu amor é tão duradouro quanto desinteressado. Eu disse que o Sr. d'Isaac está arruinado. Não é só isso.

— Então, que mais ha?

— Vou dizer. O Sr. d'Isaac, o amigo do seu pobre e venerado pai, tem um defeito, um vicio. E' jogador.

— Jogador! murmurou Arband estremecendo.

— Sim. Foi o jogo que devorou a sua fortuna e os dotes das suas filhas; e foi unicamente por esse motivo que elle oppoz a João dilações arbitrarias, que têm inquietado profundamente o pobre rapaz. Mas, ainda não é tudo. Jogador, o pai de Alice e de Renata comprometteu o seu nome e a sua honra com expedientes reprovados pela estricta rectidão.

— Não me diga mais nada. Renata sabe isso?

— Renata sabe. Sabe tambem que a reputação, a honra do pai, estão nas mãos de um homem infame, que não receiou fazer lhe uma proposta ultrajante.

Maximiliano estava furioso.

— O seu nome? O nome desse homem? perguntou elle com um nó na garganta.

— Você conhece o homem e o nome.

Elle teve a previsão de alguma catastrophe imminente, e ao mesmo tempo as suas duvidas a respeito do banqueiro pareciam renascer.

A Sra. Francés continuou:

— Esse homem é o Sr. Stephan Rouval.

Com maravilhosa delicadeza de termos ella contou-lhe o monstruoso episodio da entrevista de Stephan com Renata?

Elle estava pallido. A sua colera era medonha.

— O miseravel fez isso? pronunciou elle em voz suffocada. E eu, que tive remorsos a seu respeito! Que miseravel! Hei de matal-o!

A Sra. Francés, com brandura, fêl-o sentar-se.

— Ouça-me até o fim, meu caro.

E' inutil fazer uma estralada. Havia de comprometter e de tar tudo a perder. Não é rompendo violentamente com o Sr. Rouval que você póde reparar a injuria feita a Renata Antes de tudo, é preciso saber quaes são as intenções do banqueiro. Elle entregou ostensivamente á querida menina o recibo que ella tinha lhe dado, mas guardou os seus diamantes. Ora, avaliando-os pelo mais alto preço, elles não explicam um emprestimo de trezentos e cincoenta mil francos feito a Renata. A honra da nossa pobre amiga fica sempre sujeita ás insinuações perfidas de Rouval.

(Continuar-se-ha)

Typ do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.